ANNO XXXVIII. NUMERO 176.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres meze vencidos 6$000

SEXTA FEIRA 1 DE AGOSTO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.

Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.

S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.

Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.

Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras. (Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

4 Quarto crescente as 8 horas e 20 minutos da manhãa:

12 Lua cheia aos 2 minutos da manhãa.

18 Quarto minguante as 2 horas e 32 minutos da tarde.

26 Lua nova as 6 horas e 24 minutos da man.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segundo as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1|2, 7, 7 1|2, 8 e 8 1|2 da m.; do *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1|2 da m.; do *Cazangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.

Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1|2, 4, 4 1|4, 4 1|2, 5, 5 1|4, 5 1|2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 8 1|2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Cazangá* e *Varzea* ás 4 1|2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Innocencio p.; S. Nazario m.
29 Terça. S. Olavo rei; S. Lucilla; S. Lobo b.
30 Quarta. S. Rufino m.; S. Donatilla v.
31 Quinta. S. Ignacio de Loyolla fundador.
1 Sexta. S. Pedro ad vincula. Os 7 Machabeos irs.
2 Sabbado. Nossa Senhora dos Anjos.
3 Domingo. Invenção do corpo de S. Estevão.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

Ministerio dos negocios estrangeiros.

Declara que vigorando a respeito dos consules portuguezes o decreto n. 855 de 8 de novembro de 1851, em virtude do accordo especial celebrado nesta corte, nos termos do art. 24 do mesmo decreto, entre o governo imperial e o de S. M. Fidelissima, não lhes podem ser applicados quaesquer outras disposições em contrario.

Ao presidente da provincia do Rio Grande do Sul.—2ª secção.—Ministerio dos negocios estrangeiros.—Rio de Janeiro em 15 de julho de 1862. —Illm. e Exm. Sr.—Pelo seu officio n. 19 de 11 de junho findo, que accuso recebido, communica V. Exc. ao governo imperial a decisão que proferio no recurso que para essa presidencia interpoz Francisco José de Macedo, da decisão dada pelo juiz de orphãos sobre o requerimento em que pedia autorisação para que o producto da herança do subdito portuguez Antonio Domingues Barbosa lhe fosse paga a quantia da 2:363$652, importancia de uma divida a que estava sujeita a mesma herança.

Declarando que o decreto de 8 de novembro de 1851 não foi revogado ou alterado pelo de 15 de junho de 1859 na questão vertente, e que portanto o referido juiz podia ter ordenado o pagamento, com audiencia prévia do agente consular, devendo em todo o caso a parte interessada recorrer ao superior competente, bem e regularmente procedeu V. Exc.

A observancia do regulamento de 8 de novembro, que teve por objecto estabelecer o modo pratico da arrecadação do espolio dos subditos estrangeiros fallecidos no imperio *ab intestados*, foi garantida a todas as potencias que nos offerecessem a reciprocidade por sua parte. E, pois, desde que pelos meios officiaes e solemnes de estylo fosse mutuamente afiançada a reciprocidade, é claro que o dito regulamento tornou-se um ajuste internacional, cujas disposições só por outro ajuste internacional podem ser revogadas ou modificadas, e nunca por quesquer leis ou regulamentos concernentes ao serviço interno do paiz.

Ora, tendo sido Portugal uma das potencias que aceitaram a reciprocidade offerecida, como consta do accordo celebrado nesta corte pelas notas reversaes de 18 de novembro e 9 de dezembro de 1861, e mandado executar pelo decreto n. 882 desta ultima data, já se vê que está comprehendida no principio que fica exposto, e por conseguinte que não podem ser invocadas as disposições do regulamento de 15 de junho de 1859, nem de outra qualquer, que contrariem as do de 8 de novembro de 1851.

Respondendo assim ao officio de V. Exc. tenho por conveniente recommendar-lhe que neste sentido instrua ao juiz de orphãos dessa capital.

Reitero a V. Exc. as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.—Marquez de Abrantes.—A S. Exc. o Sr. Francisco de Assis Pereira Rocha.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 29 de junho de 1862

Officio ao Exm. presidente da provincia de Santa Catharina.—Annuindo ao que requereu-me o tenente quartel-mestre do 9º batalhão de infantaria João Paulo de Miranda, vou rogar á V. Exc. a expedição de suas ordens afim de que a datar do 1º de setembro proximo vindouro em diante, cesse o abono da prestação mensal de 15$000 que de seu soldo consignara o mesmo tenente nessa provincia, enviando-me V. Exc. para o devido effeito a competente guia de suspensão de pagamento.

Dito ao commandante das armas.—Respondo ao officio de V. Exc. de 24 do corrente, sob n. 1,437 dizendo que o autoriso a mandar preparar pela pharmacia militar uma ambulancia afim de ser enviada á villa de Garanhuns para o tratamento das praças do exercito que alli se acham e forem accommettidas do cholera-morbus.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. Exc. os inclusos processos de conselho de guerra do alferes Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, 1º sargento Geographo Antonio de Castro Silva, 2º sargento Silverio da Costa Cirne e soldado Antonio Alves Ferreira, este do 2º batalhão de infantaria e aquelles do corpo de guarnição desta provincia, afim de serem cumpridas as sentenças proferidas pelo conselho supremo militar de justiça nos mesmos processos.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. Exc para o fim conveniente as certidões de assentamentos das vinte praças constantes da relação annexa ao officio do commandante do 9º batalhão de infantaria, a que se refere o de V. Exc. de 16 de maio ultimo, sob n. 999.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. Exc. os cinco inclusos processos de conselho de guerra dos soldados indicados na relação junta, afim de que sejam cumpridas as sentenças proferidas nos ditos processos pelo conselho supremo militar de justiça.

Dito ao Dr. José Henrique Ferreira, consul de Portugal.—Com as informações juntas por copia ministradas pelo Dr. chefe de policia interino e subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, respondo ao officio que me dirigio o Sr. Dr. José Henrique Ferreira, consul de Portugal, em 9 do corrente com referencia a queixa do subdito de sua nação Joaquim Luiz da Silva.

Renovo ao mesmo Sr. consul a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

Dito ao commandante superior do Recife.—Respondo ao officio de V. S. n. 65 de 23 do corrente, dizendo-lhe que deve ser breve o prazo marcado ao major Alexandre Augusto de Frias Villar para fazer entrega dos objectos da guarda nacional que estão á seu cargo, visto ter o Exm. Sr. ministro da guerra determinado que aquelle official siga para a côrte sem demora.

Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Em resposta ao officio de V. S. de 21 do corrente, tenho a dizer-lhe que fico inteirado de ter sido adiada pelo motivo exposto em seu citado officio, para a primeira dominga de agosto vindouro a reunião do conselho de revista da guarda nacional do municipio de Olinda e Iguarassú.—Em resposta ao officio de V. S. de 21 do corrente tenho a dizer-lhe que, fico inteirado de ter sido adiada, pelo motivo exposto que no impedimento de V. S. deve servir no mesmo conselho o chefe do estado-maior desse commando superior nos termos do artigo 43 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e art. 6º § 17 do decreto n. 1354 de 5 de abril de 1854, sem embargo da representação contra elle feita, conforme lhe declarei em officio datado de hontem.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Deferindo o requerimento que devolvo, e sobre que versa a sua informação de hontem sob n. 694, autoriso á V. S. a mandar pagar ao bacharel Pedro Secundino Mendes Lins, juiz municipal do termo de Santo Antão, os vencimentos que lhe foram descontados correspondentes aos 21 dias em que esteve doente nos mezes de março a junho deste anno, visto que considero justificadas as faltas que deu o mesmo bacharel naquelles dias.

Dito ao mesmo.—Devolvo á V. S. os documentos que vieram annexos á sua informação de 26 do corrente sob n. 688, afim de que mande pagar aos empresarios de illuminação a gaz desta cidade a quantia de 35$000 proveniente do gaz consumido na illuminação do palacio da presidencia nos dias 24 e 25 de março deste anno, e do concerto de um dos candieiros do mesmo palacio.

Dito ao mesmo.—Tendo em vista a sua informação de hontem sob n. 695 recommendo-lhe que de conformidade com o meu officio de 16 do corrente mande pagar a Francisco Botelho de Andrade por conta do exercicio corrente os 12:545$000 que se lhe está a dever por haver feito construir treze braças de caes no Forte do Mattos, ficando assim respondido o officio de V. S. n. 670 de 21 deste mez.

Dito ao mesmo.—Devolvo á V. S. já reformados, de conformidade com a sua informação de 5 de junho proximo findo, sob n. 515 os prets dos vencimentos dos guardas nacionaes destacados em Caruarú a contar de 13 até 22 de abril ultimo, afim de que mande pagar a importancia de taes vencimentos a José Dias Moreira conforme recommendei em officio de 22 de maio deste anno.

Dito ao mesmo.—Certo do conteúdo de sua informação de 26 do corrente sob n. 691, reverto á V. S. as inclusas contas na importancia de 156$060 do gaz consumido com a illuminação do palacio da presidencia nos mezes de abril a junho deste anno, afim de que mande pagar somente a quantia de 16$120 que existe do respectivo credito no exercicio proximo findo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso á V. S. nos termos de sua informação de 26 do corrente sob n. 415 a mandar pagar ao Dr. Filippe Nery Collaço a quantia de 343$000 que se lhe está a dever proveniente da ultima prestação do contrato que celebrou com essa thesouraria para a impressão dos respectivos balanços, orçamentos e relatorios no exercicio proximo findo.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que em vista do que expõe o director da repartição das obras publicas na informação junta por copia e dos papeis a que ella se refere mande pagar ao ex-arrematante do empedramento entre os marcos de 6 e 8 mil braças na estrada da Victoria Antonio Malachias de Macedo Lima, não a quantia de 314$100 indicada em sua informação do 1º do corrente, sob n. 375, e sim a de 317$100 a que elle tem direito proveniente de 15 braças de empedramento que se construio antes de ser encampada aquella obra e de 18 ditas de pedra que deixou sobre o leito da mesma estrada.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Communico á V. S. para seu conhecimento e direcção, que segundo consta de aviso da repartição da marinha de 18 do corrente, fôra naquella data exonerado o primeiro tenente da armada Braz José dos Reis do lugar de ajudante dessa inspecção.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Com o officio de Vmc. de 19 deste mez recebi os dous folhetos impressos sobre o tratamento do cholera-morbus observado pelo commandante superior desta comarca José de Carvalho de Araujo Cavalcanti.

Dito ao juiz de direito de Páo d'Alho.—Pelo officio que Vmc. me dirigio em data de 27 do corrente fiquei inteirado de achar-se essa comarca nas melhores condições de salubridade.

Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 12 do corrente declaro a Vmc. que os mappas dos trabalhos mensaes das promotorias publicas devem ser organisados de conformidade com o modelo junto ao aviso circular do ministerio da justiça de 5 de março de 1855, junto por copia.

Dito ao presidente da camara municipal de Barreiros.—Remetta-me Vmc. com urgencia como já lhe recommendei em meu officio de 16 do corrente uma copia da acta da installação da mesa do collegio eleitoral que funccionou nessa villa por occasião de proceder-se a eleição de um deputado á assembléa geral no dia 6 deste mez.

Dito ao presidente da camara municipal do Rio Formoso.—Remetta-me Vmc. com urgencia uma copia da acta da installação da mesa do collegio eleitoral que funccionou nessa villa por occasião de proceder-se a eleição de um deputado geral no dia 6 do corrente.—Igual ao de Serinhãem.

Dito ao presidente da camara municipal do Cabo.—Remetta-me Vmc. com urgencia uma copia da acta da installação da mesa do collegio eleitoral que funccionou nessa villa por occasião de proceder-se a eleição de um deputado geral no dia 6 do corrente, a qual segundo consta de aviso do ministerio do imperio de 21 deste mez devia ser enviada por aquelle collegio com a da apuração dos votos da referida eleição.

Dito ao presidente da camara municipal do Recife.—Convindo evitar a perniciosa pratica de lançar-se nas praias desta cidade lixo e outros entulhos que muito concorre para a obstrucção do respectivo porto e tende a contrariar senão inutilisar os esforços e as avultadas sommas dispendidas com o melhoramento do mesmo porto, chamo á attenção da camara municipal do Recife para este facto, afim de que por meio de seus agentes trate de reprimir e fazer cessar semelhante abuso, prevenindo os infractores das disposições a tal respeito contidas nas posturas dessa camara e no regulamento de 19 de maio de 1846.

Dito ao presidente e membros da commissão beneficente da freguezia de Papacaça.—Communico á Vmcs. para seu conhecimento e direcção, que nesta data envio ao juiz de direito interino da comarca de Garanhuns para informar e providenciar logo como convier o officio que Vmcs. me dirigiram em 23 do corrente relativamente o estado actual da epidemia reinante nessa freguezia.

Dito ao juiz de paz do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Thomé Carlos Peretti.—Com a copia do parecer do desembargador procurador da corôa datado de 29 deste mez com o qual me conformo, respondo a consulta por Vmc. feita em officio de 15 do corrente.

Dito ao Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira.—Communico á Vmc. para seu conhecimento e direcção que segundo consta de aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas datado de 16 do corrente mandou-se-lhe dar passagem de estado a ré para Maranhão no vapor que segue amanhãa para o norte.

Dito ao administrador do correio.—Expeça Vmc. as suas ordens, afim de serem enviadas para o vapor *Cruzeiro do Sul* amanhãa até ás 3 horas da tarde as malas que tem de conduzir para o norte o referido vapor.

Dito aos agentes da companhia brasileira.—Podem Vmcs. fazer seguir para o norte o vapor *Cruzeiro do Sul* amanhãa á hora indicada em seu officio de hoje, prevenindo-os de que nesta data espeço ordem ao administrador do correio para mandar fechar as malas ás 3 horas da tarde daquelle dia.

Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista a proposta do capitão do porto desta data, sob n. 98, resolve de conformidade com o art. 5º das instrucções que baixaram com o aviso do ministerio da marinha de 18 de fevereiro ultimo, nomear para pharoleiros do pharol da barra do porto desta cidade os cidadãos abaixo declarados.

Para 1º pharoleiro.

João da Cruz Lima.

Para 2ºs pharoleiros.

Bonifacio Bezerra.
Manoel Alves Pereira.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar uma passagem de prôa até o Maranhão no vapor *Cruzeiro do Sul*, em lugar destinado á passageiros de estado ao crioulo Thiago que vai em companhia do Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar passagem de ré até o Maranhão em um dos lugares destinados para passageiros de estado no vapor *Cruzeiro do Sul* ao Dr. Firmo José de Mattos e de prôa ao indio José.

Despachos do dia 29 de julho.

Requerimentos.

Anna Francisca Paes Barreto.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Antonio Gonçalves de Azevedo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Dirija-se ao inspector da thesouraria provincial.

Cosme Felix Correia de Mello.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Ernesto Augusto de Athayde.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara.

Dr. Felippe Nery Collaço. — Dirija-se ao inspector da thesouraria provincial.

José Leandro Martins Filgueiras.—O filho do supplicante só póde ser attendido ou alistado na companhia de aprendizes marinheiros.

José Thomaz de Campos Quaresma.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maximiano Lopes de Araujo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria dos Barros da Porciuncula Amorim.—Declare a supplicante em que batalhão foi o seu filho qualificado guarda nacional.

Thomaz Antonio Ramos Zany.—Informe o Sr. director das obras publicas.

N. 410.—Repartição fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco em 30 do julho de 1862.

Illm. e Exm. Sr.—Em additamento ao meu officio de 28 do corrente, levo ao conhecimento de V. Exc. as novas informações que por intermedio de um de meus ajudantes me fôra ministradas acerca do desencarrilhamento do trem em serviço nos trabalhos da 4ª secção.

Partio de Gamelleira na manhãa de 28 a locomotiva do empreiteiro, empurrando seis carroças carregadas de terra e cheias todas ellas de trabalhadores, achando-se as 7 horas no lugar designado para a estação de Cuiambuca. Para que o trem tenha livre passagem pela linha principal, não havendo vigia na mudança desse lugar, conservam-se as agulhas affastadas dos trilhos d'aquella linha por meio de uma cunha que é retirada por um dos serventes da machina quando ha necessidade de conduzir-se o trem para o desvio. A cunha porém havia sido subtrahida, e entre a outra agulha e o trilho correspondente collocada uma pedra que os separava na distancia apenas de uma polegada pouco mais ou menos.

Ao chegar ahi a primeira carroça poude passar bem, a segunda porém cahio e fez a primeira virar-se causando assim a morte de dous trabalhadores e ferindo levemente outros dous, sendo destes ultimos um dos apontadores do empreiteiro.

A autoridade policial do lugar tomou conhecimento do facto sem prender o machinista John Inghlin que dirigia a locomotiva, o que permettio que os trabalhadores da linha continuassem sem ter havido interrupção.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Francisco Correia, presidente da provincia.—Buarque de Macedo, engenheiro fiscal.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 31 de julho de 1862.

ORDEM DO DIA N. 116.

O general commandante das armas determina que na manhãa do dia 1º de agosto vindouro se passe revista geral de mostra aos corpos moveis do exercito, e companhias isoladas existentes nesta guarnição em seus respectivos quarteis pela ordem seguinte:

As 6 horas a companhia de artifices, as 6 1|2 a de cavallaria, as 7 ao 7º batalhão, as 7 1|2 ao 2º, as 7 1|4 ao 9º, todos de infantaria, e finalmente as 8 ao 4º de artilharia a pé.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme. — *José Francisco Coelho*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR

Correspondencia do Jornal do Commercio.

Montevidéo 17 *de julho de* 1862.

Depois das polemicas sustentadas pelos redactores dos dous periodicos *Reforma* e *Discussion*, das quaes resultaram dous juizos de imprensa, o que mais preoccupa a attenção publica é a convenção com que terminou definitivamente a celebre questão das reclamações anglo-francezas, que até agora tem sido discutida nas camaras, sem chegar a ser votada, por have-la retirado o governo, que fez uma convocação extraordinaria só para esse fim, no mesmo acto do encerramento, que teve lugar no dia 15 ás 7 horas da noite. Por mais que os deputados Carreras e Vazques Sagastume, fazendo alarde de grande patriotismo, tenham levantado a voz para combater os termos desta convenção, terá ella forçosamente de ser approvada pelas camaras.

Tambem se occuparam estas da demissão de um escrivão, que usando das prerogativas de um deputado, formulou a moção seguinte, com que attrahio sobre si as iras do supremo tribunal de justiça, que apezar de ser o applicador da lei, não quiz respeitar as immunidades que a constituição garante aos representantes do povo no exercicio das suas funcções:

» Minuta de communicação.—A honrada assembléa geral examinando algumas resoluções que com o titulo de acordãos dictou o poder judiciario, não póde deixar de compenetrar-se de que taes resoluções importam um verdadeiro ataque contra a soberania nacional e as publicas liberdades. Abdicaria, pois, a honrada assembléa geral a sua dignidade e soberania se tolerasse na sua presença outro corpo legislador, e por isso resolveu dirigir-se ao poder executivo afim de que faça chegar ao conhecimento do poder judiciario o vivo desgosto e estranheza com que a honrada assembléa geral tem visto aquellas usurpações das suas prerogativas, e sejão derrogados immediatamente e declarado sem effeito os acordãos em questão. »

Como se esta bomba não bastasse, e como para que os deputados da presente legislatura fiquem impressos na memoria do povo, outro deputado apresentou a seguinte moção contra as mesmas personagens do poder judiciario, o que prova pelo menos que estas não gozam das geraes sympathias:

« Minuta do decreto.—Art. 1.º Ficam privados dos seus cargos os membros dos tribunaes de justiça da primeira e segunda secção.

« Art. 2.º O honrado corpo legislativo procederá immediatamente á eleição dos novos ministros que tem de compor ambos os tribunaes.

« Art. 3.º Communique-se ao poder executivo. »

Entretanto continuam vagas as pastas do governo e relações estrangeiras, por não encontrar o presidente quem queira compartir com elle a responsabilidade de uma situação, cujo unico merecimento consiste em adiar as questões, preparando assim conflictos para quem tiver de lhe succeder no poder.

Ficou hontem organisada a commissão permanente.

Uma lei votada nos ultimos momentos da actual sessão legislativa, declarando nullos os contratos da locação de serviços celebrados fora do paiz com individuos da raça africana, não deixa de ter alguma importancia para o Brasil.

A camara dos senadores da nação argentina votou afinal o projecto de lei sobre a capital da republica.

Habituados os nossos homens publicos a illudir as difficuldades de momento, não sabem do provisorio, e adiam para daqui a tres annos a designação do ponto que tem de servir de capital permanente da confederação. Entretanto continuarão as autoridades nacionaes a residir na cidade de Buenos-Ayres, a qual, como toda a provincia fica federalisada em toda a extensão do seu territorio pelo termo de tres annos, de modo que durante este praso, perde a sua antonomia provincial caducando todas as suas autoridades locaes.

Este projecto passou para a camara dos deputados, onde se fará uma opposição de paro luxo, mas o voto que nestes paizes vence sempre o raciocinio decidirá favoravelmente.

Onde ha receios de que possa soçobrar o pensamento é na assembléa provincial, cuja renovação se fez no domingo passado, sahindo eleitos alguns candidatos adversos ao projecto de capitalisar toda a provincia, e que, apezar de pertencerem ao mesmo partido, formam nas fileiras da opposição que se tem organisado contra o general Mitre.

Apezar de alguns terem renunciado, proclamaram-se os seguintes.

Senadores: D. Francisco de las Carreras, Juan J. Montes de Oca, Joaquin Flornos, Mathias Ramos Mesia, Bernabé Saenz Valiente e Eustaquio Riestra.

Deputados: D. Martin Campos, Jacintho Cardenas, Santiago-Larrosa, Leopoldo Montes de Oca, José Maria Miguens e Angel Basso.

A' vista desta pequena derrota soffrida pela fracção do mesmo partido que sustenta o governo a todo o transe, já alguns espiritos debeis principiam a temer que se altere a paz. Não sou desta opinião, porque me persuado que uns e outros sentem bem que é necessario dar prestigio á autoridade emanada do seu proprio seio, se é que sinceramente se quer chegar a organisar a republica. A questão está em fazer o que melhor convenha aos interesses geraes do paiz, sem deter-se demasiadamente diante dos embaraços que oppõem as formas federativas, mal cabidas em tempos de conflagração, pois que se fosse necessario cingir-se estrictamente ás disposições constitucionaes, não haveria governo geral possivel, sendo certo que por mais voltas que désse, viria este governo a achar-se em antagonismo com a provincia de Buenos-Ayres, que por si só forma a metade da confederação, representando a maior força moral e material. E' mister pois dispor dos elementos desta provincia para poder fazer cousa que seja util.

Os que combatem a actualidade increpam o general Mitre de querer parodiar Rosas, invocando o systema federal ao mesmo tempo que applica na pratica os principios unitarios, que é o que vem a succeder com a federalisação provisoria de toda a provincia declarada capital, assumpto sobre o qual na camara dos senadores se proferiram mui lindos discursos, cheios de theorias impraticaveis, querendo assemelhar-nos a raça anglo-saxonia e as sociedades infinitamente mais adiantadas quando se constituiram debaixo do systema federal.

A prova evidente de que os nossos povos não estão ainda assás preparados, encontra-se em que ha mais de 35 annos se divaga sobre ambas as idéas, unitaria e federal, sendo ellas o escolho em que naufragaram as primeiras intelligencias argentinas, como Rivadavia, Rodrigues, Puissendon, Rondeau e outros que pautaram o seu procedimento pelas formas regulares. Se Rosas conseguio manter-se 20 annos no poder, foi pondo de lado os escrupulos, encontrando os elementos de força e impondo a sua vontade, com que deixou corrompido o sentimento das massas, que a unidade chama federação, e viceversa.

A proposito destas discussões propoz por transacção o Sr. Riestra, ministro da fazenda, ao senado, que se declarasse a existencia dos poderes provincial e nacional na cidade de Buenos-Ayres, unica parte do territorio que deveria federalisar-se, e por causa disso correu no publico que se tinha dado desintelligencia séria entre o general Mitre e o seu ministro; mas umas cartas publicadas na *Tribuna* desmentem o boato, revelando, pelo contrario a maior harmonia entre estas duas personagens.

Ainda em Cordova se não procedeu ás novas eleições de deputados ao congresso, presumindo-se que serão reeleitos os mesmos que já estiveram nas ante-salas, sem que se lhes permittisse a entrada.

Das demais provincias nada ha que mereça menção. Em todas se trata de reunir os comicios para escolher eleitores que elejam os futuros presidente e vice-presidente.

Do general Urquiza diz-se que commissionou o seu genro Santa-Cruz, junto deste governo de Montevidéo, para resuscitar o antigo pensamento de formar uma nova confederação, composta das provincias de Corrientes e Entre Rios e da Republica Oriental para contrabalançar o poder de Buenos-Ayres; mas a mim parece-me que Urquiza já não pensa se não em salvar a sua fortuna particular e assegurar-se uma velhice tranquilla.

O governo de Buenos-Ayres submetteu á consideração do congresso um projecto de lei declarando vigentes em toda a confederação a lei da alfandega e as tarifas que regem na provincia, devendo esta lei principiar a ter execução desde o 1º de outubro proximo, tornando-se tambem extensivos ás demais alfandegas os direitos addicionaes de exportação e importação estabelecidos por varias leis provinciaes e pela nacional de 6 de junho de 1861.

A reducção das tarifas de papel-moeda a metal se fará na razão de 20 por 1. O pagamento dos direitos devidos depois da mesma data de 1 de outubro poderá effectuar-se em todas as alfandegas em qualquer das moedas que marca a lei nacional de 1860, ou em papel-moeda de Buenos Ayres, a 20 por 1, ficando todos os documentos de credito excluidos do pagamento destes direitos, que poderão abonar-se em todas as alfandegas, menos na de Buenos-Ayres, em moeda nacional de cobre ou em prata boliviana.

Na alfandega nacional de Corrientes poderão pagar-se os direitos em moeda papel daquella provincia, pelo seu justo valor, equivalente ao que tiver em Buenos-Ayres. As mercadorias que tiverem pago os direitos de importação em qualquer das alfandegas nacionaes poderão transitar livremente por todo o territorio da republica, ficando prohibido o transito terrestre dos que o não tiverem satisfeitos. Os productos do paiz pagarão os direitos de exportação no primeiro porto de embarque habilitado, não podendo transitar por agua os que não tiverem pago. O direito de exlingajo e armazenagem, estabelecido para as mercadorias em transito que forem retiradas dentro dos doze mezes do deposito, se applicará unicamente ás que se despacharem para o exterior.

Em quanto o congresso não resolver a respeito do pagamento em geral da divida nacional, se destinará do producto total dos direitos addicionaes uma parte, que será fixada proporcional e equitativamente, para attender á amortisação dos documentos de creditos nacionaes a que se refere o artigo 2º da lei de 24 de julho de 1861. O resto do producto destes direitos se destinará na devida proporção á amortisação do papel-moeda e fundos publicos de Buenos-Ayres, segundo as leis de 1861 e 1862.

A amortisação dos referidos documentos de credito nacionaes se fará mensalmente, por licitação publica. Do producto dos direitos ordinarios se tirará a somma mensal que determina o decreto do governo de Buenos-Ayres de 12 de dezembro de 1860, para amortisação das emissões de papel-moeda de 1859, bem como a somma necessaria para pagar annualmente os vencimentos dos coupons da divida nacional estrangeira, emittidos em virtude das convenções de 25 de agosto de 1858.

São estas as prescripções da nova lei de alfandega de que não tardará a occupar-se o congresso, que deve considerar tambem o projecto de lei sobre o qual já deu parecer a commissão do senado, autorisando o governo nacional a celebrar um contrato para construcção de uma estrada de ferro da cidade do Rosario á de Cordova.

A assemblea provincial de Buenos-Ayres fica discutindo o projecto de emissão de 6,000,000,000 de pesos fortes e amortisação de papel-moeda de que já tenho fallado.

Na mesma provincia de Buenos-Ayres houve, em principios deste mez, nova, ainda que pequena, invasão de indios, que arrebataram consideravel numero de eguas.

Na provincia de Santa Fé o successo mais digno de menção é um decreto do governo habilitando os negociantes de qualquer nacionalidade, residentes na cidade do Rosario, pertencentes ao gremio mercantil, a exercerem cargos no tribunal consular.

Em Catamarca estava o povo ainda em armas em consequencia do veto que Omill pôz á lei que nomeou Corrêa governador, do que tambem já dei conta, e preparava-se o governo para a defeza, suppondo-se com tudo onte, a não virem auxilios estranhos, será vencido pela insurreição, ainda que ha esperanças de chegar-se a um accordo em virtude da mediação offerecida pelos governos de Tucuman e S. Thiago.

INTERIOR

S. Pedro do Sul.

Rio Grande, 17 de julho de 1862.

Que tudo neste mundo é illusão ou cousa parecida, é uma triste verdade.

Quando se espera alguma ventura, chega algum contratempo que derroca o castello no ar construido, com mais facilidade e em menos minutos do que as horas que tinha custado a planta e sua construcção.

Acostumados a uma primavera interrompida por algumas abundantes chuvas, pensavamos que o inverno tinha-se esquecido de nós, e quando nos embalavamos naquellas doces fantasias, apresenta aquelle velho intratavel a mais feia de suas carantonhas, e, pouco satisfeito com suas travessuras, pede assistencia ao seu intimo amigo o *minuano* ou *pampeiro*, que durante tres dias consecutivos não deixou de atormentar os pobres viventes com um frio tão intenso, que se parecia com o dos endiabrados mezes de janeiro e fevereiro do pólo norte.

Se pela amostra devemos ajuizar da qualidade da fazenda, podemos tomar nossas precauções contra os catarrhos, as pulmonias e outras gracinhas que prodigalisa a estação. E' provavelmente a seus rigorosos effeitos que devemos a secca e frieza que notamos em tudo quanto temos á vista, e em tudo quanto mentalmente preoccupa um pobre correspondente que procura em vão a materia sempre verdadeira para encher umas tantas tiras de papel, que manifestem á redacção do *Jornal do Commercio* que se a intelligencia não é a partilha do seu noticiador desta cidade, pelo menos sua exactidão lhe serve de desculpa.

Na politica pouco ou nada mereceu a attenção dos respeitaveis leitores, a não ser a eleição do Sr. barão de Porto Alegre, que conta com uma completa victoria.

Se as cartas escriptas da capital da provincia merecem credito, e se os seus autores não se illudem, o Sr. barão de Porto Alegre deve contar com 140 votos seguros, não entrando neste numero os de varios pontos do 1º districto, que pela ausencia ou mudança de opinião dos eleitores podem augmentar de 25 a 30 por cento suas probabilidades. A maioria da imprensa da provincia se tem declarado a favor do Sr. barão de Porto Alegre, cuja candidatura tem pleiteado.

O velho adagio *quem quer vai e quem não quer manda*, deve se realisar no dia 27 do corrente, marcado pela presidencia para a dita eleição. O rival apresentado não deixou a sua cadeira presidencial; contou sobre a influencia de seus amigos, e contou mal, porque ha toda probabilidade que não ganhará esta partida de *écarté*! Do que houver será o *Jornal do Commercio* circumstanciadamente informado.

Quanto ao estado financeiro do nosso commercio, limitamo-nos a reproduzir um esboço que uma folha desta cidade, *O Commercial*, publicou no dia 13 do corrente, e que é baseado sobre documentos officiaes.

« *Progresso commercial.*—A tabella que passamos a inserir da renda reunida da alfandega desta cidade e villa de S. José do Norte demonstra o grande augmento que tem tido o commercio desta praça, não obstante o incremento que igualmente por ultimo tem apresentado a de Porto Alegre com a importação directa que dos portos da Allemanha para ella se tem encaminhado.

« Segundo estamos informados, o resultado favoravel dos dous ultimos annos financeiros não póde ser attribuido ao augmento proveniente do imposto addicional senão em mui pequena parte, por isso que no penultimo exercicio essa contribuição temporaria produzio apenas 53:604$795, e no ultimo 168:492$997, isto quando o augmento do 1º anno em relação ao termo médio dos 12 annos anteriores é de 797:596$000, e o do 2º em relação áquelle mesmo termo médio é de. . . . . 722:115$000.

« Accresce ainda a ponderosa razão de que existem alguns artigos de grande consumo na provincia, cujos direitos hão sido nas ultimas tarifas extinctos ou diminuidos, taes como os do sal, carvão, farinha de trigo, etc., differenças estas que podem compensar o imposto addicional de importação na apreciação do progresso da renda, que em assumpto economico quer dizer progresso de commercio, visto que *menor* somma de valores não póde produzir *maior* somma de direitos, uma vez que estes não tinham sido elevados.

« Passemos a inserir a tabella:

Exercicios.		*Rendimento.*
1848—1849	. . .	1,144 657$000
1849—1850	. . .	1,117.922$000
1850—1851	. . .	1,453:825$000
1851—1852	. . .	1,395:491$000
1852—1853	. . .	1,463:698$000
1853—1854	. . .	1,404:211$000
1854—1855	. . .	1,156:258$000
1855—1856	. . .	1,205:575$000
1856—1857	. . .	1,758:500$000
1857—1858	. . .	1,305:521$000
1858—1859	. . .	1,508:395$000
1859—1860	. . .	1,639:403$000
1860—1861	. . .	2,383:715$000
1861—1862	. . .	2,108:124$000

« Se para dar uma idéa do commercio da provincia effectuado pela barra, reunirmos o rendimento das tres repartições aduaneiras do Rio Grande, Norte e Porto Alegre, nos ultimos annos financeiros, a cifra total da arrecadação póde e deve atrahir a attenção do governo geral, reclamar-lhe os cuidados afim de curar com alguma efficacia do seu bem estar, attenção a que tem jus incontestavel por sua marcha e progressivo desenvolvimento, se é certo, como parece, que as medidas directas do interesse geral, que os melhoramentos, em summa, de uma provincia, devem estar em relação com a quota com que ellas entram para as despezas do Estado.

« A renda do ultimo triennio nas tres repartições fiscaes a que acima nos referimos foi a seguinte:

1859—1860	. . .	2,018 046$000
1860—1861	. . .	2,676:058$000
1861—1862	. . .	2,748:623$000

Contra factos ou documentos desta natureza não ha argumentos.

A barra da provincia tem melhorado naturalmente, apresentando sempre de 15 a 17 palmos d'agua; o que não tem obstado a que fosse assignado com o Sr. Pierce, de quem lhe fallamos em anteriores correspondencias, um contrato para profundar a mesma barra, empregando esse senhor um machinismo de sua invenção que já se está construindo. Emquanto estiver naquelle serviço o Sr. Pierce, será embolsado de suas despezas particulares (de sustento) pela praça do commercio desta cidade.

Muita sensação produzio o discurso do Sr. Felix da Cunha sobre a relação que as necessidades desta provincia reclamam. Ninguem deixa de acompanhar este distincto Rio-grandense nos seus desejos, que todos almeijam por vê-los realisados. Não menos sensação, porém, em sentido contrario, causou a quebra da casa bancaria Amorim, Fragoso, Santos & Cª, de Pernambuco, que pela sua pessima gerencia comprometteu tantos interesses e reduzio á miseria numerosas familias.

Nesta cidade existe um infeliz aleijado que tinha 10:000$000 naquella casa, e hoje está talvez reduzido a um estado bem precario.

Se o governo tomasse sobre os estabelecimentos bancarios em commandita alguma medida severa, mas que offerecesse alguma garantia aos particulares, é bem provavel que seria altamente louvado e agradecido.

No *Tocantins* segue para Inglaterra, tocando nos portos do imperio, o consul de S. M. Britannica o honorable Sr. Dr. Henry Pendergast Vereker, a quem devemos a visita do vapor *Schildrab* e a embrulhada que fez dos negocios do *Albardão*, a proposito do naufragio da barca *Principe of Wiles*. Dizem que sua ausencia será de seis a oito mezes; é muito pouco, pois que nenhumas saudades deixa nesta cidade, nem os seus proprios compatriotas lhe manifestam mais do que a mais completa indifferença. Os ventos lhe sejam sempre favoraveis, que veja em breve sua patria, e nella sinta e realise o pensamento e o desejo de privar-nos para sempre de sua inutil e pouco lisongeira presença.

Os correios vão de mal a peior, parece que de proposito esmeram-se por merecer toda a censura imaginavel:—desleixo, incuria, desprezo determinado dos interesses do commercio, tudo se acha reunido naquella repartição e algumas de suas agencias.

Pelo *Brasil* veio uma carta bastante volumosa contendo documentos de muita importancia e valores fiduciarios. Embora tivesse no sobrescripto em bastardinho, o nome da pessoa a quem era dirigida, a rua, o numero da casa, e um *Rio Grande do Sul* bem visivel, a carta foi na mala de Porto-Alegre, e alli lançada pela administração entre as cartas estrangeiras, onde um amigo do proprietario a encontrou e a remetteu para esta cidade.

Se semelhantes negligencias são desculpaveis, ignoramos e quaes merecem censuras e medidas que empeçam suas frequentes repetições, sempre prejudiciaes e sempre depondo contra a administração das nossas repartições publicas.

Trabalha no nosso theatro a companhia dramatica dirigida pelo Sr. Furtado Coelho, que tem sabido sustentar sua reputação de artista. Apezar do frio e as vezes da chuva, os espectaculos tem merecido uma grande concurrencia. O nosso publico é incansavel quando se trata de apreciar o merito artistico, e quando reconhece que se não poupam esforços para attrahir a sua attenção e lisongear o seu gosto.

Em breve teremos outra companhia lyrica e de baile, dirigida pelo emprezario Cavedagni, artista de não vulgar talento. E' provavel que na volta do *Tocantins* de Montevidéo venham os artistas engajados e principiem logo os ensaios. Tudo isto prova que a civilisação exerce sua saudavel influencia sobre este povo, embora alguns sacrificios lhe custe, e não tenha muito trabalho em contar os lucros palpaveis que as suas especulações lhe deixam.

Temos passado em revista todos os assumptos que podiam merecer uma menção, e aqui finalisaremos a nossa missiva, tendo fé que a seguinte será mais interessante e fará desculpar o laconismo desta. Comquanto a policia não tenha assignalado algum novo serviço prestado, pelo nosso digno delegado Dr. Henrique Bernardino Marques Canarim, nem por isso merece o nosso absoluto silencio; a tranquillidade de que gozamos é uma prova da vigilancia das competentes autoridades, entre as quaes muito se distingue o subdelegado, o incansavel cidadão Manoel Luiz Cardozo Guimarães, digno de todos os elogios pela sua rectidão, imparcialidade e incansavel zelo.

(Carta particular).

RIO DE JANEIRO.

24 de julho de 1862.

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do orçamento na parte relativa ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas. Oraram os Srs. Martinho Campos e ministro respectivo, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Para melhoramentos e reparos da estrada que de Campo-Bello, passando pela villa de Queluz, vai ao porto da Cachoeira, no municipio de Lorena, estrada mais plana e curta, que liga o canal de Macacos com a mesma cidade de Lorena, dez contos de réis.—F. N. Lessa.—Martim Francisco.—F. da Veiga. »

« Ao § 11 accrescente-se: — vinte contos de réis para auxiliar as obras do canal de Iguassú, no rio Parnahyba, e as demais que forem necessarias para facilitar a navegação a vapor do mesmo rio, desde a sua foz até a cidade de S. João da Parnahyba, e desta á de Theresina.—J. L. da C. Paranaguá.—F. J. Fielho.—Viriato. »

« Ao § 11.—Inclusive cem mil réis com o melhoramento da navegação do rio Parahyba, desde a cidade de Rezende até a barra do rio Piraby, na provincia do Rio de Janeiro. — Lima e Silva Sobrinho. »

« Ao § 3º, ou á respectiva emenda da commissão accrescente-se: — Inclusive doze contos de réis para a escola rural de D. Pedro II, estabele-

MUTILADO

cida na provincia do Pará. — Fausto Augusto de Aguiar.—Siqueira Mendes.— A. T. do Amaral. »

« Para melhoramento das estradas do litoral da provincia de Santa Catharina, vinte contos de réis.—Lamego Costa.—C. da Luz. »

« Com a exploração do rio Purús, na provincia do Amazonas, dez contos de réis.— Leitão da Cunha. »

Foram tambem offerecidos, mas ficaram reservados para occasião propria, os seguintes additivos:

« Sub-emenda á do Sr. Carvalho Reis. — Accrescente-se: — Ficando o governo autorisado a fazer reduzir os preços da tabella de cada uma das referidas companhias, tanto para passageiros como para a carga dos vapores.— Aregão e Mello. »

« A quantia de cento e cinco contos de réis para a limpeza e irrigação da cidade será entregue á Illm. camara municipal, a cujo encargo ficará este serviço.—Saldanha Marinho. »

O paquete *Tocantins*, entrado hontem do Rio da Prata e portos do sul do imperio, trouxe datas de Montevidéo 17, Porto Alegre 16, Rio-Grande 19, e Santa Catharina 21 do corrente.

Havia em Montevidéo folhas de Buenos-Ayres até 13.

Relativamente á futura capital da Republica Argentina tinha já o senado adoptado o projecto do governo.

Segundo este, marcará o congresso em 1863 o ponto que tem de ser capital permanente da republica.

Durante tres annos continuarão as autoridades nacionaes a residir na cidade de Buenos-Ayres, federalisando-se a provincia toda, a cujos habitantes todavia se garantem os direitos especiaes que tem adquirido, assim como deve permanecer illeso o direito exclusivo das municipalidades de votar os seus orçamentos e impostos.

Continuarão a pertencer á provincia todas as suas propriedades e estabelecimentos, bem como se lhe assegura o seu orçamento de 1859, além de outras garantias, para quando ella reassumir a vida propria.

Por dous tramites comtudo tinha ainda de passar este projecto antes de converter-se em lei: a camara dos deputados ao congresso, e a assembléa provincial, sem o consentimento da qual se não póde federalisar o territorio. Tratava-se de preencher as vagas existentes nestas camaras provinciaes; a cidade já tinha eleito os membros que lhe competiam, e estes eram hostis á idéa de federalisar a provincia.

Além deste, occupava-se o congresso de outros assumptos importantes, sendo um delles a concessão de uma via ferrea do Rosario á Cordova, autorisando-se o governo a garantir 7 por cento sobre o maximo do custo, fixado em £ 6,000 por milha, bem como a impetrar das respectivas provincias de Santa Fé e Cordova a cessão de meia legua de terra de cada lado ao correr desta estrada.

Outro assumpto igualmente importante era o de uniformisar na republica a legislação aduaneira, tanto a respeito de direitos e tarifas, tomando-se por base as de Buenos-Ayres, como da moeda em que devem ser pagos estes direitos.

No mesmo dia 13 devia inaugurar-se na praça de Marte a estatua equestre do general D. José de San Martin.

Com verdadeiro jubilo da população, uma de cujas mais palpitantes necessidades ficava assim remediada, se tinha inaugurado officialmente o poço arteziano.

As provincias ficavam em paz, excepto Catamarca, onde o governo, lutando penosamente como uma insurreição, aceitára afinal a mediação offerecida pelos governadores de Tucuman e Santiago.

Nesta ultima provincia iam-se colhendo bons resultados da expedição contra os indios.

Na Rioja apenas restavam algumas guerrilhas, e em Corrientes tinham sido suffocadas duas revoltas, em Curusu Custia uma, e em Monte-Caseros a outra.

Em Cordova tinha o governo submettido á legislatura a resolução do congresso que não reconhecêra os representantes enviados por esta provincia, e esperava-se que brevemente se procederia a novas eleições, terminando assim pacificamente este negocio.

Passando a Montevidéo, encerraram-se aqui as camaras legislativas, depois de votados os orçamentos geraes, ficando a commissão permanente composta dos senadores D. Florentino Castellanos, presidente, D. Juan M. Martinez, vice-presidente, e D. Luiz Herrera e D. Vicente Vasquez, supplentes; e dos deputados Vilardebó, Fuentes, Diego, Corta e Gallinal, effectivos; e Uriarte, Latorre, Lenguas, Sienra e Viamont, supplentes.

Não se tendo chegado a approvar a convenção celebrada pelo governo a 28 de junho para pagamento das reclamações anglo francezas por prejuizos de guerra, pela qual foram estas fixadas em quatro milhões, representados por—bonds—de 1,000, 500, 200 e 100 pesos com cinco por cento de juro e amortizaveis no prazo maximo de 30 annos, hypothecando se em garantia deste accordo as rendas publicas, foram as camaras extraordinariamente convocadas para o dia 17 para se occuparem exclusivamente deste assumpto.

Entretanto tinha sido votada a sanccionada com a data de 14 uma lei pela qual se não reconhece a republica obrigada a indemnisar os prejuizos que possam soffrer as propriedades particulares por casos fortuitos, guerra externa ou sublevações internas, no intento talvez de livrar o estado para o futuro de exigencias analogas.

Por outra lei declaram-se nullos os contratos feitos fóra do paiz em individuos da raça africana para serviços pessoaes que tenham de ser cumpridos dentro do estado. Os colonos neste caso ficam isentos de toda a obrigação. Quiz se por este meio obstar á introducção que pela raia brasileira se fazia de escravos disfarçados como colonos.

Lembrados estarão os leitores de uma pendencia entre o Estado Oriental e a Inglaterra, pendencia originada entre marinheiros inglezes e alguns soldados orientaes, por causa de um cão, e que referimos quando largaram deste porto para o de Montevidéo os vapores de guerra britannicos aqui estacionados.

Agora noticiam as folhas daquella cidade que o negocio terminára diplomaticamente, cedendo a republica como parte mais fraca, e punindo dous officiaes de que o almirante inglez se queixava.

A *Republica* de 5, relatando o facto, diz que o nome do cão, que esteve a ponto de fazer arder em guerra duas nações amigas, merece passar á posteridade, infelizmente porém não o registra.

Não se tinha ainda preenchido no ministerio a vaga deixada pelo Dr. Arrascaeta, parecendo o presidente aguardar para isso o encerramento das camaras.

Autorisou-se a creação de mais um banco no departamento de Passandú, sendo este o quinto banco particular que tem a republica. Tambem se lançou um imposto de quarenta centesimos sobre cabeça de gado vaccum que alli se consumisse.

O Sr. Daniel Gomes de Freitas foi reconhecido no caracter de vice-consul brasileiro em Tacuarembó.

Do Paraguay havia noticias até 5, mas sem importancia.

No *Semanario* lê-se o seguinte a respeito do Brasil:

« Dissemos que o governo do Brasil quer reduzir a sua politica com o Paraguay a estabelecer uma linha sobre o Rio-Branco.

« Não devemos occupar nos desta noticias, que necessita confirmação. »

O presidente recebera em audiencia publica o enviado do Perú.

Tendo sahido de Montevidéo no mesmo dia que o *Tocantins*, nada adianta em materia de noticias o paquete francez *Saintonge*, tambem entrado hontem.

As noticias da provincia de S. Pedro do Sul são de pouco interesse.

A imprensa, tanto da capital como da cidade do Rio-Grande, continuava a occupar-se com a proxima eleição de um deputado á assembléa geral pelo 1º districto.

Tinha fallecido em Porto-Alegre o abastado capitalista Manoel Alves dos Reis Louzada, barão de Guahyba, e no Rio-Grande o negociante Guilherme Macrae, socio da firma Avelino Macrae & C.

Por sentença do respectivo juiz de direito, haviam sido absolvidos em S. Borja os companheiros do tenente coronel Fructuoso no desgraçado conflicto que se deu em S. Luiz, e em que foi assassinado o mesmo tenente-coronel. O promotor publico da comarca appellou da sentença absolutoria.

Fora submettida á consideração do presidente da provincia uma representação dos colonos de S. Angelo contra o respectivo director.

O mesmo presidente nomeara o capitão de fragata Francisco Candido de Castro Menezes para examinar as cachoeiras que estorvam a navegação do Jacuby, entre o Rio-Pardo e o Cachoeira, e propôr os meios de desobstruir e franquear aquella parte do rio.

A directoria do banco da provincia annunciára um dividendo de 6$500 por acção.

Sob a rubrica —carvão de pedra—, diz o *Mercantil* de 2.

« Os actuaes concessionarios da mina de carvão de pedra de S. Jeronymo permittiam ao Sr. James Johnson a sua exploração gratis.

« Para enfrentar com os primeiros gastos do restabelecimento do trabalho da mina, pedio o Sr. Johnson ao governo da provincia um auxilio de 5:000$, que lhe será retribuido com o producto da exploração, dando mensalmente 30 toneladas deste combustivel para os vapores de guerra.

« S. Exc., como se vê do expediente hoje publicado, informa-se da thesouraria sobre o assumpto

« Acreditamos que será uma importante medida não deixar esquecer aquella fecunda riqueza, até que a evidencia do resultado em pequena escala anime emprezas de maior folego, quer as levantem os commissionarios, quer outros a quem o privilegio seja transferido.

« Consta-nos que S. Exc. nutre boas e acertadas intenções sobre este assumpto. E' pois de esperar que sua resolução definitiva seja favoravel, no que só haverá motivo para ser applaudido. »

Lê-se no *Diario do Rio-Grande* de 4:

« Da interessante villa e fronteira de Sant'Anna do Livramento temos cartas de 16 do mez de junho finde. »

« Queixa-se amargamente o commercio licito daquella villa da casa de negocio em grande escala que acaba de estabelecer-se sobre a linha divisoria, no Estado Oriental, a *uma quadra*, a pé enxuto, distante de Sant'Anna, onde diariamente vai grande numero de familias, a titulo de passeio, deixar suas onças, passando em seu regresso pela porta do collector da villa, carregadas de fazendas, em affronta á moralidade publica, aos cofres nacionaes e ao progresso licito do commercio do lugar.

« E diz o nosso communicante que se estão construindo mais duas casas sobre a linha, mesmo em frente de Sant'Anna, para novos estabelecimentos commerciaes »

De Santa Catharina nada temos que noticiar.

Na ordem do dia n. 321, publicada a 19 do corrente pela repartição do ajudante general, lê-se o seguinte:

« Competindo sómente aos conselhos peremptorios creados pelo aviso do ministerio da guerra de 18 de abril de 1859 decidir se deve ser applicado ás praças do exercito, cujos delictos houverem de ser julgados pelos ditos conselhos, o castigo corporal de trata o mesmo aviso, e marcar o limite desse castigo quando deva effectuar-se, como claramente está determinado, e se declarou na ordem do dia desta secretaria de estado n. 308 de 31 de março do corrente anno, para obviar os inconvenientes que contra a disciplina do exercito resultam de dar-se diversa intelligencia ás disposições daquelle aviso e conselho peremptorio que no 1º batalhão de infantaria ultimamente teve de conhecer do facto que motivou a sua convocação, praticado por um soldado do dito batalhão, não procedeu regularmente, por se afastar da restricta observancia do que está determinado a respeito das attribuições dos ditos conselhos peremptorios; o que faço publico ao exercito, de ordem de S. Exc. o Sr. general ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, afim de que os Sr. officiaes que houverem de fazer parte de taes conselhos tenham sempre em vista nas suas decisões a fiel observancia dos preceitos estabelecidos, para não ultrapassarem as limitadas e bem definidas attribuições que lhes são conferidas. »

Constam da mesma ordem do dia:

A nomeação do Sr. 2º tenente do corpo de engenheiros Joaquim Rodrigues Gambôa, para praticar nos trabalhos da estrada de ferro de D. Pedro II, com o vencimento de soldo simples:

A approvação da do Sr. major reformado do exercito Francisco Bueno da Silva, para commandante da colonia militar de Miranda, feita pela presidencia da provincia de Matto-Grosso:

A exoneração concedida ao Sr. tenente-general graduado João Frederico Caldwel da commissão encarregada de inspeccionar o arsenal de guerra da provincia do Rio-Grande do Sul, a seu pedido.

— 25 —

O senado approvou hontem em primeira discussão a proposição que garante á viuva do coronel Bressane Leite o direito ao meio soldo que vencia seu marido, não obstante a prescripção.

Entrando logo em 2ª discussão a mesma proposição, encerrou-se o debate por não haver casa para votar-se, depois de fallarem os Srs. visconde de Jequitinhonha, barão de Muritiba e Silveira da Motta, tendo sido rejeitado um requerimento de adiamento pelo primeiro.

A camara dos deputados approvou hontem, depois de orar o Sr. C. Madureira, o orçamento na parte relativa ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, bem como as seguintes emendas, sendo a primeira da respectiva commissão:

« No § 3º—Em vez de 20.000$000, diga-se—40:000$.

« No § 12 —Supprimam-se as seguintes quantias:

Africanos livres em sua administração (em quanto não forem emancipados)	11:000$000
Segurança do morro do castello, etc.	100:000$000
Calçamento por parallelipipedos	65:569$705
Conservação do encanamento de Maracanã	6:000$000
Differentes obras nas Paineiras.	8:000$000
	190:569$705

« Em vez pois de 1,014:468$155—diga-se—823:898$450.

« No § 13—Em lugar das palavras—para a irrigação das ruas a 6:000$ por mez, 72:000$—diga-se—para auxiliar a empreza que se proponha a fazer o serviço de irrigação, 20:000$.

« No § 15—Ficam extinctas as delegacias suspensas pelo governo, e conservadas unicamente as cinco ora existentes, em quanto fôr preciso o serviço que prestam.

« No artigo—medição, demarcação, legitimação e revalidação de terras, — em vez de — . . . 114:000—reduza-se a cifra a 64:000$.

« No artigo—custeio das colonias a cargo do governo—supprimam se 20:000$, reduzindo-se a verba a 220:000$.

« Em vez pois de—666:700$ —diga se — . . . 616:700$.

« Ao § 15 accrescente se: — Mandando o governo medir uma legua de terras que fica concedida á camara de Serpa, da provincia do Amazonas, nos limites da villa para seu patrimonio.—Angelo T. do Amaral.— Francisco da Serra Carneiro. »

« Ao § 11.— Diga-se: 20:000$ para auxilio e conclusão do caes de Santos.—I. O. Nebias.—Rodrigo Silva.—Martim Francisco.—Barbosa da Cunha.—Barão de Bella-Vista. — Costa Pinto.— F. Lessa.—J. Carrão. »

« § 9.—Os bairros de S. Christovão, Andarahy e Engenho-Novo participarão do beneficio da illuminação a gaz, substituindo desde já os combustores de gaz aos candieiros de azeite que ainda ali existem, e extinctos estes e sua administração á proporção dos combustores que forem começando a prestar luz.— C. Madureira. »

« Ao § 1º accrescente-se a quantia que fôr necessaria para que os vencimentos dos empregados desta secretaria fiquem igualados desde já aos dos empregados da secretaria de estado dos negocios do imperio de igual categoria.

« O governo supprimirá na mesma secretaria os empregos que julgar dispensaveis.—Fausto de Aguiar. — Ferreira da Veiga. — Leandro Bezerra.—A. T. do Amaral. — Lamego Costa. — A. da Costa Pinto Silva. — A. Fleury.—Diogo Velho.—Corrêa de Oliveira. — F. J. Fialho. — Silva Nunes.— M. Dantas.—Carneiro de Mendonça.—Barão de Mauá. — Rodrigo Silva.—Corrêa do Couto.—J. M. Barcellos.—Fiel de Carvalho.— Mello Rego. — Lima e Silva Sobrinho.—Vilella Tavares.—Salathiel.—Pinto de Campos.—Almeida Pereira.—J. P. de Mendonça.—Silveira da Motta.—Barão de Bella-Vista. — Viriato.—Jaguaribe. — Fonceca Vianna.—Bezerra Cavalcanti.—Vieira da Silva.—Gomes de Souza. »

« Eleve-se a verba a 980:700$.

« Sendo 50:000$ como garantias de juros aos capitaes de qualquer empreza que se proponha a realisar a navegação a vapor nos rios de S. Francisco e das Velhas em continuação. — L. Carlos.—Carneiro da Cunha. »

Indo ultimamente proceder-se á votação do projecto que declara applicavel aos empregados da junta do commercio do Maranhão a disposição do art. 14 da lei de 28 de setembro de 1053, para lhes serem pagos pelos cofres geraes os ordenados que se lhes ficaram devendo até a extincção da mesma junta, reconheceu-se não haver numero legal.

Por decreto de 23 do corrente foi permittido aos padres Pedro José de Castro e Silva, e João Francisco da Costa Nogueira, parochos collados, este na freguezia de Nossa Senhora do Rosario dos Quatis da provincia do Rio de Janeiro, e aquelle na da Barbalha, da do Ceará, o permutarem entre si as respectivas freguezias.

Por decreto de 21 do corrente foi concedida ao pratico-mór de Pernambuco João Francisco Pardelhas a graduação do posto de segundo tenente da armada.

A sahida do paquete francez *Saintonge* para o Rio da Prata ficou transferida para amanhãa ás 8 horas da manhãa.

DIARIO DE PERNAMBUCO

O vapor francez *Navarre*, entrado hontem do Rio e Bahia, trouxe-nos jornaes do primeiro até 25 e da segunda até 29 do corrente. Delles extrahimos o que os leitores encontrarão sob a rubrica—*Interior*—e em seguida

Rio de Janeiro.—Entrára arribada no dia 24, com agua aberta, a galera americana *Helvetia*, em viagem de New-York para Panamá.

— Lê-se no *Correio Mercantil*:

« Ao presidente da provincia do Rio-Grande do Sul dirigio o ministro de marinha o seguinte aviso, datado em 12 do corrente:

« Illm. e Exm. senhor.—Sua magestade o Imperador, conformando se com o parecer expendido pelo conselho naval em consulta n. 614 de 17 de junho ultimo, ácerca da representação do administrador da praticagem da barra dessa provincia, que por cópia acompanhára o officio de V. Exc. n. 85, de 13 de maio corrente, relativamente ao disposto no art. 39 do regulamento do serviço da mesma praticagem, mandado observar por aviso de 16 de novembro de 1857; ha por bem determinar que na execução do dito artigo se proceda, como até agora, enviando-se, segundo está prescripto, para bordo dos navios que sahirem sem ser rebocados, os praticos disponiveis; devendo, porém, quando o numero de taes navios exceder aos desses praticos, ir os mesmos ou alguns nas embarcações de vanguarda, seguindo as demais nas suas aguas, visto a natureza da mencionada barra exigir que todas aproveitem o ensejo da sahida: o que communico á V. Exc. para sua intelligencia e devida execução; declarando, finalmente, que dest'arte desapparece, tanto a necessidade de augmentar-se o numero de segundos e de terceiros praticos actualmente ahi existente, como a conveniencia de estabelecer-se a antiga contribuição de. . . 19$200, proposta pelo supracitado administrador.»

Bahia. As chuvas haviam sido copiosissimas em Camisão, e Monte-Alegre, ficando os agricultores do fumo bastante contentes, por assim poderem mais diffundir esse ramo á que se dicaram.

— Em Maragogipe, achava-se a farinha em extremo cára, devido a se terem os lavradores só occupado na colheita do café, olvidando preparar aquelle genero de primeira necessidade.

— Na Cachoeira se haviam desenvolvido dyarrhéas, sendo attribuidas ás carnes verdes de bois do Piauhy.

— No dia 28 começou, na Faculdade de Medicina, o concurso para a cadeira de anatomia descripta, sendo arguidos os Drs. Gordilho, Domingos Carlos e Augusto G. Martins.

— Lê-se no *Jornal*:

« No domingo (27) á noite varios tiros de peça annunciaram que havia navio em perigo, e portanto, necessidade de soccorros no mar.

« O brigue *Marinho II*, que no dia 26 do corrente entrou de Buenos-Ayres, tendo-se conservado sobre espias para tomar o ancoradouro dos navios que conduzem carne secca, não podendo resistir á grande correnteza que houve na vazante da maré, garrou sobre a barca portugueza *Novo Elizio*, que se achava no mesmo ancoradouro.

« Apezar dos promptos soccorros que foram, ambos os navios soffreram consideraveis avarias, chegando o brigue a fazer agua.

« Ambos são propriedade do Sr. commendador Joaquim Pereira Marinho.»

« Na noite de 9 de maio, distante 14 leguas da villa do Capim-Grosso, foi barbaramente espancado Antonio Francisco de Mendonça. A autoridade, comparecendo no lugar do delicto, fez immediatamente prender a Senhorinha Alves da Luz Junior, mulher do mesmo, que se verificou ser a mandante do crime; não podendo serem presos os mandatarios, que foram Antonio Boeiro, e os escravos Antonio e Clarindo, pertencentes ao mesmo Mendonça.

« Procedeu-se á corpo de delicto reconheceu-se que o paciente achava se gravemente enfermo.

« A autoridade instaurou processo contra a mulher.

« Tendo fallecido ás 4 horas da madrugada do dia 25 D. Joaquina Firmina Alves da Rocha, que em virtude de acção de divorcio, que havia proposto a seu marido o portuguez Francisco José da Rocha Bastos, morador na ladeira da Saúde, se achava depositada na rua Nova do Queimado em casa da viuva Florentina Emilia do Espirito Santo, apresentou-se na subdelegacia de Sant'Anna aquelle Bastos, requerendo exame no cadaver de sua mulher, que suppunha victima de envenenamento, e declarando constar-lhe que um individuo de nome Manoel Gil de Menezes Palma, morador na mesma ladeira, pretendêra extorquir uma quantia da finada senhora a titulo de divida, forçando-a a assignar um titulo, mas ella não se tinha prestado a isso.

« O subdelegado mandou proceder a exame no cadaver, e foram peritos os Drs. Odorico Firmo da Rocha e Jacintho Silvano de Santa Rosa, e declararam que necessitavam do exame chimico

« Diversas pessoas foram interrogadas sobre o facto: bem como o referido Palma, que foi preso ás 9 horas da noite pelo inspector Ignacio José da Cunha.»

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

Montevidéo, 16 de julho.

Cambio. — Inglaterra, 40 7|8 d. por peso corrente. França, 81 1|2 a 81 3|4 frs. por onça. Genova, sem saccadores. Rio de Janeiro, 30$ por onça sem tomadores. Buenos-Ayres, ao par.

Sommam os saques effectuados:

Sobre Inglaterra £ 20,000 a 41,40 7|8 e 40 3|4 predominando o primeiro algarismo em maiores quantias.

Sobre França, 300,000 frs. a 81 1|2 e 81 3|4 a maior parte.

Sobre o Rio de Janeiro, não sabemos de operações.

Sobre Buenos-Ayres, 3,000 onças.

Divida publica.—Consolidada, 16 rls. as cautelas do banco Mauá. Exigivel, 32 rls. idem. Novos titulos 45 por 0|0 do valor.

Descontos. — Os bancos Commercial e Mauá emprestam a 12 e recebem a 8 0|0 ao anno. Na praça regulam a 1 1|4 0|0 ao mez.

Fretes.—Inglaterra, 55 sh. couros salgados, 90 sh. ditos seccos e 30 sh. os fardos com 50 0|0 de capa. Havre 60 frs. couros salgados, 100 frs. ditos seccos e 70 frs. os fardos, com 10 0|0 de capa. Estados-Unidos, 1|4 cent. couros salgados, 3|4 cent. ditos seccos, e fardos 6 pats. com 5 0|0 de capa, em navio americano. Brasil, carne secca, 4 1|2 rls. para o Rio de Janeiro, 5 1|2 rls. para a Bahia, e 6 1|2 rls. para Pernambuco, com 5 1|2 de capa.

Couros salgados.—1,016 vaccuns de matadouro, com 1|3 de novilho, a 46 rls., e 700 ditos com 1|4 de novilho ao mesmo preço, 1,000 sem preço aberto, e 4.000 de Paisandú, sendo os de novilho a 62 rls, e os de vacca a 56 rls.

Ditos seccos —14,200 vaccuns para os Estados-Unidos, de 57 a 57 1|2 rls.: 12,960 para Hespanha, de 58 a 60 rls.; e 3,000 para o Havre, a 58 e 59 rls.

Em ser 37,960 vaccuns.

Buenos-Ayres, 13 de julho.

Onças 406
(Ultimo preço a dinheiro).

Descontos.—O banco recebe em metallico a 8 e empresta a 10 0|0, e em moéda corrente recebe a 5 e empresta a 7 0|0 ao anno.

Na praça regulam em metallico de 1 1|4 a 1 1|2 0|0, e em moéda corrente de 1 a 1|2 0|0 ao mez.

No mercado de importação venderam-se durante a quinzena 100 pipas de aguardente em deposito de 19 a 20 gráos a 62 pats., e 100 pipas retalhadas a 62 pats.; uma partida de assucar de Pernambuco, dando o branco baixo 17 rls. f., e o mascavo 13 rls. f., em deposito; 143 barricas do branco da Bahia a 15 rls. f.; 150 saccos de café a 600 ps., 200 ditos em deposito a 18 pats., e 150 ditos idem a 17 1|2 pats.

O mercado de productos do paiz continua muito inactivo em consequencia das más noticias recebidas dos mercados consumidores.

Carne secca.—Não tem havido vendas. Em ser 74,000 quintaes.

Couros salgados. — Venderam-se 4,050 de novilho a 42 5|8 e 43 rls. e 200 ditos de vacca a 37 rls.

Ditos seccos. — Venderam-se para os Estados-Unidos a 44 e 43 rls. para a Allemanha de 45 a 48 1|2 de novilho e vacca, para França a 45 rls., e para Hespanha a 45 1|8 rls.

Em ser classificados: cerca de 90,000 couros.

Rio Grande, 16 de julho.

Cambios.—As operações sobre Londres montam a 21,500 libras esterlinas ao cambio de 24 1|4 a 24 ds.; sobre Paris, 80,000 francos a 390 e 395 rs. por franco; sobre o Rio de Janeiro, cerca de 80:000$ a 4 0|0 90 d., e 14:000$ a 7 e 8 0|0 de 10 a 20 dias.

Moeda nacional foi muito procurada e firmou-se a 7 0|0, havendo falta no mercado.

Fretes.—Fretou-se um navio para Pernambuco em direitura a 640 rs. por arroba de xarque. Para o Canal, o ultimo fretamento para couros salgados foi a 45 5 0|0 chs. e para cinza a 42 1|2 e 5 0|0.

As transacções da quinzena foram muito insignificantes: a falta de communicações que vai havendo para o interior concorreu a prejudicar muito o movimento da praça.

As entradas de varios generos do consumo foram regulares.

Assucar. — O mercado está regularmente supprido, porém as vendas têm sido fracas, regulando de 4$600 a 5$ por arroba.

Café.—Ficam pequenas existencias para dispôr, pelo qual pedem 9$500; as vendas da quinzena foram de 7$800 até 9$200 por arroba.

Carne secca.—Compraram-se tres carregamentos de generos escolhidos a 1$600 por arroba. O deposito continúa avultado por ter havido falta de navios para carregar.

Cachaça.—Venderam-se cerca de setenta pipas de 90$ a 95$.

Couros vaccuns seccos.—As transacções neste artigo foram mais activas, tendo-se comprado nesta quinzena cerca de 15 a 16 mil couros de 260 a 265 rs., e pesados até 270, vendendo-se tambem uns 700, qualidade especial, a 275 rs. por libra. Estando satisfeitas as necessidades, fica de novamente a procura frouxa, concorrendo para isso as noticias recebidas dos Estados Unidos.

Ditos salgados. — Venderam-se alguns lotes a 150 rs. novilho e 110 a 120 vacca, cujos preços ficam firmes; havendo para dispôr uns 12,000, devido ás exigencias dos xarqueadores.

Gorduras.—Compraram-se cerca de 4,000 arrobas de graxa só a 4$400 a arroba.

Sal. — Houve varias entradas nesta quinzena, que fizeram baixar suas cotações, vendendo-se de 800 a 900 rs. por alqueire.

— 18 —

Cambio:—Londres, 24 1|4 e 24 d.; Paris, 390 e 395 rs.; Hamburgo, nominal; Rio de Janeiro, 3 a 4 0|0 a 90 dias.

Moeda:—Nacional 6 a 7 0|0.

Fretes:—Para Inglaterra, couros salgados 45 sh., e cinza 42 1|2 sh. e 5 0|0; Rio de Janeiro, 470 rs.; Bahia, 540 rs.; e Pernambuco 700 rs.

Rio de Janeiro, 23 de julho.

Cambio.—Londres, 23 7|8 d. a 90 dias hontem e hoje, 26 d. a 90 dias hoje; Hamburgo, 693 rs. a 90 dias hontem e hoje.

Acções. — Companhia de illuminação a gaz, 130$ de premio, dividendo para o comprador.

Fretes. — Londres, vapor inglez de agosto 80/ por ton, S. Thomaz a ordens, 75 cents.

Generos.—Café 1ª boa superior, e pouca 1ª regular, 6$700 por arroba hontem.

Effectuaram-se hoje pequenas operações de cambio ás cotações officiaes.

Negociou se um lote de acções da companhia de illuminação a gaz a 130$ de premio, dividendo para o comprador.

Venderam-se hontem e hoje, depois das horas da praça, 1,600 saccos de café.

Desde o dia 10 do corrente até hoje venderam-se:

Para o Canal e Norte da Europa .	21,000	saccos
Para os Estados-Unidos	15,100	»
Para o Mediterraneo	9,400	»
	45,500	»

Os ultimos preços para lotes redondos foram de 6$500 a 6$350 os velhos, e alguns novos (pequenos) de 7$ a 7$200.

Em relação ás cotações que vigoravam á sahida do paquete inglez *Magdalena*, apresentam as actuaes uma baixa de 100 rs. nas qualidades superior e 1ª boa, e 150 rs. nas primeiras ordinarias e segundas.

Em ser. . . . 300,000 saccos.

— 24 —

Cambio.—Sobre Londres—25 7|8 d. a 90 dias.
Apolices.—De 6 0,0, 93 0|0.
Acções.—Banco Rural e Hypothecario, 28$ de premio.
Fretes. — Bordéos, vapor de agosto, 100 fr. e 10 0|0 hontem, Havre 60 frs. e 10 0|0.
Generos.—Café lavado, 7$800 por arroba.

Effectuaram-se hoje saques regulares sobre Londres a 25 7|8 d., e pequenos 26 d.

Negociaram-se um lote de apolices geraes a 6 0|0 a 93 0|0, e 60 acções do banco Rural e Hypothecario a 28$ de premio.

Não nos constam vendas de café.

— Boletim á ultima hora. —

Desde a sahida do paquete inglez *Magdalena* até hoje não houve movimento importante em nossos mercados.

O de importação apenas com a entrada passageira de alguns compradores que suppriram-se de artigos de maior consumo sahio da apathia em que o atrazo das cobranças e a confiança ainda não restabelecida inteiramente o mantem desde algum tempo.

Soffreram alteração mais notavel nos preços a manteiga, o sal e o vinho, cuja posição afrouxou em consequencia dos supprimentos consecutivos que recebemos, superiores, na quadra anormal que atravessamos, ás forças restrictas do mercado.

As vendas de café foram tambem pequenas, limitando-se os exportadores a comprar unicamente para satisfação das necessidades mais urgentes, apezar da reducção que tiveram nesse periodo os preços do producto, ficando ainda pouco seguros.

Effectuaram-se algumas vendas de assucar, na maior parte para o consumo.

As ultimas operações de cambio sobre Londres pelo paquete francez *Navarre* foram fechadas hoje na quasi totalidade a 25 7|8 d.

Negociaram-se as apolices geraes de 6 0|0 a 92 1|2, 92 3|4, 93 e 93 1|2 0|0.

Não houve alteração na taxa do desconto.

Acha-se pendente, segundo consta-nos, do parecer do conselho de estado a representação dos corretores de que nos occupamos ultimamente, sendo de esperar, attenta a justiça e equidade em que se fundam os peticionarios, uma solução favoravel da questão que aventaram a prol dos legitimos interesses do commercio.

— Chegou, procedente de Pernambuco, á 23, a barca *Conceição*, com 20 dias de viagem.

Bahia, 28 de julho.

Cambio.—Sobre Londres—26 e 26 1|8 por 1$.
Lisboa—108 a 112 por cento de prem. e nom.
Metaes.—Doblões hespanhoes, 31$500 a 32$000.
« « da patria, 31$000 a 31$500.
Peças de 6$400 velhas.
» de 4$
Patacões brasileiros—2$040 a 2$050.
» hespanhóes—2$040 a 2$050.
» mexicanos—2$ a 2$020.
Fretes.—Para Bremen e Hamburgo—50 a 52 1|2 sch.
Gottemburgo 50 a 60 sch. por ton.
Canal e porto inglez—40 a 50 sch. por ton.
Continente—50 a 55 sch. por ton.
Liverpool—42 1|2 sch. por ton.
New York—60 sch. por ton.
Marselha—60 a 70 sch. por ton.
Londres—42 1|2 sch. por ton.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Amanhãa se deverá extrahir no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, a 5ª parte da 1ª loteria em beneficio dos religiosos franciscanos de Olinda; devendo começar o pagamento dos premios de 5:000$ até 10$ uma hora depois da extracção.

—Em lugar competente vai publicado um officio do engenheiro fiscal da via ferrea acerca do occorrido alli no dia 28 com o desencavilhamento do trem em serviço dos trabalhos da 4ª secção.

A causa que a isto deu lugar é indicada nessa peça; e as victimas desse sinistro foram apenas duas, sahindo tambem feridos outros dous individuos, um dos quaes era apontador do empreiteiro.

A policia local tomando conhecimento do occorrido, não descobrio nelle se não um effeito da casualidade; e assim deixou o machinista de ser preso; o que deu lugar a não haver interrupção alguma nos trabalhos da linha.

— Suicidou-se pela injecção de laudano o Sr. G. J. Wood, subdito inglez. Era encarregado da construcção do lanço da via ferrea, que fica no lugar *Areal da Jangada*, no termo de Serinhãem.

O suicida deixou uma carta ao engenheiro Pearson, a quem incumbio não só os seus negocios, como ainda um filhinho que tinha.

— Foram nomeados, sobre proposta do Sr. capitão do porto, e de conformidade com o art. 5 das instrucções annexas ao aviso de 18 de fevereiro ultimo, os seguintes Srs. para pharoleiros do pharol da barra deste porto:

João da Cruz Lima, 1º pharoleiro.
Bonifacio Bezerra, 2º dito.
Manoel Alves Pereira, 2º dito.

— O Exm. Sr. presidente em vista a conveniencia da desobstrucção do porto, recommendou a camara municipal desta cidade a expedição de suas ordens aos respectivos fiscaes, afim de impedir e fazer cessar a pratica abusiva de se lançarem nas praias desta cidade lixo e outros entulhos; visto que concorrem em muito para a referida obstrucção, além de inutilisar os esforços das sommas dispendidas com o melhoramento do mesmo porto.

E' uma medida certamente de urgencia, e estamos que a nossa municipalidade não omittirá seus esforços no sentido de secundar as vistas de S. Exc., tanto mais quanto a indicada pratica é uma constante infracção das posturas municipaes.

— Na quarta-feira foi cantada, no Santa Isabel, a opera *Traviata*, do maestro Verdi, pelos Srs. Guidi e Orlandini e a Sra. Stella.

As honras dessa noute couberam inegavel e unicamente ao Sr. Orlandini, que mais uma vez patenteou a superioridade de sua voz, acompanhada da mimica conveniente.

O Sr. Guidi, apezar de bastante incommodado, cantou bem, e mostrou que á par de uma bella voz tem elle arte a supprir os pequenos contratempos da natureza.

Ao ouvir essa maviosa e terna musica, sentimos não ver fazer a parte de Violeta a sempre applaudida prima-dona Sra. Marinangeli, que em o anno passado tantos louros colheu entre nós.

— Publicamos hoje o segundo mappa dos doentes tratados no hospital portuguez de beneficencia nesta cidade, segundo a nota dada e assignada pelo respectivo medico.

Não podemos deixar de observar a grande utilidade que vai prestando á nossa população este estabelecimento de caridade, fundado especialmente para o tratamento dos desvalidos, e sustentado pela briosa familia portugueza aqui residente.

E' sempre com prazer que consignamos na nossa *Revista* factos desta ordem, que muito abonam e nobilitam os caracteres que os representam.

Mappa dos doentes tratados no hospital portuguez de beneficencia no mez de julho:

Existia. .	29
Entraram. .	16
Total. . .	46
Sahiram. .	18
Morreram .	2
Existem. .	25
Total. . .	45

Dos que morreram um foi de febre amarella e um de ferimento grave de arma de fogo.

Hospital, 1º de agosto de 1862. — Dr. Pitanga.

— Na noite de 9 do mez findo, no lugar Poço da Cabrita, do termo de Ingazeira, fôra espancado em sua propria casa José João de Oliveira, por Joaquim Benvenuto e Saturnino de tal, os quaes tendo batido á porta do dito Oliveira, que já se achava recolhido, e sahindo este por serem aquelles seus conhecidos, o primeiro lhe dera uma pancada com um couce de clavinote sobre a face direita, que produzindo um ferimento o derrubára, e levantando-se o offendido, levára algumas cacetadas dadas pelo segundo dos offensores.

Tendo o offendido se apresentado na respectiva delegacia na tarde de 11 do dito mez, o delegado procedera a corpo de delicto e segundo consta, procede na forma da lei.

— No dia 15 do mez proximo passado foi capturado pelo subdelegado de policia do districto de Baixa-Verde do termo de Flores, o desertor da armada Manoel Pereira de Lima, natural desta provincia.

— Somos informados de que na fazenda Itapira do rio de S. Francisco, no mez de abril ultimo, se dera um assassinato, e que o réo se acha preso na cadeia de Joazeiro provincia da Bahia: deixamos de delarar os nomes do criminoso e da victima por não termos ainda conhecimento.

— Ha tres dias apresentou-se ao Sr. Dr. chefe de policia João Fernandes Vieira de Mello, morador da comarca da Nazareth, denunciando que passeiava nas ruas desta cidade o Sr. major José Ignacio Pereira Torres, rendeiro do engenho Pedregulho daquella comarca, quando se achava pronunciado em crime de morte.

Apenas constou isso o Sr. Dr. chefe de policia mandou por em custodia o dito Sr. major Pereira Torres no estado-maior do corpo de policia, emquanto dalli vinham informações das autoridades competentes; chegando ellas hontem pela manhãa, e sendo inteiramente falsa a denuncia dada, foi posto em liberdade o Sr. major Torres, victima de mesquinha vingança de inimigo pequeno e vil.

O Sr. major Torres é bastantemente conhecido, quer nesta provincia, quer na da Parahiba e em toda a parte gosa do credito de cidadão pacifico e inoffensivo, e de caracter sisudo e incapaz de actos semelhantes á esse de que se trata.

O denunciante poz-se ao fresco, logo depois de completar seus malvados intentos; mas, cremos, não ficará impune, recebendo o premio de sua trama infernal, que concebeu para calumniar um cidadão de reconhecido credito perante as primeiras autoridades do paiz.

— O Sr. capitão-tenente Bernardo Antonio Loureiro, commandante do brigue-barca *Itamaracá*, foi transferido para o do brigue escuna *Fidelidade*, que deve seguir para a côrte, apenas aqui chegue o brigue-escuna *Tonelero*.

— Foi nomeado commandante do brigue-barca *Itamaracá*, o Sr. capitão-tenente Ignacio Acioli de Vasconcellos.

— Passageiros que seguem para a Europa no vapor *Navarre*:

Antonio José Rodrigues de Souza, Elisa Schemberg e José Schemberg.

— Passageiros sahidos para Lisboa, no brigue portuguez *Soberano*:

Maria das Dôres, Raymundo Dugué e dous filhos menores.

— Passageiros vindos do Rio de Janeiro e Bahia no vapor francez *Navarre*:

George Husnagel e George Harwood.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, desde o 1º até o ultimo de julho:

Existiam 12 homens e 18 mulheres; entraram 1 homem e 2 mulheres; sahio 1 mulher; existem 32.

Observação.—Por ordem da Exma. junta, sahio para tratar-se no hospital Pedro II, a enferma Josepha Maria de Macedo, por não ter a molestia que exige este hospital. — O regente do mesmo, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello.—A. Cunha Figueiredo, mordomo.

— Movimento da casa de detenção do dia 30 de julho.

Existiam. .	363	presos.
Entraram. .	5	»
Sahiram. .	11	»
Existem. . .	357	
A saber:		
Nacionaes .	248	
Mulheres: .	5	
Estrangeiros.	28	
Escravos. .	67	
Escravas. .	9	
Total. . . .	357	

Allimentados a custa dos cofres provinciaes. 149

— OBITUARIO DO DIA 31 DE JULHO, NO CEMITERIO PUBLICO:

Michaela Nunes Cordeiro, Pernambuco, 102 annos solteira, Santo Antonio; apoplexia.

Anna Maria da Conceição, 40 annos, viuva, S. José; cholera.

Agostinho, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; interite.

Joanna de Miranda Castro, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Paulina, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Antonio Ferreira da Costa Braga, Portugal, 66 annos, viuvo, Boa-Vista; odema pulmonar.

Antonio, Pernambuco, 2 annos Recife; interite.

Maria do Espirito Santo Souza Rangel, 24 annos, solteira, Santo Antonio, phthysica.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio; bexigas.

Antonio, Pernambuco, 1 anno. Recife; bronchite.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 31 DE JULHO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR F. A. DE SOUZA.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Lemos, Malveira e Ferreira, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram presentes as cotações officiaes dos preços correntes da praça, da ultima semana.—Ao archivo.

DESPACHOS.

Um requerimento de José de Mello Costa e Oliveira e Thomaz José de Oliveira, pedindo o registro do seu contrato de sociedade. — Eliminem o artigo 5º que não tem lugar.

Outro de Firmiano José Rodrigues Ferreira Junior e Francisco Deodato Rodrigues Ferreira, pedindo o registro de seu contrato de sociedade.—Na fórma do parecer fiscal.

Outro de A. de Moura Rolim, pedindo ser admittido a matricula.—Matricule-se.

Outro de Manoel Joaquim da Silva Leão e João Nunes Trigueiro, pedindo serem admittidos a matricula de trapicheiros, aquelles como dono e este como administrador do trapiche Jaraguá.—Assignando-se termo, passe se titulo.

Outro de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, pedindo a destituição de Luiz Antonio de Souza Ribeiro, liquidante da extincta firma de Rodrigues & Ribeiro, e que seja o supplicante encarregado desse encargo em toda sua plenitude.—Estando aberta a fallencia de Luiz Antonio de Souza Ribeiro, o destituem das funcções que exercia de liquidatario de sua extincta sociedade sob a razão de Rodrigues & Ribeiro, visto como se acha legalmente impedido de seus direitos civis, assuma o socio Rodrigues a liquidação da sociedade.

Outro de Henry Forster & Companhia, pedindo o registro da escriptura de hypotheca que apresentam.—Registre-se.

Outro da Saunders Brothers & Companhia, pedindo o registro da procuração que apresentam.—Registre-se.

Outro de Horacio Tiburcio da Cruz Muniz, satisfazendo o despacho de 15 de maio, para ser registrado o seu contrato de sociedade com Francisco da Silva Machado Lobo. — Registre-se o contrato e o additamento.

Outro de Manoel Caetano Borges e Silva e José do Rego Mello, satisfazendo o despacho de 24 do corrente, para ser registrado o seu contrato de sociedade.—Registre-se com a alteração.

Outro de Lonardo Kuler de Zuric, satisfazendo o despacho de 17 do corrente, para ser registrada a sua convenção com R. V, Seisfried. — Registre-se.

Outro do corretor F. Lopes Guimarães, apresentando a nova fiança que prestou para o seu officio. — Registre-se e remetta-se por copia a thesouraria de fazenda o termo de fiança.

Outro de Domingos Ferreira das Neves Guimarães e Francisco Augusto de Oliveira, pedindo o registro do contrato de dissolução de sua sociedade.—O ex-socio Ricardo de Freitas Ribeiro assigne a dissolução da sociedade.

Um officio dos fiscaes da moratoria de Sebastião José da Silva, de 30 do corrente, communicando que vencendo-se o primeiro pagamento da mesma moratoria, não póde ter lugar pelos motivos expostos pelo mesmo Sebastião no documento junto.—O tribunal mandou juntar os autos e revogou-s.

SESSÃO JUDICIARIA EM 31 DE JULHO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

A' meia hora, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando presentes os senhores desembargadores Villares, e Silva Guimarães, e os Srs. deputados Rego, Lemos, Malveira e Dias Fernandes.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS.

Appellante, exequente Antonio Joaquim Salgado; appellado, terceiro embargante Perciano da Silva Leitão; executado Francisco do Rego Lima.

Receberam-se os embargos.

Appellantes, Alves & Companhia; appellado, Antonio Emygdio Ribeiro.

Julgou-se por sentença o termo de desistencia.

Appellantes, João de Siqueira Ferrão e outro; appellados, Southall Mellors & Companhia.

Adiado a pedido do Sr. deputado Rego.

Appellantes, appellados Felix Souvage & Companhia; appellantes appellados, Seve, Filhos & Companhia.

Foi assignado o accordão.

PASSAGENS.

Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellado, José Joaquim da Cunha.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Villares.

Appellante, José Joaquim Rodrigues de Souza; appellados, Ferreira & Martins.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Villares.

Appellante, Antonio José Dias; appellado, José da Silva Guimarães.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Villares.

Appellante, José Pereira da Cunha; appellados, o desembargador Antonio Baptista Gitirana e José Antonio Lopes.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Villares.

Appellantes, Merbeau & Norris, por seu procurador; appellados, Seve, Filhos & C.

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

AGGRAVOS.

Aggravantes: Rodrigues & Ribeiro; aggravados, Parente Vianna & C. e outro.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Aggravantes, Gonçalves & C.; aggravado, Candido José da Silva Guimarães.

O Exm. Sr. presidente não tomou conhecimento.

Camara municipal do Recife.

Matadouro publico da cidade do Recife.

Mataram-se para consumo desta cidade no mez de julho do corrente anno 2,483 rezes, constantes da relação infra.

Viuva Anacleto & Companhia........	640
Virginio Horacio de Freitas	172
Venceslão Machado Freire Pereira da Silva..........................	158
João Chrisostomo de Albuquerque.	157
José Francisco de Souza Lima......	148
Manoel Paula de Albuquerque.......	144
Bellarmino Alves de Arocha......	114
Francisco Candido da Paz........	141
Manoel de Souza Tavares..........	140
Maximiano & Lucas de Mello.......	117
Joaquim Jacintho..................	102
Ernesto Celestino de Mendonça.....	70
Feliciano Joaquim da Costa	69
Miguel Alves Lima	69
José Joaquim Ferreira.............	53
Luiz de França Soares.............	26
Pedro de Athayde..................	26
Joaquim da Costa Ramos...........	26
Pedro Francisco da Costa..........	25
Antonio Francisco Ferreira........	23
Francisco José Dias da Costa	17
Prudencio de Oliveira Pimentel. . .	10
João José de Medeiros.............	9
	2,483

Camara municipal do Recife, 31 de julho de 1862.

O procurador,
Jorge Victor Ferreira Lopes.

MUTILADO

Correspondencias

Senhores redactores.—Chegando ao meu conhecimento que alguem por certo que dominado de más intenções propala que eu em conversações tenho deposto do caracter do 2° tenente da armada o Sr. Joaquim Alves Moreira cumpre-me declarar em *alto e bom som* que sómente sendo um perfido e grande ingrato poderia eu abrir minha bocca para maldizer do Sr. Moreira pois que o que hoje sou devo a esse senhor, que como um perfeito cavalheiro me tem servido de um segundo pai: não tenho pejo em referir perante o publico os grandes favores que devo ao Sr. Moreira, por que antes de tudo a verdade e como verá o publico d'ahi nenhum desar me vem.

Foi o Sr. Moreira quem, estando eu em tenra idade admittio-me como praticante na escuna *Lindoia* sob seu comando; por sua recommendação e protecção fui admittido no vapor *Marquez de Olinda* e depois no vapor *Iguarassú*, no brigue *Paranibano*, no palhabote *Duas Luizas*, e finalmente no palhabote *Jorge*, e isto sempre por protecção do Sr. Moreira que além destes me tem prestado outros favores como seja por exemplo servir-me constantemente de fiador nas casas em que tem morado a minha familia.

Vê-se pois que muito devo ao Sr. Moreira, e que só por uma perversa ingratidão poderia eu duvidar de usua bondade e cavalheirismo.

Desafio pois a este meu cruel detrator que appareça, e em publico diga qual a vez que vio me depôr do meu protector o Sr. Moreira. — *Julio Gomes da Silva.*

Recife 31 de julho de 1862.

COMMERCIO

Praça do Recife 31 de julho de 1862.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Cambio.

Não houveram cotações.

J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 30. . . .	431:779$491
Idem do dia 31	23.888$476
	455 667$970

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—
« » com generos..	—
	—
Volumes sahidos com fazendas..	—
« » com generos..	—
	—

Descarregam no dia 1.° de julho.

Escuna hanoveriana—Atlantic—mercadorias.
Polaca austriaca—Pirast—farinha de trigo.

Exportação

—do dia 30 de julho.—

Escuna ingleza, *Zenith* para Liverpool, carregaram:

Paton Nash & C., 357 saccos com 1,842 arrobas e 12 libras de algodão, e 300 ditos com 1,500 arrobas de assucar.

Johnston Pater & C., 150 saccos com 750 arrobas de dito.

Vapor francez *Navarre*, para Bordeaux, carregaram:

Antonio José Rodrigues de Souza, 1 pacote com 500 charutos, 1 barrica com 1 alqueire de farinha de mandioca, 2 papagaios, e 5 volumes roupas, 1 chapéo e 1 sacco de tapete.

Tisset Freres, 65 saccas com 314 arrobas de algodão.

Brigue portuguez *Lima*, para a Ilha de S. Miguel, carregaram:

Carvalho Nogueira & C., 30 barricas com 248 arrobas e 25 libras de assucar, e 1 caixote com 80 libras de doce de goiaba em 33 caixotinhos

Elias Baptista da Silva, 1 barrica com 3 alqueires de farinha de mandioca.

Importação.

Brigue-escuna nacional *Cysne*, vindo do Rio-Grande do Sul, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

14,000 arrobas de carne secca de charque, 270 ditas de sebo em rama, 96 ditas de dito em graxa, 25 barricas com 162 1[?]2 ditas de dito coado, 100 saccos farinha de mandioca; a ordem.

Patacho brasileiro *Anna*, vindo do Rio-Grande do Sul, manifestou o seguinte:

8.425 arrobas de carne de charque, 162 ditas de sebo em rama, 14 couros seccos; a ordem.

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE JULHO, A SABER:

Rendas dos proprios nacionaes..	267$500
Fóros de terrenos de marinha ..	146$687
Laudemios	75$000
Siza dos bens de raiz	7.174$751
Decima addicional das corporações de mão morta	586$465
Direitos novos e velhos e de chancellaria	1:492$958
Ditos de patentes dos officiaes da guarda nacional	36$000
Dizima de chancellaria	2:610$762
Multa por infracções do regulamento	367$453
Sello do papel fixo	4:068$230
Dito do proporcional	11.031$701
Premio de depositos publicos....	59$127
Emolumentos	864$420
Imposto de Corretores e agentes de leilões	7:200$000
Imposto sobre lojas e casas de descontos	14:025$510
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro	1:040$000
Taxa de escravos	620$000
Cobrança da divida activa	4:121$090
Indemnisações	329$000
	56:116$654

Recebedoria de Pernambuco 31 de julho de 1862

O escrivão,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 30. . . .	54:363$952
Idem do dia 31.	1:752$702
	56:116$654

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL EM O MEZ DE JULHO DE 1862.

A SABER:

Direitos de 90 rs. por @ do assucar exportado	15:375$039
Dito de 20 rs. por canada d'aguardente, etc	3 113$840
Dito 2 0/0 idem do algodão exportado	3:890$197
Dito de 7 0/0 do mel	415$800
Dito de 8 por cento de couros seccos, verdes e espichados	2:369$945
Idem idem de 5 idem dos mais generos exportados	718$877
Capatazia de 320 rs. por sacca de algodão exportado	1:155$840
30$ sobre escravos exportados	630$000
20$ rs. por meia siza de escravos	2:703$000
Sello de heranças e legados	400$800
10 por cento de novos e velhos direitos dos empregados provinciaes	72$253
Emolumentos de policia	10$200
Destituições e reposições	156$477
Decima dos predios urbanos	43:498$107
10 0/0 do consumo d'aguardente	3.086$000
Imposto de 4 por cento sobre diversos estabelecimentos fóra da cidade	252$400
2 0/0 sobre consultorios medicos e escriptorios	64$000
Imposto de 12 por cento sobre diversos estabelecimentos	2:452$800
Imposto 50$ rs sobre casas de chapéos, perfumarias e roupa feita, modas etc.	300$000
Dito de 50$ de jogo de bilhar	20$000
Imposto sobre carros, omnibus, carroças e vehiculos	178$000
Dito de 2 0/0 sobre os premios maiores das loterias	372$000
Meio 0/0 sobre o producto de cada leilão	39$005
Multas por infracções	193$807
	81:468$387

Mesa do consulado provincial 31 de julho de 1862.

O 3° escripturario,
Antonio Rodrigues de Albuquerque.

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 30. . . .	79:911$408
Idem do dia 31	1:556$979
	81:468$387

Movimento do porto

Navio sahido no dia 30

Lisboa—Brigue portuguez *Soberano*, capitão Antonio Agostinho de Almeida, carga mel, assucar e outros generos.

Navio entrado no dia 31.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor francez *Navarre*, de 1,271 toneladas, commandante A. de la Noé, equipagem 118.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú—Barca nacional *Boacica*, capitão José da Penha Oliveira, em lastro.

Idem—Hiate nacional *Duas Luizas*, capitão José Francisco de Oliveira, em lastro.

Bardeaux e portos intermedios — Vapor francez *Novarre*, commandante A. de la Noé.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, manda fazer publico de conformidade com a ordem do thesouro n. 125 de 8 do corrente, que no dia 9 de setembro proximo findo se ferá concurso nesta thesouraria para preenchimento dos lugares de praticantes da mesma. Os que pretenderem ser admittidos ao concurso deverão apresentar nesta secretaria os seus requerimentos instruidos de documentos que provem: 1° terem 18 annos completos de idade, 2° estarem livres de culpa e pena e 3° terem bom comportamento. Os exames versarão sobre leitura, analyse grammatical, ortographia e arithemethica até a theoria das proporções inclusivamente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 23 de julho de 1862.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, manda fazer publico para conhecimento de quem interessar e em conformidade da ordem do tribunal do thesouro n. 125 de 8 do corrente mez, que no dia 18 de agosto futuro, haverá concurso nesta thesouraria para preenchimento dos lugares vagos de terceiros escripturarios, entre os praticantes, e na falta destes poderão ser admittidas pessoas de fóra nas condições exigidas no art. 3° do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860. O exame versará sobre as seguintes materias: arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, peso e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações, algebra até equações do 2° grão, e theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobrada, e suas applicações ao commercio e ao thesouro; devendo as pessoas de fóra que forem admittidas ao dito concurso, não só prestarem exame das materias exigidas, como das do § 1° do art. 6° do dito decreto.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 23 de julho de 1862.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que no dia 7 de agosto proximo vindouro se ha de arrematar, perante a junta da mesma thesouraria a quem por menos fizer, a obra do aperfeiçoamento de uma parte da estrada da Victoria no lugar denominado Ladeira da Sicupira-torta, avaliada em 2:860$.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia supramencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de julho de 1862.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª—Os reparos da Ladeira da Sicupira-torta serão executados conforme o perfil e orçamento approvados pela directoria em conselho e apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, importando em 2:860$.

2.ª—O arrematante deverá começar a obra no praso de 15 dias e conclui-la no de 3 mezes contados segundo as disposições da lei regulamentar desta repartição.

3.ª—O pagamento será feito em duas prestações iguaes, correspondendo a primeira a metade da obra e a segunda a sua conclusão e entrega.

4.ª—Para o mais que se não especifica nas presentes clausulas seguir-se-ha a lei n. 286 que rege esta directoria.

5.ª—Nenhuma reclamação, tendo por fim pedir indemnisação, será attendida, seja qual for o seu fundamento.

Conforme.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Declarações.

— No dia 1 de agosto vindouro, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da primeira vara, teem de ser arrematados:

Um sobrado de dous andares na rua da Senzala-Velha n. 128, com 16 palmos de frente e 128 de fundo, em chãos foreiros, avaliado por... 4.000$.

Um dito meiagua n. 28, na rua do Trapiche, de tres andares, em chãos proprios, com 30 palmos de frente e 31 de fundo, avaliado por...... 9:000$.

Uma casa terrea n. 61, na rua da Gloria, freguezia da Boa-Vista, com 20 palmos de frente e 50 de fundo, em chãos proprios, com quintal murado, cacimba propria, avaliada por 2:000$.

Uma parte na casa terrea n. 45, na rua do Apollo, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, em chãos proprios, com 18 palmos de frente e 105 de fundo, com quintal murado, cacimba meeira, avaliada por 145$467 rs.

Um sitio denominado Curteme, em o Salgadinho, freguezia da Boa-Vista, com algumas fructeiras, o qual divide pelo sul com o sitio da Tacaruna, pelo norte com a passagem de Olinda, pelo nascente com o rio Capibaribe, e pelo poente com a estrada de Belém, com um sobrado de um andar com 56 palmos de largura e 88 de fundo, com capella em um gabinete da sala e chãos proprios, avaliado por 5:000$.

Uma morada de casa terrea de pedra e cal, com 17 1/2 palmos de largura, e 103 de fundo, com tres quartos, duas salas, quintal murado, á margem do rio da Povoação de Beberibe, avaliado em 1:100$.

Uma dita de pedra e cal, com 33 palmos de frente e 103 de fundo, com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, quintal á margem do rio, avaliada por 2.000$.

Outra dita de pedra e cal, com 17 palmos de frente e 103 de fundo, duas salas, dous quartos, cozinha, quintal á margem do rio, avaliada em 1:000$.

O dominio directo do solo na rua do Cotovello da freguezia da Boa-Vista, em que tem casa terrea n. 7 Francisco Pereira da Silva, avaliado em 89$500 rs.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 9 José Teixeira Bastos, avaliado em 92$700 rs.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 11 José Lucio do Carmo, avaliado em 86$300 rs.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 13 Carlota Maria da Conceição, avaliado em 89$500 rs.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 17 a mesma senhora, avaliado em.... 89$500 rs.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 19. Francisco Xavier das Chagas, avaliado em 89$500 rs.

Outro dito na mesma rua em que tem casa terrea n. 49 João José de Carvalho Moraes, avaliado em 87$000 rs.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 51 os herdeiros de Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, avaliado em 89$500 rs.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 53 Antonio Ferreira Lima, avaliado em 94$300 rs.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 67 Maria Amalia de Freitas Guimarães, avaliado em 74$400 rs.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 69 José Antonio Bittencourt, avaliado em 82$400 rs.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 71 o mesmo senhor acima, avaliado em 76$640 rs.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 73 Antonio Ferreira Lima, avaliado em 76$000.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 75 Anna Joaquina de Sant'Anna, avaliado em 152$160 rs.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 81 Constancia Jacintha da Motta, avaliado em 96$660 rs.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 83 José Antonio Bittancourt, avaliado em 89$180 rs.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 87 Alexandre dos Santos Barros, avaliado em 86$300 rs.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 89 Maria Josquina da Annunciação, avaliado em 75$720 rs.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 91 Antonio Fernandes Lima, avaliado em 83$420 rs.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 93 a irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, avaliado em 78$800 rs.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 95 Thomaz de Aquino Fonseca, avaliado em 228$.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 88 José dos Santos Nunes de Oliveira, avaliado em 209$.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 4 Jacintho Affonso Bastos, avaliado em 115$.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 6 José Candido de Carvalho Medeiros, avaliado em 111$800 rs.

Outro dito na rua de S. Gonçalo, em que tem casa terrea n. 14 José Clemente Pereira dos Santos, avaliada em 111$800 rs.

Outro dito na mesma rua, em que tem casa terrea n. 16 José Gomes Tavares Junior, avaliado em 108$300 rs.

Outro dito na rua do Cotovello, em que tem casa terrea n. 15 Marianna Dorothea Joaquina, avaliado em 88$800.

Por execução de D. Marianna Dorothea Joaquina contra José Rodrigo dos Passos.

E' a ultima praça.

Obras publicas

ponte de ferro sobre o riacho Brumzinho.

O director das obras publicas competentemente autorisado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, faz publico que os desenhos e orçamento para uma ponte de ferro que se ha de construir sobre o riacho Brumzinho, na estrada de Páo de Alho, de conformidade com o § 5° art. 13 da lei do orçamento vigente n. 544, se acham patentes na repartição das obras publicas, onde serão ministradas todas as informações necessarias aos que pretenderem contratar a construcção dessa obra.

As propostas serão entregues no palacio da presidencia até o dia 4 de agosto proximo vindouro, em carta fechada, e abertas no dia 5 a uma hora da tarde em presença dos concurrentes, do director das obras publicas, do inspector e procurador fiscal da thesouraria provincial.

O empreiteiro será obrigado á pagar o sello do respectivo contrato antes de estar este assignado, incluindo-se no mesmo, além das condições apresentadas e ora approvadas a de ser deduzida da importancia total da obra a quantia correspondente aos direitos que devem pagar os objectos importados para a ponte, se porventura o governo imperial permittir a isenção do pagamento de taes direitos como se vai pedir.

O governo não se obriga a aceitar a proposta mais baixa em preço, se tambem não apresentar todas as garantias necessarias a boa execução da obra, além de algumas outras condições que lhe sejam favoraveis.

Directoria das obras publicas, 16 de julho de 1862.—O director, Martineau

Caixa filial.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia, se faz publico para conhecimento dos Srs. accionistas, que o thesoureiro da mesma caixa está autorisado a pagar o 17° dividendo relativo ao semestre findo, em 30 de junho proximo passado, a razão de 8$480 rs. por acção, de conformidade com as ordens recebidas da caixa central.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 19 julho de 1862.—O guarda livros, Ignacio Nunes Corrêa.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes, pelo presente avisa aos donos, gerentes, ou procuradores de casas commerciaes do bairro do Recife, que continúa o lançamento pelas ruas dos Tanoeiros, Trapiche, praça do Commercio e rua do Vigario, afim de que tenham promptos os seus recibos, papeis de trato eu arrendamentos, para em vista delles ser feito o processo do mesmo lançamento.

Recebedoria de Pernambuco, 26 de julho de 1862.

José J. de Souza Limoeiro.

Conselho administrative.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o corpo da guarnição desta provincia.

Dobradiças para dous armarios, 8.
Fechaduras para os mesmos, 2.
Ferrolhos, 2.
Dobradiças para um cofre, 3.
Fechaduras para o mesmo, 3.
Dita para tres mesas grandes, 6.
Ditas para 7 ditas pequenas, 7.

Para o arsenal de guerra.

Canivetes finos, 10.

Quem quizer vender taes objectos apresente as propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 1° do agosto mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 26 de julho de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul e norte para os senhores abaixo declarados.

Ascencio Pereira da Silva.
Domervillo de Oliveira Mello.
Filippe Carneiro de Olinda Campello.
Francisco Alcibiades Velloso.
Luiz José Ferreira.
D. Marianna Augusta Bastos.
Manoel Florencio Correia de Souza.
Manoel Fernandes da Silva.
Manoel Joaquim Machado.

— No dia 2 do corrente pelas 10 horas da manhãa á porta da casa do juiz de orphãos do termo de Olinda, se hão de arrematar por venda os bens seguintes: 18 cadeiras de faia por 90$ 2 ditas de balanço por 16$, 1 sofá por 30$, 2 consolos por 30$, 1 mesa de amarello de meio de sala por 20$, 2 cadeiras de balanço por 20$, 11 cadeiras de amarello por 33$, 1 marqueza de amarello por 15$, 2 banquinhas por 10$, 1 cama sendo esta uma marqueza grande com lastro de madeira por 3$, 2 mesas para jantar por 9$, 1 quartinheira por 5$, 1 lavatorio por 2$, 2 caixas de pinho por 6$, 3 torneiras ou cabides por 2$, 2 tapetes por 1$, 1 caixa por 2$, 12 copos por 4$, 1 panno de mesa por 2$, 2 garrafas brancas por 640 rs., 7 pratos azues por 700 rs., 7 chicaras e 12 pires por 1$, 1 tigella por 100 rs., 2 bulis por 500 rs., 1 manteigueira por 500 rs., 12 chicaras e pires de porcelana por 5$, 1 leiteira de porcelana por 500 rs., 1 buli por 1$500 rs., 3 copos por 1$, 1 porta licor por 2$, 1 globo por 5$, 1 candelabro por 20$, 2 castiçaes de vidro por 4$, 1 dito por 2$500, o escravo Manoel de nação com idade de 30 annos pouco mais ou menos por 200$, todos estes objectos são pertencentes ao casal do finado Militão Borges Uchoa.

PUBLICAÇAO LITTERARIA

A mulher, a familia e a civilisação.

POR J. GUENEES DA SILVA E MELLO.

(Preço da assignatura 2$000.)

Acha-se no prélo prestes a sahir a luz esta publicação, importante pelo assumpto que encerra. A' sua entrada no recinto do lar domestico é de grande necessidade na actualidade, que a phalange do erro tem levantado os seus acampamentos para guerrear a religião do Christo. Acha-se aberta a sua assignatura na livraria economica, rua do Crespo n. 2; na Universal, rua do Imperador n. 20; na de Antonio Domingues Ferreira na mesma rua n. 69; na mesma rua n. 29; e na casa do autor, rua estreita do Rosario n. 19, segundo andar.

O autor deposita extrema confiança no espirito de religiosidade que anima os nossos pais de familia.

Avisos maritimos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 5 de agosto é esperado dos portos do norte o vapor nacional *Paraná*, commandante o primeiro-tenente Antonio Marcelino Pontes Ribeiro,, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Rio-Grande do Norte, Macau, Aracaty, Ceará, e Acaracu'.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte até o Acaracú, no dia 7 de agosto as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

RIO DE Janeiro.

O brigue «Deolinda» segue sem falta no dia 5 de agosto, pode receber alguma carga miuda; trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

PARA O Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade para o Rio de Janeiro o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

— Para Porto Alegre pelo Rio Grande do Sul segue com muita brevidade o patacho *Novo Lima*, capitão Luiz Antonio da Silva, recebe um resto de carga a frete razoavel: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

Ilha de S. Miguel por Lisboa,

sahe até o dia 30 do corrente o patacho portuguez «Lima», de primeira marcha, ainda recebe carga para os portos acima, bem como passageiros, para o que tem excellentes commodos.

PARA O Rio grande do Sul.

Deverá sahir com toda a brevidade o patacho nacional »Arapeky,» de primeira marcha, recebe carga a frete muito commodo: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

PARA a Bahia

com muita brevidade pretende seguir o bem conhecido e veleiro brigue escuna «Joven Arthur», capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aracaty

O hiate «Dous Irmãos» segue para o Aracaty no dia 31 impreterivelmente, tem quasi toda a carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos, ou com o mestre José Joaquim da Silveira no trapiche do algodão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceió pelas escalas

O vapor «Persinunga», commandante Moura, sahirá para os portos do sul tocando nas escalas no dia 5 de agosto, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA O Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuan», capitão Theotonio José da Silva Rosa, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO DE Um escravo.

Terça-feira 5 de agosto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Farias & C., e por mandado do Dr. juiz especial do commercio, do escravo Agostinho, pertencente a mesma massa, ás 10 horas do dia acima mencionado em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO DE

Uma mobilia de jacarandá com pedra, 1 piano forte, 1 guarda roupa, 1 tocador, 1 estante para livros, 1 relogio, 1 cama franceza de mogno, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 2 cadeiras de balanço, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras de faia, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 2 campoteiras, 4 garrafas de crystal, garfos, facas e muitos outros objectos

Sexta-feira 1· de agosto.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma familia que retira-se desta provincia, e sem reserva de preço dos objectos acima mencionados, existentes no primeiro andar do sobrado n. 18 da rua do Rangel; nesta mesma occasião vender-se-ha um

Cabriolet de 2 rodas.

LEILAO DE

Um carro americano de 4 rodas com cavallo, arreios e lanternas.

Sexta-feira 1· de agosto.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer e sem reserva de preço do carro acima mencionado, á 1 hora em ponto do dia acima mencionado em frente ao sobrado n. 18 da rua o Rangel, onde haverá leilão de moveis.

LEILÃO DE DIVIDAS.

Sexta feira 1· de agosto.

O agente Pinto levará novamente a leilão as 10 horas do dia acima mencionado, a requerimento do testamenteiro dos bens deixados por fallecimento de Ponciano Lourenço da Silva, e por despacho do juiz municipal da segunda vara, tres lettras a vencerem-se na importancia de 9:588$, servindo de base o maior preço obtido no leilão do dia 9 de julho do corrente anno.

LEILÃO DE

50 barricas com cimento escuro,

Segunda-feira 4 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 50 barricas com cimento escuro desembarcado ultimamente, e será vendido a vontade: segunda-feira 4 do corrente pelas 12 horas da manhãa na arcada da alfandega.

LEILÃO DE

80 caixas com velas de sebo.

Sabbado 2 do corrente,

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 80 caixas com velas de sebo em lotes a vontade: sabbado 2 do corrente pelas 10 horas da manhãa na porta do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO DE Um sobrado.

Terça-feira 5 do corrente as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão do sobrado de um andar n. 8 sito no becco do Padré freguezia de Santo Antonio, ás 10 horas do dia acima mencionado em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO DE

Um piano mecanico em perfeito estado, 1 mobilia de amarello, 1 guarda roupa, 1 tocador com grande espelho, 1 secretaria de jacarandá, 1 cama de ferro com colxões e cortinados, 1 cadeira de balanço, 1 dita poltrona, 1 mesa de charão, 2 pares de lanternas de crystal, 2 pares de jarros, 1 apparelho e 2 salvas de metal fino, 1 estante para livros, 3 venezianas com caixa, 1 violão novo, alguns objectos de ouro, 2 toalhas de labyrintho novas, alguma louça de porcelana, facas, garfos e colheres e muitos outros objectos.

Terça-feira 5 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta de um rapaz solteiro que retira-se para Europa e sem reserva de preço, dos objectos acima mencionados, existentes no primeiro andar do sobrado n. 128 da rua da Senzala Velha, as 11 horas do dia terça-feira 5 do corrente.

LEILÃO DE

200 barricas farinha de Trieste SSS e SS.

Segunda-feira 4 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 200 barricas com farinha de Trieste de marca SSS e SS, desembarcada ultimamente a qual será vendida em lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 4 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no armazem do barão do Livramento no Forte do Mattos.

LEILÃO DE Um predio em chão proprio na rua do Queimado n. 30.

No dia terça feira 5 do corrente.

Em virtude do respectivo despacho do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento do inventariante e expressas ordens de herdeiros se fará leilão de todo o sobrado de 3 andares, na rua do Queimado n. 30, ás 11 horas do dia na rua da Cadeia n. 45, sendo que da parte correspondente ao expolio da fallecida D. Antonia Maria de Castro logo que seja effectuado o leilão o comprador será obrigado a apresentar a sua importancia para ser recolhido ao deposito publico: portanto os pretendentes se antecipem a examina-lo, afim de aproveitar a opportunidade de comprar um elegante predio, sito em uma das principaes ruas do commercio, por intervenção do agente Euzebio.

LEILÃO DE Uma casa terrea.

Sexta-feira 1· de agosto.

O agente Pinto fará leilão de uma casa terrea sita em chãos proprios na rua do padre Floriano n. 35, com 21 palmos de frente e 60 de fundo e tem 8 meia-aguas no fundo, as 10 horas do dia acima mencionado em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO DE Tres predios.

Sexta feira 1· de agosto,

Pelo agente Euzebio se fará leilão de tres predios sendo um sobrado de 2 andares, chão proprio, na rua da Guia n. 40, com 33 palmos de frente e 130 ditos de fundo, rende por anno 1:420$; uma casa terrea na rua da Ponte Velha n. 18, chão proprio, contendo 3 janellas e uma porta pe frente com 40 palmos e 90 ditos de fundo, 4 quartos, cosinha fora, quintal, as paredes são de 3 tijolos, bem feits e com alicerces para sobrado, rende 450$; uma casa terrea na rua do Avagão n. 18, chão foreiro, com 28 palmos de frente, 80 ditos de fundo, 3 quartos, cosinha fora, quintal, rende por anno 360$, os pretendentes queiram examinar com antecedencia os referidos predios, que foram ha pouco reedificados, e se acham em perfeito estado, cujo leilão terá lugar na rua da Cadeia do Recife n. 45, ás 11 horas do dia acima.

Avisos diversos.

— Por vezes temos declarado que os empregados deste *Diario* não estão encarregados de tomar nem illiminar assignaturas, e nem fazer tranferencias de moradas, devendo todas estas alterações serem feitas na livraria n. 8 e 8 da praça da Independencia, onde existem livros para estes lançamentos; e de novo previnimos aos Srs. assignantes, que tiverem de fazer qualquer das referidas alterações, de se dirigirem a referida livraria, não sendo valido qualquer outro lugar ou meio. Igualmente advertimos aos que se acham por pagar, que mandem realisar seus pagamentos, pois o tempo proprio já ha muito passou.

LOTERIA

DEPOIS D'AMANHA'

SABBADO 2 de agosto proximo será extrahida impreterivelmente a quinta parte da primeira loteria á beneficio dos religiosos franciscanos de Olinda, no consistorio da igreja de N.S. do Rosario de Santo Antonio. Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até as de 10$ serão pagas uma hora depois da extracção, e as outras, porém, no dia immediato logo que se tenham distribuido as listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Archivo Pitoresco

JORNAL

De recreio e instrucção.

Publica-se semanalmente este interessante jornal em Lisboa, o qual é illustrado de numerosas gravuras e collaborado pelos mais distinctos escriptores, como sejam, A. Herculano, F. de Castilho, Latino Coelho, Rebello da Silva, A. Corvo, Palmeirim e muitos outros. Cada anno forma um volume de paginas. Já se acham publicados 4 volumes completos e parte do 5.° vol. Assigna-se a 6$ por anno, na livraria economica ao pé do arco do Santo Antonio.

Aviso.

Porto & Ozorio da cidade do Rio-Formoso, tendo posto sua casa em liquidação, rogam ás pessoas que se julgarem suas credoras a dirigirem-se nestes oito dias na rua de Apollo no primeiro andar do sobrado n. 35.

— O Sr. Francisco da Rocha Passos Lins que chegou do norte no vapor «Jaguaribe», tenha a bondade apparecer no segundo andar da rua do Torres n. 38, ou declarar aonde está residindo para se lhe fallar a negocio que lhe diz respeito.

MUTILADO

— Offerece-se um homem portuguez, casado e tem pouca familia, para ser caixeiro de algum engenho perto da praça, ou mesmo para administrador de alguma fazenda, o qual sabe bem ler e escrever, e tem muita pratica de qualquer negocio; quem pretender annuncie para ser procurado.

Attenção.

Ao Sr. Manoel Joaquim da Silva Brasileiro, declara-se que Martinho Avelino de Albuquerque não tem parte na casa terrea n. 6, sita na rua do Cotovello hoje Mondego, entretanto pede se ao mesmo senhor que appareça a' rua do Imperador n. 54, primeiro andar, das 9 as 3 horas da tarde, afim de se lhe mostrar titulos acerca da referida casa, dignando-se tambem de apresentar os titulos pelos quaes diz que o mencionado Martinho tem parte em dita casa.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado n 22, na rua estreita do Rosario: a entender-se na mesma rua casa n. 23, segundo andar.

— Precisa-se de um copeiro escravo; na rua da Cruz n. 38.

— O abaixo assignado, tendo noticia de que Ignacio Barroso de Mello, como tutor de D. Constancia Perpetua Baptista, fizera pinhora em duas oitavas partes do sobrado de tres andares n. 10 da rua do Queimado, declara a quem convier que é por titulo legitimo senhor e possuidor de todo aquelle sobrado, como pelos meios competentes provará.

Recife 29 de julho de 1862.

Antonio de Azevedo Villarouco.

— Um rapaz com idade de 15 a 16 annos, o qual sabe bem ler, escrever e contar, deseja applicar-se a arte de pharmacia, dando fiador a sua conducta, qualquer senhor pharmaceutico que quizer se utilisar dos seus serviços annuncie por esta folha para ser procurado.

— Aluga-se um sitio no principio da Estrada Nova com boa casa, cocheira, estribaria, quartos para escravos, duas baixas de capim, e excellente pasto para vaccas: na rua da Cruz n. 56.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma pequena familia, preferindo-se que compre e engomme: na rua da Cruz n. 45, armazem.

Attenção.

Ha chegado á taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, o precioso chá matte, que se vende por preço commodo.

— Aluga-se o excellente terceiro andar da casa da rua do Vigario n. 23: a tratar na mesma rua, casa n. 7, ou no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

— Pede-se ao Sr, Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti senhor do engenho Mussaiba, de vir a esta praça a negocio que não ignora, na rua das Cruzes n. 36.

— Aluga-se por commodo preço o excellente sobrado n. 7, de tres andares, na rua da Cruz, muito conveniente para os senhores negociantes: a tratar na rua do Imperador n. 85, primeiro andar, ou na rua da Madre de Deos, armazem numeros 22 e 24.

— Troca-se por outra menor, ou vende-se uma excellente casa terrea sita em uma das melhores ruas do bairro de Santo Antonio, cuja casa tem um grande quintal com portão para boa rua, podendo por conseguinte servir para levantar-se outra ... rua do Cabugá n. 10, sobrado, dão-se informações.

— Bernardino Pereira Matta participa aos amantes do bom gosto que tem estabelecido em Jaboatão um grande hotel com todas as qualidades de comida e camas para quem quizer descançar, e juntamente cocheira para guardar cavallos.

— O abaixo assignado faz publico que deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio José da Rocha, desde o dia 28 do corrente, e aproveita esta occasião para cordialmente agradecer ao mesmo senhor o bom tratamento que delle recebeu durante o tempo que o servio. Recife 30 de julho de 1862.—Antonio Alves de Amorim e Souza

— Aluga-se o segundo andar da casa da travessa do Queimado n. 1; a tratar na taberna por baixo do mesmo.

— Precisa-se de tres a quatro contos de réis a premio sobre hypotheca de uma propriedade de mais valor: quem quizer dar procure na rua Augusta n. 65, que se dirá quem pretende.

— O nome do caixeiro do Sr. Bitancourt, que fez um annuncio no Diario de hontem, é Ildefonso L. M. Franca, o que se retifica para evitar duvidas.

Attenção.

No dia 5 de agosto, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos, as 11 horas da manhãa, vai á praça por venda o sobrado de tres andares e sotão na rua da Cruz n. 10, pertencente ao finado João de Pinho Borges, avaliado em 16:000$, cujo escripto se acha em mão do porteiro do mesmo juizo.

Joaquim Coelho Cintra e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as ultimas exequias de sua mui presada mulher e mãi D. Anna Gertrudes Cordeiro Cintra; e pedem a todos os seus amigos o caridoso obsequio de assistir á missa que por alma da mesma pretendem mandar celebrar no dia 2 de agosto ás 7 horas da manhão, na matriz da Boa-Vista.

Casas para alugar.

Uma grande casa terrea com sotão, quintal, cacimba, deposito de agua de chuva, na rua da Concordia n. 75.

Uma loja com duas salas, 4 quartos, cozinha fora, quintal e cacimba, na rua da Palma n. 49 a tratar na rua da Concordia n. 73 com Manoel Firmino Ferreira.

AMA

Ainda se precisa de uma ama de leite; na rua do Cotovello n. 12.

— O abaixo assignado tem justo e contratado a compra da taberna da rua de S. Miguel dos Afogados n. 74, com o Sr. Paulino Rodrigues de Oliveira; se alguem se julgar com direito a mesma, annuncie por este jornal no praso de tres dias, a contar de hoje. Recife 30 de julho de 1862.—Antonio Alberto de Souza Aguiar.

— A pessoa que levou na agencia do correio de Olinda uns autos de Antonio Francisco de Oliveira Rozelles, queira ter a bondade de ir pagar o importe para ser remettido ao seu destino.

— O tintureiro da travessa da rua das Cruzes n. 2, mudou-se para a rua do Rangel n. 38, aonde continua a tingir com asseio, promptidão e commodo preço.

Archivo pitoresco

Pede-se aos Illms. senhores assignantes de mandar receber quatro cadernetas (de março a junho) do 5.° volume, chegadas ultimamente no vapor inglez; na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— A Sr.ª D. Joanna Paula de Vasconcellos queira ir a agencia do correio de Olinda buscar uma carta vinda da Parahiba do Norte.

Asphalto.

Manoel Firmino Ferreira tem fabrica de asphalto na rua da Concordia n. 75, offerece ao respeitavel publico este excellente ladrilho para casas de morada, armazens, calçadas, etc., etc.; seu preço pouco excede do ladrilho de tijolo, mas torna-se muito mais economico pela sua duração, é preservativo de cupim, dos ratos, formigas, e de humidade. O fabricante garante sua solidez, podendo rodar por cima carros com grandes pesos, pipas, etc. Tambem se prepara para fazelo de cores, pois já fez encommenda para a Europa dos arranjos para isso necessarios.

GRANDE
Laboratorio a vapor
DE
Lavagem e engommado de roupa, de Ramos & Pimentel.

Empreza importante, que vai prestando relevantes serviços á seus freguezes pela promptidão e perfeição com que lava a roupa sem a estragar

PREÇOS.

Roupa sortida (embora não venham meias nem lenços) 40 rs. por peça.
Peças grandes isoladamente 100 rs.
Roupas de navios, vapores e hospitaes 70 rs.
Dita de familia que não é fregueza 80 rs.
Dita de doente de familia que não é fregueza a 120 rs.
Uma rede ou cortinado de cama ou varanda a 500 rs.

O preço dos engommados é modico e conforme as peças, como costumam fazer as engommadeiras. O praso da entrega da roupa lavada é 8 dias, e engommada 15, sendo que muitas vezes está prompta antes do praso. Deposito na rua Nova.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca da seguintes molestias: *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautela necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

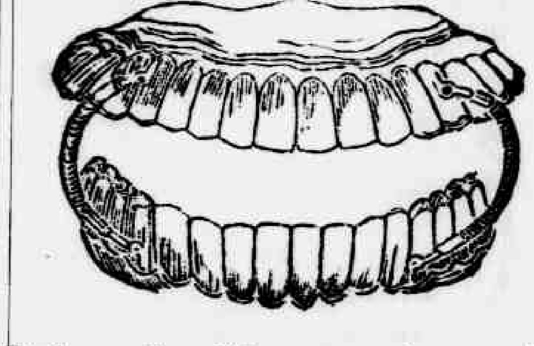
N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede, As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos

ENSINO
Pratico-Theorico
DA
LINGUA FLANCEZA,
SEGUNDO
O NOVO METHODO
DO
Dr. H. G. Ollendorff
PARA
Aprender uma lingua em seis mezes
POR
Cicero Peregrino,
Bacharel em direito.
2 *volumes em* 8.°

Sahio do prelo o 1.° volume desta obra, inteiramente nova, e unica escripta em portuguez por aquelle systema, approvada pelo conselho director da instrucção publica para servir de compendio nas aulas publicas de instrucção secundaria da provincia, e accommodada ao uso de quantos pretenderem fallar e traduzir com propriedade a lingua franceza.

Acha-se á venda no escriptorio do autor, rua do Queimado n. 26, onde ainda se recebem assignaturas (7$000), até a publicação do 2.° volume; depois do que vender-se-hão a 10$000 os exemplares.



Pateo do Livramento n. 11. primeiro andar.

O dentista Numa Pompilio planta dentes artificiaes por grampos e ligaduras e a pressão do ar, dentes incorruptiveis sobre ouro, systema norte-americano e faz todas as operações de sua arte e com promptidão e limpeza

O Livro do Povo.

Sahio á luz publica o LIVRO DO POVO, publicado sob a direcção do Sr. Dr. A. Marques Rodrigues, e contém a vida de N. S. Jesus Christo, segundo a narração dos quatro evangelistas, e mais os seguintes artigos: o vigario, o professor primario, o bom homem Ricardo, a moral pratica, Simão de Nantua, maximas e pensamentos, a hygiene, os deveres dos meninos, e o Brasil.

A publicação do LIVRO DO POVO não só tem por fim uniformisar a leitura nas escolas primarias, onde cada menino aprende por um livro differente, e portanto facilitar o trabalho do mestre e do discipulo, como tambem vulgarisar, por um preço baratissimo, a historia do salvador do mundo, e os melhores preceitos de moral.

Vende-se o Livro do Povo, no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a 500 rs. o exemplar em brochura, e a 800 rs. cartonado.

— Arrenda-se uma propriedade em Apipucos, tendo casas que se alugam pela festa e que só por si deixam a renda de toda a propriedade, terras occupadas com capim, que rendem de 500 a 600 feixes diarios de verão á inverno, e tendo quem a arrendar a grande vantagem de encontrar tudo quanto é necessario para o serviço da mesma, canôa, ferramentas, cavallos etc., o que tudo pode entrar no arrendamento, conforme o negocio: para informações na rua Nova n. 8.

— Roga se aos devedores do fallecido Joaquim José Ribeiro de Oliveira que teve loja na rua Direita n. 55, que hajam de vir pagar seus debitos na mesma loja ou na rua do Queimado n. 41 e 48, evitando desta forma o receber-se judicialmente e publicar-se seus nomes por este jornal.

Toda attenção!!

Os abaixo assignados liquidatarios da massa da extincta firma de José Gonçalves Malveira, rogam aos devedores da mesma e muito particularmente a aquelles a quem se tem entregue contas e cartas as quaes não responderam ou o fizeram de modo inconveniente, que quanto antes venham saldar seus debitos, porque acima ... a lei.

... & C.

Casa para alugar.

Na rua Imperial n. 116, um andar muito fresco para a presente estação que vai entrar: a tratar no largo do Terço n. 141.

Attenção

Felix Venancio de Cantalicio pede a seus freguezes que lhe são devedores em quanto antes venham pagar seus debitos no espaço de 15 dias, do contrario lançará mão dos meios judiciaes afim de lhe pagarem.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro. com o capital de 16:000:000$.

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Dentista de Paris.
15—Rua Nova—15.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações de sua arte a e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

RETRATISTA DA CASA IMPERIAL
Rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Essa galeria ornada com os augustos retratos photographicos de SS. MM. e das serenissimas princezas imperiaes, assim como com os de muitas das principaes pessoas desta cidade, está a disposição do publico, que a pode visitar todos os dias das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde, e examinar os trabalhos expostos.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos, e especialmente por ambrotypo e em cartões de visita. Fazem-se tambem mimosas miniaturas em talco para se collocarem em joias.

Os preços dos retratos são os mais razoaveis que se encontram nesta cidade.

J. Ferreira Villela, photographo.

16—*Rua da Cruz*—16
O Dr. Rocha Bastos

dá consultas todos os dias.

Cura radical e em pouco das molestias syphiliticas e dos orgãos genito-urinarios.

Consultas de graça das 8 as 9 horas da manhãa.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita.
Preços reduzidos
Preços reduzidos
Preços reduzidos
Preços reduzidos.
A duzia por 12$
A duzia por 12$
A duzia por 12$
A duzia por 12$
Duas duzias por 20$
Duas duzias por 20$.
Novo estylo de photographia
Novo estylo de photographia.
Ambrotypos em caixas 2$
Ambrotypos em caixas 2$
Ambrotypos em caixas 2$.

O retratista americano Alberto W. Osborn Rua do Imperador.

Consultas medicas,

Serão dadas todos os dias pelo Dr. Cosme de Sá Pereira no seu escriptorio, rua da Cruz n. 53, desde ás 6 até as 10 horas da manhãa, menos aos domingos; sobre...

1.° Molestias de olhos.
2.° Molestias de coração e de peito.
3.° Molestias dos orgãos da geração e do anus.

O exame dos doentes será feito na ordem de suas entradas, começando-se porém por aquelles que soffrerem dos olhos.

Instrumentos chimicos, acusticos e opticos serão empregados em suas consultações e procederá com todo rigor e prudencia para obter certeza, ou ao menos probabilidade sobre a sede, natureza e causa da molestia, e dahi deduzir o plano de tratamento que deve destrui-la, ou curar.

Varios medicamentos serão tambem empregados, gratuitamente; porém é pela certeza que tem de sua verdadeira qualidade, promptidão em seus effeitos, e necessidade do seu emprego urgente que se usará delles.

Praticará ahi mesmo, ou em casa dos doentes toda, e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos mesmos, para cujo fim se acha provido de uma completa collecção de instrumentos indispensavel ao medico operador.

Deitará olhos artificiaes; para o que se acha prevenido de peças e instrumentos necessarios.

Por meio de experiencias opticas indicará aos doentes qual o grão do vidro que os oculos devem ter para que sua vista fique bem accommodada, e jámais se fatigue quando estiver applicado ao trabalho.

Carvalho & Nogueira

sacam sobre Lisboa, Porto e Ilha de S. Miguel; na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

João da Silva Ramos,
medico pela Universidade de Coimbra,

da consultas em casa, das 8 ás 10 horas da manhãa, e presta-se a qualquer chamado com a bem conhecida promptidão.

Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque da 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

SEGUNDA EDICÇÃO
DO
THESOURO HOMEOPATHICO
OU
Vade-mecum do homeopatha
pelo doutor
SABINO O. L. PINHO.

Este livro que se tem tornado tão popular, quanto necessario, acaba de ser publicado com todos os melhoramentos, que a experiencia e os progressos da sciencia tem demonstrado. A nova edicção em tudo superior á primeira, encerra:

1.° Mais amplas noticias acerca do curativo das molestias, com indicações mui proveitosas dos medicamentos novos recentemente experimentados na Europa, nos Estados-Unidos e no Brasil.

2.° A exposição da doutrina homeopatha.

3.° O estudo da apropriação dos remedios segundo as predominancias dos temperamentos, das idades, dos sexos, e segundo as circumstancias atmosphericas etc., etc.

4.° A preservação ou prophilaxia das molestias hereditarias.

5.° A preservação das molestias epidemicas.

6.° Uma estampa illustrada demonstrativa da continuidade do tubo intestinal desde a bocca até o anus etc., etc.

Vende-se na PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA, propriedade do author, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Preço de cada exemplar. . . . 20$000

N. B. Os senhores assignantes queiram mandar receber seus exemplares.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma ávista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Indice

Alphabetico da legislação brasileira desde seu principio até 1857.

Coordenado pelo desembargador João Joaquim da Silva.

Acaba de chegar da Bahia esta excellente obra; o grande apreço e consideração que tem tido na corte do imperio, Bahia e outras provincias dispensa quaesquer elogios. Vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparação as mais acreditadas para conservação da bocca.

Approvado e autorisado por quasi todos os governos, experimentado em diversos hospitaes de Pariz, e por muitos medicos os mais recommendaveis desta capital.

VERDADEIRO XAROPE

Depurativo, refrigerativo do sangue e dos humores,

DO DR. JERONYMO PAGLIANO,
professor e membro da academia de medicina de Florença.

O systema que publico é o unico para curar quasi todas e quaesquer molestias, assim como pela prompta e radical cura que resulta.

E' util para purificar a massa do sangue e darlhe uma livre circulação, corrigir os humores, expellir a corrupção, os acidos, as bilis, as materias corrompidas, glutinosas, ranhosas, origem de todas as molestias.

As pessoas que fizerem uso deste xarope poderão instantaneamente apreciar sua utilidade, conservando-se sempre em um estado de saude o mais florescente e o mais perfeito.

UNICA AGENCIA
119 Rua do Parto 119
Rio de Janeiro.
E EM PERNAMBUCO
Na pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro rua do Queimado n. 15.

Ao publico,

Uma pessoa que se acha ha muitos annos habilitada nos negocios judiciaes se offerece a tomar conta de qualquer appellação vinda de fora ou mesmo desta praça e de qualquer questão que se haja de propor de novo e lhe dará o devido andamento com todo o zelo e actividade tudo por preço commodo: quem se quizer utilisar de seu offerecimento dirija-se a rua do Queimado n. 9, escriptorio do Illm. Sr. Dr. Castello Branco n. 61, das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

Muita attenção.

Furtaram hontem da loja de Figueiredo & Irmão na rua Nova n. 18, tres trancelins chatos com seus passadores sendo dous mais largos e um mais estreito de ouro de 18 quilates, gratifica se bem a quem os descobrir guardando-se segredo pois só se quer conhecer o la...

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.° 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de braseante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato de que em outra qualquer casa.

Consultorio medico-cirurgico
3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3
Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tincturas de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fora destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender rua da Glória n. 3 casa do fundão do Dr. *Lobo Moscozo.*

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim F. dos Santos.
40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$ e	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e aneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

FABRICA
DE
PIANOS
DE
I. VIGNES

55—*Rua do Imperador*—55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preço muito razoavel.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Aviso.

O abaixo assignado morador na cidade do Rio Formoso, já tendo avisado e protestado por este jornal de 11, 12 e 13 de junho de 1860 a todos e contra todos, que se dizem illegalmente senhores de uma legua e meia de terra, que por justos e valiosos titulos pertence ao abaixo assignado, de novo se apresenta scientificando a todos em geral, e a cada um de per si, que o abaixo assignado é o legitimo senhor e possuidor por justo e bom titulo da dita legua e meia de terra na freguezia d'Agua-Preta, a qual começa do lugar denominado—Caxoeira secca—na ribeira do rio Una, seguindo pela ribeira do riacho—Pirangi grande acima. Declara para conhecimento de todos que dita legua e meia de terra demarca pelo norte com o rio Una—pelo poente com o riacho—Pirangi grande—pelo sul com terras do Catende e pelo nascente com terras do engenho Japaranduba e outra sismaria annexo: que os illegitimos posseiros foram chamados a conciliação para entregarem a propriedade do abaixo assignado e saberem que só o mesmo abaixo assignado é o legitimo senhor e possuidor da referida legua e meia de terra, que já foi competentemente registrada, e a qual houve por sismaria de 1782, que lhe foi traspassada e cedida por compra aos legitimos sismeiros: pelo que os illegaes posseiros logo que foram chamados a conciliação abandonaram as obras, que em algumas partes do dito terreno estavam fazendo.

E aproveitando a occasião declara mais que tambem é senhor e legitimo possuidor de uma legua de terra em quadro, que foi concedida por S. M. Fidelissima em data de sismaria a João Leandro Soares de Araujo e sua mulher D. Lourença Isabel da Visitação, já fallecidos, e por estes vendida ao finado vigario de Una Vicente Ferreira de Mello e Silva, e pelos herdeiros deste, instituidos no respectivo testamento solemne, foi vendida ao abaixo assignado, como tudo consta de testamento e escripturas existentes, em a qual estão indevidamente edificados o engenho Souza e mais dous da mesma freguezia de Agua-Preta, sendo que desta legua de terra em quadro só foi vendida uma quarta parte no sitio do riacho—Catembre—fazendo pião no dito sitio e passagem do rio Pirangi. E para que ninguem se chame ao engano em tempo algum ainda pelo presente se protesta contra quaesquer outros, que, por se apossarem de terras alheias, estão sugeitos as penas dos crimes, que se descrevem no titulo 3º cap. 1 e 2 da parte 3ª do cod. penal; sendo que por motivos de molestia o abaixo assignado tem deixado de fazer effectivo seus direitos, o que fará logo que cessam taes motivos. Rio Formoso 15 de julho de 1862.

Antonio Gomes de Macedo.

Novo retratista.

Rua do Crespo n. 18, primeiro andar, tiram-se retratos pelo systema daguerreotypo por modicos preços; vão-se tirar retratos de pessoas mortas dentro e fora da cidade.

— Alugam-se as casas terreas n. 105 da rua de Santa Rita e n. 27 da rua dos Burgos, e o 1º andar da casa n. 193, na rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 36.

— Aluga-se o 3º e 4º andar da rua do Cabugo n. 16, e o sitio da Ponte de Uchoa defronte dáquelles: a tratar na botica junto ao quartel de Policia.

Casa para alugar.

Aluga-se uma excellente casa de um andar, no Monteiro: a tratar na rua da Cruz n. 57.

Toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães avisa ao respeitavel publico, principalmente a todos os seus freguezes e amigos, que se mudou da loja da aguia de ouro da rua da Cabugá para a rua do Crespo n. 7, para a bem conhecida e antiga loja de miudezas que foi do fallecido João Cego, hoje será conhecida pelo—gallo vigilante,—e pede ao respeitavel publico e aos seus freguezes e amigos, que o queiram procurar no dito estabelecimento, onde acharão um grande sortimento de miudezas, que affiança servir bem e vender por menos dez ou vinte por cento, do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar uma recemnascida: a tratar na rua da Aurora n. 80, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, paga-se 30$ mensaes agradando: na rua da Aurora n. 80, 2º andar.

— Aluga-se uma grande casa com sitio na estrada do Arraial, esquina do Parnamerim: a tratar na rua do Amorim com Guimarães & Alcoforado.

— O abaixo assignado thesoureiro das loterias, tendo de ir a Europa por interesse particular, aonde pouco se demorará, participa ao respeitavel publico que deixa na gerencia de seus negocios tanto de loterias como particulares, e sob sua responsabilidade, a seu irmão e procurador José Rodrigues de Souza. Recife 26 de julho de 1862.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se alugar duas negras que saibam vender na rua fructas e hortaliçe; na rua da Cruz n. 56.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

— Empresta-se 1:300$ com hypotheca em predio nesta cidade: rua Direita n. 82, primeiro andar, até as 9 da manhãa, e depois das 3 da tarde.

— Offerece-se uma pessoa para cobrar dividas, tanto no interior da provincia como para fóra da mesma: as pessoas que precisar dirija-se a praça da Independencia n. 6 e 8, em carta fechada com as iniciaes A. S. F. J.

— Aluga-se a sala com duas alcovas do terceiro andar da rua do Crespo n. 18, proprio para dous moços solteiros: a tratar na mesma loja.

— O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio que apartou amigavelmente a sociedade que era Bastos & Costa, ficando o Bastos responsavel por todo activo e passivo de hoje em diante. Recife 30 de julho de 1862.—Manoel Costa Rabello Junior.—Bernardo Souza L. Bastos.

— O abaixo assignado roga ao Sr. José de Oliveira Campos o favor de lhe entregar os documentos que em 30 de abril de 1861 lhe confiou para cobrar, dos quaes tem realisado a cobrança de parte delles, e como até o presente não tenha dado solução alguma, adverte-se-lhe que a policia lhe fara' dar, se este aviso não for sufficiente. Recife 30 de julho de 1862.

João Pereira Moutinho.

Casa de saude em Santo Amaro.

Dr. Silva Ramos.

Este estabelecimento já bem conhecido, e conceituado nesta provincia pelos relevantes serviços que tem prestado, continúa nas melhores condições debaixo da direcção de seu proprietario á receber doentes de todas as classes, os quaes serão tratados com todo o zelo e interesse pelos preços seguintes:

Primeira classe....	3$000 ou mais.
Segunda dita.......	2$500.
Terceira dita.......	2$000.

Em qualquer das classes os brancos ficarão separados dos negros. Os alienados de 2.ª e 3.ª classe não farão [illegible] pagarão a diaria [illegible] sendo furiosos pagarão mais o [illegible] alienados da 1.ª classe pagarão [illegible]

Gabinete para barbiar e cortar cabellos na rua do Rangel n. 18,

trabalha de porta fechada, os preços são os mesmos dos que trabalham de porta aberta, sangra, tira dentes, aluga bichas, ventosas, amolla ferramentas, pode ser procurado a qualquer hora, assim como tem afiadores de cortiça muito superiores.

— Sabbado 2 do corrente mez de agosto se ha de arrematar por ser a ultima praça de renda triennal a casa e sitio n. 4 da rua do Pires da freguezia da Boa-Vista.

— Quem tiver generos recolhidos neste trapiche do Ramos, de qualquer natureza que elles sejam, queiram vir recebe-los nestes 3 dias e trazer ao competente armazem hoje.

Francisco Mamede de Almeida, tendo de mandar celebrar no dia 2 do corrente, as 7 horas da manhãa, na ordem terceira de S. Francisco, uma missa pelo eterno repouso de sua mui presada mana Ignez Maria de Almeida Braga, esposa do Sr. Manoel Ignacio de Oliveira Braga, fallecida em Portugal, convida tanto aos seus amigos como aos do seu cunhado, para assistirem a dita missa, ficando desde já assas agradecido aos que lhe fizerem o favor de comparecer.

— Precisa-se de um menino para caixeiro que tenha 10 a 12 annos de idade, que seja portuguez dos ultimamente chegado: na rua da Imperatriz n. 78.

— Ensina-se a traduzir, fallar e escrever grammaticalmente o inglez e francez em bem pouco tempo: informa-se na botica do Sr. Luiz P. das Neves, no Recife, rua da Cruz, ou na loja de cera do Sr. Fortunato.

— O abaixo assignado roga encarecidamente ao Sr. procurador de Jorge Ferreira Fernandes Siqueira, de Caruarú, que, visto a sua procuração não lhe conferir poderes para receber a primeira citação, haja de dar andamento como autor á competente acção sobre as firmas que seu constituinte põe em duvida nas duas letras constantes dos annuncios incertos neste Diario no mez de março proximo passado, afim de que se possa chegar quanto antes ao conhecimento da verdade. Recife 21 de julho de 1862.

Joaquim L. Monteiro da França.

— Precisa-se de 1:500$ ou 1:800$ a premio, dando-se por hypotheca algum predio; quem quizer dar annuncie por este Diario aonde se deve procurar para se tratar do negocio.

AVISO.

Arrenda-se o engenho Pixão, situado na freguezia de N. S. da Luz, distante desta cidade seis leguas, com um bom vapor, o qual tem forças superiores, e só tem tirado duas safras, boa distilação montada de novo com alambique de cobre e cubos, estufa nova, bons partidos para plantação de canas, sendo quasi todos de varzea, os quaes chegam até a bocca da fornalha, obras de pedra e cal, casa para morada retificada de novo, muito bom cercado todo de valado, podendo este engenho safrejar 2,000 pães para mais, conforme a força que tiver o rendeiro, tendo o dito engenho todas as condições que é preciso para ser bom: os pretendentes dirijam-se aos Afogados, passando a ponte o primeiro sobrado, o qual foi do fallecido Vianna, que acharão com quem tratar.

AMA.

Aluga-se uma crioula escrava que sabe perfeitamente cozinhar, engommar e lavar, fazer doces etc. etc., com a condição de não sahir por forma alguma á rua: quem a pretender, dirija-se a rua do Imperador n. 15.

— Precisa-se de quatro a cinco contos de rs. a juros sobre hypotheca em um predio de maior valor, pagando-se os juros mensalmente e pelo tempo de quatro annos; a quem convier, annuncie para ser procurado.

— Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, dirija-se a rua do Nogueira n. 9, que achará com quem tratar.

— Precisa-se da quantia de 200$ sobre hypotheca em tres escravos; na rua do Imperador numero 81.

Gonçalo de Lagos Fernandes Bastos, profundamente magoado pelo prematuro passamento de seu muito amado pai, o desembargador André Bastos de Oliveira, e seu avô o visconde do Icó, fallecidos na villa do Saboeiro, pretende mandar celebrar uma missa pelo repouso eterno de tão charas pessoas, no dia 2 do corrente, ás 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista: roga aos seus collegas e amigos e aos do seu fallecido pai o obsequio de assistirem á esse acto pio e caridoso.

— Aluga-se uma escrava boa cozinheira e lavadeira: quem precisar, dirija-se a rua do Rangel n. 60, segundo andar, que achará com quem tratar.

Attenção!!!

Pergunta-se ao autor do annuncio inserido no «Diario de Pernambuco» n. 173, sob a epigraphe —Attenção!!!—e assignado —um que ouvio—; quem é o individuo—*que se dispõe para commetter um crime na pessoa de um bom pai de familia, o qual mora no precitado Forte do Mattos.* Faz-se esta pergunta afim de que a policia tome conhecimento do facto, e mande agasalhar nos magestosos quartos da casa de detenção, a esse novo Ferrabraz ou Barba-azul.—Um pai de familia morador no Forte do Mattos.

— Os Srs. Paulino Antonio de Azevedo e Antonio Silveira Maciel Junior tem cartas no escriptorio de Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

— José Yliate, subdito hespanhol, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de uma ama que tenha bastante e bom leite, sem filho, paga-se bem; na rua Nova n. 52, e na rua da Praia n. 13.

— Fugio da casa do Dr. Francisco Domingues da Silva a sua escrava de nome Iris, parda, de estatura regular, e secca do corpo, tendo 24 annos, pouco mais ou menos; roga-se a pessoa que a encontrar, a faça conduzir a seu senhor, que satisfará o seu trabalho, e protesta contra qualquer que a occultar.

— Os credores fiscaes da fallencia de Moreira & Codicera fazem publico que a reunião dos credores da mesma fallencia para nomeação de depositario ou depositarios, terá lugar hoje, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhãa, sob a presidencia do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.

— Antonio José Gomes do Correio tem para alugar a casa terrea em que morou o coronel Higino José Coelho, na cidade nova de Santo Amaro.

Aluga-se

uma negra boa cozinheira e propria para todo o serviço de uma casa; a tratar na rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se da quantia de 2:000$ a premio de 1 0/0 com segurança em um predio desembaraçado nesta cidade, cujo predio val [illegible]; quem quizer annuncie para ser procurado.

— Antonio da Silva Fialho Junior participa ao publico em geral que julga nada dever tanto nesta praça como em outra qualquer parte, mais se alguma pessoa se julgar seu credor apresente suas contas no prazo de 30 dias afim de serem pagas. Recife 30 de julho de 1862.

— O Sr. Frederico Augusto de Lemos tem uma carta de importancia para lhe ser entregue em mão propria, na rua de Santa Rita n. 15.

— Constando a abaixo assignada que seu marido pretende vender uma sua casa sita na travessa da Mulefa n. 6, faz sciente ao publico que ella se oppõe á venda da mencionada casa.

Romana Vicencia Vieira.

Arrematação.

No dia 5 de agosto na praça do juizo municipal da primeira vara, depois da audiencia tem de ser arrematada uma parte do sobrado novo de um andar com grande sotão na rua de Santa Rita n. 1, em chãos proprios, com 32 palmos de frente e 90 de fundos, com janellas para a ribeira e com frente tambem para a rua nova de Santa Rita, avaliado todo o predio em 12:000$ sendo a parte que se tem de arrematar na quantia de 4:047$066 rs., por execução de Bernardino Francisco de Azevedo Campos contra Casemiro Gomes da Silva e sua mulher.

Compras.

— Compra-se um preto ou preta que seja perfeito cozinheiro: na rua Direita n. 17.

— Compram-se diarios para embrulho: na rua larga do Rosario ns. 17 e 19.

— Compra-se uma mucamba de 18 a 20 annos, que seja de bom natural e entenda do serviço domestico: na rua do Pilar n. 143, primeiro andar.

— Compra-se a collecção completa dos periodicos *Imprensa*, *Liberal Pernambucano* e *Constitucional* e do *Diario do Recife* de abril a setembro do anno proximo findo: quem tiver annuncie.

— Compra-se uma escrava que seja perfeita engommadeira e costureira e de boa conducta: na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compram se dous escravos de boa conducta, sendo um perfeito official de carpina e o outro de ferreiro: a tratar no grande armazem de ferragens e miudezas na rua do Queimado n. 49.

— Compra-se uma casa terrea que tenha dous quartos, com quintal e cacimba, sendo na Boa-Vista, em boa rua: quem a tiver annuncie.

Vendas.

Grande sortimento

de camas de ferro para uma e duas pessoas, ditas pequenas para crianças, e berços, tanto de ferro batido como fundido, dos mais lindos modelos, e tudo se vende por um preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 75.

— Vende-se uma porção de barris de cal de Lisboa propria para obra de pedreiro a 4$ o barril; no armazem do Teixeira, caes da alfandega.

— Vende-se uma grande casa com commodos para grande familia e para negocio, com grande quintal, etc., no lugar do Peres, confronte ao engenho, em frente a estrada publica, por preço commodo; a tratar na villa da Escada com José Martins da Cruz, ou no Recife, pateo do Paraizo n. 10, e ahi se darão todas as informações vantajosas.

— Vendem-se dous bancos e uma porção de ferramenta que foi de carpina, dá-se por todo preço: no largo da Ribeira n. 1, esquina de Santa Rita.

— Vende-se uma armação para escriptorio: a tratar na rua Direita n. 68, officina de marcineiria.

— Vendem-se 16 traves de boas qualidades, com 12 pollegadas de grossura e 40 de comprido: a tratar na travessa do arsenal de guerra numero 7.

— Vende se uma bonita escrava crioula, bastante alta e bom corpo, de 20 annos de idade, cozinheira, engommadeira, e cose, tambem se troca por outra, o motivo deste negocio é porque a mesma escrava não quer servir a senhora; na rua Bella n. 25, casa terrea.

Queijo do sertão.

Queijo de manteiga a 500 rs. a libra, e de coalha a 400 rs., manteiga ingleza flor a 800 rs., franceza a 640, banha refinada a 440, em barril a 400 rs., gomma de araruta a 400 rs., em arroba a 2$800: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Rapé de Lisboa em frascos.

Vende-se o superior rapé princeza Brasil chegado pelo ultimo vapor inglez «Oneida»; na loja de Marcelino & C., rua do Crespo n. 5.

Predio á venda.

Vende-se um sobrado na rua do Amorim, com tres andares e sotão, chãos proprios, com duas lojas por ser bastante largo; trata-se na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Queijos do sertão.

Vendem-se frescaes queijos do sertão em porção e por preço commodo: na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens.

— Vende-se a casa terrea n. 19 da rua do Rosario freguezia da Boa-Vista: quem se achar com direito a ella annuncie.

Cocheira a venda.

Vende-se a cocheira da rua do Imperador n. 25, com 2 carros, 1 cabriolet e 10 cavallos, tambem se faz negocio somente com as bemfeitorias a dinheiro ou a prazo: a tratar na rua do Crespo n. 14.

— Vende-se queijo do sertão de muito boa qualidade: na rua do Queimado n. 13.

FAZENDAS BARATAS
Rua da Cadeia n. 40
loja de fazendas DE
Martinho Borges.

O proprietario deste grande estabelecimento está resolvido a vender barato um lindo e variado sortimento de fazendas taes como:

Vestidos de seda de 30$ á.........	50$000
Casavêques de cambraia de 5$ á....	15$000
Manteletes de dita de 5$ á.........	10$000
Manguitos bordados á	2$000
Cassas, o covado de 320 á	$600
Chitas francezas o covado de 240 á.	$300
Sobrecasacas de panno fino de 22$ á.	25$000
Palitós de dito de 1[illegible] á............	20$000
Ditos saccos de 12$ á	15$000

preços estes que em outra alguma se encontrarão [illegible]

Esperança
Loja de miudezas rua do Queimado numero 33 A.

Costureiros.

Agulhas Victoria papel a 120 rs.
Linhas de 200 jardas de todos os numeros a 80 rs.
Cascarrilha a peça 2$.
Ditas muito boa vara a 400 rs.
Trança de linho para todo preço.
Franja de seda, de linho, de algodão muito barato.
Retroz, linha de novelo etc.

Meias.

Um completo sortimento sendo de cores para meninos a 240 rs.
Ditas brancas a 200 rs.
Ditas para senhora a 240, 300 e 400 rs.
Ditas para homem a 5$ e 6$.
Ditas pretas para senhora a 400 e 360 rs.

Gravatas

com botão a 1$.
De cores muito boas para homem a 1$.
Para meninos estreitinhas a 800 rs.

Pulceiras

de contas miudinha a 1$.
De cabello a 4$.
De phantasia de dito etc. a 500 rs.

Botões.

Para casaca e para calça a groza 320 rs.
Para camisa muito finos groza 1$100.
Grandes para roupão groza 1$600.
Pequeninos para criança 1$400.

Alamares.

Para capote a duzia por 800 rs.

Colxetes.

De fio batido especial duzia 720 rs.
De cartão 14 pares a duzia 500 rs.
Em caixa pretos a duzia 800 rs.

Brincos.

A balão brancos, encarnados, azues e dourados o par por 1$.
Rozetinhas com pedras que parece diamante o par 1$.

Penas e canetas.

De todas as qualidades especialmente de caligraphia e de lança.
Canetas para aprender escrever pelo systema de Sculy uma por 500 rs.

Papel.

Almaço pautado 500 folhas 6$.
Dito dito 420 ditas 4$500.
Dito dito 420 ditas 4$.
Dito liso 3$200.
Dito de peso azul e branco 4$500.
Dito azul liso 2$500.
Dito pequeno tarjado 1$500.
Dito pequeno de cores 1$200 e 1$500.
Dito tarjado de preto 1$500.
Envelopes cento 1$.
Obreias de colas 100, 120 e 300 rs.

Pentes de tartaruga.

A imperatriz 8$ e 10$ o que se vendeu por 16$ e 20$000.
Direito para atar cabello a 4$.
A imitação por 1$.
De arripia para meninos a 800 e 1$.
Tartaruga para alizar 3$.
De bufalo para suiça e cabello 400 rs.
Pentes de borracha pequenos para trazer por casa muito bons a 320 rs.
E infinidade de artigos novamente chegados á loja Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Na rua da Imperatriz numero 20.

Vende-se o seguinte.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$500, riscadinhos escuros de côr fixa a 160 rs., cassas de cores a 280 e 320 rs., oleados para cobrir mesas a 2$, indianas muito finas a 1$, chitas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs., cambraias de salpicos de cores e brancas a 400 rs., cobertores brancos e escuros a 1$200, 1$600 e 2$, pannos finos pretos e de cores a 2$, 2$400 e 3$, cambraias para cortinados a 2$ a peça, ditas lisas a 2$, 3$, 4$ e 5$, tapetes muito finos a 6$ e 7$, chapeos de seda e de castor muito finos e do ultimo gosto de Paris a 8$ e 9$, ditos de feltro fino copa alta a 5$, casemiras para forro de carros a 1$600, cortes de dita muito fina para calças a 4$, peças de entremeios a 1$, e finalmente madapolões, algodões, brins, bretanhas e outras muitas fazendas que o dono do estabelecimento está resolvido a vender muito barato afim de apurar dinheiro, dando-se as competentes amostras com penhor.

Fazendas baratas NA Loja do pavão.

Cambraia organdys a 280 rs.

Vende-se cambraia organdys de cores com modernissimos padrões a 280 o covado, e cassas francezas muito finas a 240, 280 e 300 rs. o covado: só na loja do pavão, rua da Imperatriz numero 60.

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas largas a 200 rs. o covado por ter um pequeno toque de mofo; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Alpakin a 280.

Vende-se esta nova fazenda de linho a imitação de sedas de quadrinhos miudinhos propria para vestido de senhora, roupas para meninos, sendo fazenda que não desbota, a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Bramante a 10$.

Vendem-se peças de bramante de linho de uma só largura com 27 varas a 10$ a peça, tambem se vende 1/2 peça com 13 1/2 varas por 5$; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Carnauba

Vende-se a mais superior cera de carnauba que ha no mercado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cambraias lisas a 3$.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina com 8 1/2 varas a 3$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Paletots a 6$.

Vendem-se paletots de panno preto fino e cor de café a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chitas escuras a 240.

Vendem-se chitas francezas escuras a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chales baratos.

Vendem-se chales de merinó de cores sendo muito grandes a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Bordados baratos.

Vendem se gollinhas de cambraia e de filó bordadas a 500 rs., manguitos a 1$ o par, manguitos com golla bordada de cambraia a 1$600, e tiras bordadas e entremeios; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

70,000.

Vende-se por 70$ os seguintes objectos tudo em bom estado um fardão para guarda nacional (caçadores), banda fina, borretina, adragonas (alferes), fiel para espada, por este preço para quem precisa é aproveitar-se: na rua Nova n. 8.

— Para liquidação troca-se por preço barato um sanctuario com as respectivas imagens e mais as seguintes: de Sant'Anna, S. Joaquim, S. José, S. Antonio, e do Menino Jesus; na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

RIVAL sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as miudezas baratissimas, a saber:

Frascos grandes com superior opiata a	500
Carriteis de linha de cores com 200 jardas a	60
Ditos de retroz de cores, menos preto a	240
Caixas com iscas para accender charutos	40
Duzias de meias cruas muito superior a	2$400
Novellos de linha muito grandes e superior a 40, 60 e	120
Ditos de cores, a melhor que ha a	20
Phosphoros em caixas de folha, só a caixa val o dinheiro, a	80
Cartões de linha com 200 jardas, a melhor que ha	60
Ditos, ditos brancos e de cores com 50 jardas a	20
Duzia de facas e garfos cabo preto, finas	3$500
Dita de ditas cabo branco a	3$200
Thesouras grandes de 6 polegadas a 40 e	80
Saccos para escrotos com sinta de borracha a	320
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Ditos de barro com superior tinta a	100
Massos com grampos lisos e de caracol a	40
Duzia de phosphoros de vella a	200
Pares de meias de cores para meninos a	160
Groza de pennas d'aço superior a	500
Areia preta para botar na escrita a libra	100
Colxetes em cartões, com duas ordens e quatro pares grandes a	80
Baralhos de cartas francezas a	240
Ditos portuguezes finos.	160
Thesouras pequenas, porém de superior qualidade a	200
Colxetes francezes em caixa a	40
Duzia de meias alvas, para homem a	1$600
Dita de sabonetes finos a	600
Sabonetes grande e superior a	120
Tramoia do Porto muito superior a vara 120 e	160
Pares de botões para punhos a	240

Além destas miudezas tem muita mais que se faz preciso vender e não engeitar dinheiro, assim como sejam: labyrintos para todo o preço, areia preta a 100 rs., porém quem quizer comprar em arroba vende-se por 2$, é baratissimo mesmo para quem não precisa.

Rua do Imperador n. 15.

O proprietario deste estabelecimento que é typographia e encadernação, scientifica aos seus freguezes que abre as 9 horas da manhãa e fecha as 4 da tarde, até annuncio: assim como que continúa a ter á venda cartas de ABC, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, traslados, tanto avulsos como em collecções, Simão de Nantua, pautas, cartas de enterro e para officios, compendio doloroso, manual da missa e da confissão, augmentado com a novena da Conceição, conforme usam os reverendos carmelitas, novena, officio, salve, e versos de N. S. do Carmo, e tambem a exposição sobre o escopulario, o livro religioso, contendo muitas e diversas devoções, apuduutas, procurações bastantes e especiaes, caminho do céo, registos de muitas e differentes imagens, bilhetes diversos para botica, e tambem em branco para nelles escrever se o que se quizer, rituaes de Paulo V, manual da missa por Roquet, diccionarios francezes e de Roquet, ditos de Fonseca, e outras muitas cousas que na occasião se mostrará.

CALÇADO
45 — Rua Direita — 45

A epidemia declina sensivelmente, e o seu completo desapparecimento está proximo! O proprietario deste bem sortido estabelecimento convida os seus numerosos freguezes a substituir o calçado velho, que todo está cholerico, por novo, e que possa resistir ás mil schotis e mazzurcas que vão ser dansadas em louvor do restabelecimento da saude publica. Os preços convidam:

HOMENS.

Botinas afamadas Miliés.	12$000
» non-plus-ultra Nantes.........	12$000
» Nantes 2 baterias..........	11$000
» » lustre..............	10$000
» inglezes de botões	10$000
» batedores.................	9$500
» » couro de porco.......	9$000
» bezerro e lustre...........	9$000
» inglezes pés selvagens........	7$500
» taxiados brasileiros..........	5$500
Sapatões non-plus-ultra............	7$000
» 3 baterias e meia..........	6$500
» esmaga cobra..............	5$500
» Nantes 2 baterias vaqueta.....	6$000
» » 2 baterias bezerro.......	5$500
» » trabalhadores..........	5$000
» brasileiros de 3$500 a.......	2$000
Sapatos 2 solas e salto............	5$000
» trança portuguezes.........	2$000
» » francezes.	1$280

SENHORAS.

Botinas dengozas.	5$500
» salto de bater.	5$000
» pechincha de 4$500 a. . . .	4$000
» americanas 3$500 a	2$500
Sapatos de salto (Joly)	3$000
» sem elle (idem)	1$920
» tapete:	800
» economicos.	500
» lustre 32 e 33.	800

MENINOS E MENINAS.

Ha de tudo em relação e não se deixa sahir dinheiro.

Um completo sortimento de couro de porco, cordavão, bezerro francez, couro de lustre, marroquim, sola, courinhos etc., que tudo se troca por dinheiro á vontade do comprador.

É pechincha.

Na rua do Crespo, loja de 4 portas n. 8,

vendem-se cortes de chitas largas escuras, de cores fixas, de 10 covados, a 2$ o corte, cassas de cores fixas, fazenda que sempre se vendeu por 640 e 800 rs. a vara, a 240 o covado, e outras muitas fazendas por preços baixos que só á vista.

Liquidação
de fazendas, na rua do Crespo loja n. 14.
Cheguem ás pechinchas antes que se acabem.

Cortes de vestidos de barege com babados a 4$, ditos de seda com babados de quadros a 8$, ditos de grosdenaples de côres com tres babados com pequeno toque a 20$, ditos pretos com babados a 12$, merinó de superior qualidade, proprios para montaria de senhora a 2$ o covado, merinó setim preto azul e verde a 600 rs. o covado, grosdenaples de côres a 300 rs. o covado com toque de mofo, ditos lavrado a 500 rs. o covado, bombazina azul rôxa e verde escura enfestada a 800 rs. o covado, lenços de garça de seda com franja a 500 rs., polainas de brim de linho muito fino para militar a 500 rs. o par, casaveques de cambraia de salpicos e de filó preto a 1$500, toalhas de linho adamascada para mesa a 5$000, guardanapos de linho grandes de superior qualidade que se vende por 12$, a 8$, mantas para cavallo a 1$ cada uma, riquissimos tapetes avelludados para piano que se vende por 25$ a 12$, vestuario de fustão branco e de côr para criança a 1$500 e 2$, palitots de brim pardo a 2$500, ditos brancos a 3$, ditos de alpaca de côr e merinó setim a 4$, chales de croché a 4$, ditos de seda preta superior qualidade a 12$, ditos de cassa brancos a 300 rs., manguitos com camisinha e golla a 2$, fustão branco fino a 400 rs. o covado, chapéos para senhora a 1$, ditos para meninos a 500 rs., enfeites para senhora a 500, um completo sortimento de transa de diversas côres, gredas franjas, bicco de seda branco e preto, botões que se vende por todo preço para acabar, e outras muitas fazendas que se vende pelo barato.

REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas dessas pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Ancores.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas de anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações.	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em pernambuco.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorpheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

Attenção o Vigilante

Que acaba de receber os lindos collares com caracolsinhos de marfim inteiramente cousa nova, propriamente para pescoço, que se vende pelo baratissimo preço de 1$000 a 3$000, não haverá pessoa alguma que deixe de comprar cousa tão elegante; tanto para senhoras como para crianças: só no Galo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se as casas terreas n. 19 na rua do Rosario da Boa-Vista, n. 19 na rua de Santa Rita, ns. 14 e 16 na rua nova de Santa Rita, e n. 18 no becco do Arial nas Cinco Pontas, sendo esta meia-agua, podera' quem as quizer comprar dirigir-se a rua da Cruz do Recife segundo andar da casa n. 45, das 6 horas da manhãa as 9, e das 3 horas da tarde em diante, sendo a entrada da casa pelo becco das Crioulas.

MUTILADO

PARA A FESTA
DE
S. ANNA
VENDE-SE NO ARMAZEM PROGRESSO
DE
Francisco Fernandes Duarte
8 Largo da Penha 8

Os melhores generos que vem a este mercado e por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a boa qualidade, por isso roga-se a todos os Snrs. da praça, de engenhos e lavradores o favor de mandarem suas encommendas a este muito acreditado armazem de molhados, afim de verem a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte.

Amendoas confeitadas para sorte de S. João a 800 rs. a libra, tambem tem-se para 640 rs. a libra sendo em porção, tanto de uma qualidade como de outra se faz abatimento.

Batatas novas em caixas com duas arrobas por 2$560 e em libra a 50 rs.

Manteiga Ingleza da safra nova de primeira qualidade a 850 a libra, em barril se fáz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova a 640 rs. a libra, em barril a 600 rs.

Queijos do reino muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2$000 ditos chegados no ultimo navio a 1$800.

Queijo prato o mais superior que tem vindo a este mercado a 800 rs. a libra.

Chá hysson o melhor que há no mercado a 2$800 e 2$200 a libra, afiança-se a boa qualidade.

Chá huxim o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá preto homeopathico a 2$200 a libra em porção se faz abatimento.

Traques novos de pavio transado a 230 rs. a carta e em caixas com 40 cartas por 9$000.

Latas com amendoas confeitadas, proprias para mimo, contendo mais confeites e assucar candido por 1$000 cada uma.

Passas em caixinhas de 8 libras chegadas altimamente a 2$000 cada uma e a retalho a 480 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$440.

Bolaxinha ingleza a mais nova que há no mercado a 4$000 a barrica e a retalho a 320 rs. a libra.

Vinho em pipa de superior qualidade Porto, Figueira e Lisboa 500, 560 e 640 rs. a garrafa, e em canada a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vinhos engarrafados Duque do Porto, Lagrimas do Douro, Carcavellos, Feitoria velho, e de outras muitas marcas acreditadas a 1$200 a garrafa, em caixa a 12$ tambem ha para 1$000 a garrafa.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 15$000 e 20$000 o gigo, e em garrafa a 1$800

Serveja da marca cobrinha ou de outras marcas conhecidas a 5$000 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra por 640 rs.

Maça de tomate em tattas de 1 libra por 800 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1$500, ditas com 3 libras por 2$800.

Amendoas de casca mole muito novas a 320 rs. a libra, em arroba por 8$000.

Nozes a 120 rs. a libra e em arroba a 3$000.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, a em caixa com 1 arroba por 6$000.

Estrellinhe, pevide e arroz de massa branca ou amarella, a 640 rs. a libra, e em caixinhas muito enfeitadas se faz obatimento.

Palitos de dentes lixados os mais bem feitos que tem vindo a este mercado a 280 rs. tambem ha para 200 rs.

Prezuntos inglezes para fiambre a 800 rs. tambem hamburguez para fiambre a 640 rs. a libra e do reino o mais novo que ha a 560 rs. a libra.

Chouriças e paios muito novas a 560 rs. a libra e em barril se fará abatimento.

Salame o melhor petisco que pode haver por estar prompto a toda hora a 800 rs. a libra.

Toucinho do reino muito novo a 280 rs. a libra e em barris de 1 e meia arroba a 5$ e 7$ a arroba.

Chouriças em latas já promptas para se comer a 1$800 cada uma.

Banha de porco refinada em latas com 10 libras por 4$300.

Dita em barril muito fina e alva a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.

Cartões com bollo francez proprios para mimo a 500 rs. cada um.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs. a libra.

Marmelada de Alperche em latas de 2 libras por 1$000 cada uma,

Lattas com Fructas de doce em calda as melhores que ha em Portugal como sejam pera, pesego, damasco, ameixas, ginja e sereijas a 800 rs. a lata.

Doces seccos e em calda, em latas, de 4 a 5 libras por 1$500.

Chocolate hespanhol a 1$500 rs. a libra, ditto francez a 1$100 ditto portuguez a 800 rs., afiança-se a boa qualidade.

Café de primeira qualidade tanto do Rio como do Ceará, a 320 rs. a libra, em arroba a 9$000, dito mais baixo a 260 rs. e 7$800 a arroba.

Sevadinha de França a mais nova do mercado a 240 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Sagú muito novo a 320 rs. a libra e em garrafões com 5 libras, por 2$000.

Farinha do reino das marcas SSS ou galega, a 140 rs. a libra.

Dita do Maranhão alva e cheirosa a 160 rs. a libra e em arroba 4$500.

Velas de carnauba refinada a 400 rs. a libra, e em arroba o 12$000..

Azeite doce refinado a 800 rs, garrafa e e em caixas a 9$000

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa e em canada a 1$800.

Vinho cherez verdadeiro a 1$500 a garrafa, e em caixa 14$000.

Vinho branco de Lisboa o mais superior que ha no mercado propio para miss 640 rs. a garrafa e em canada a 4$500.

Charutos suspiros do fabricante Brandão em meias caixinhas, por 2$500.

Ditos suspiros do fabricante Catanho & Filhos em meias caxinhas a 2$000.

Ditos em caixas de 100 regalia Imperial, Viagantes, e Panentellas, a 2$000 a caixa.

Alpista muita limpo, a 180 rs. a libra, e em arroba 5$500,

Azeitonas muito novas, a 1$600 rs. cada uma ancoreta, e a 400 rs. a garrafa.

Arroz de Maranhão a 120 rs a libra, e 3$400 a arroba.

Peixe de postas em latas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1$500 rs.

Genebra de Hollanda em garrafões com 25 garrafas por 9$000.

Mostarda ingleza muito nova a 1$000 o frasco e franceza a 640 rs. o pote.

Além dos generos ácima mencionados encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de tudo que é tendente a molhados.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, está vendendo pelos preços que a todos admiram, queiram ver o que é bom e baratissimo:

Pares de sapatos de trança superiores a.	1$280
Frascos de agoa ambriada a melhor a...	400
Ditos de dita, frascos grandes, a 500 e..	600
Cartas de alfinetes francezes, a..........	100
Pacotes de papel amizade, a..........	700
Caixas com papel de diversos gostos, a..	700
Pares de sapatos de lãa para meninos, a	200
Varas de bico das ilhas, a	80
Cordas para violão muito frescas e novas, a	80
Frascos de banha Philocome superior, a	1$000
Ditos de dita de urço, a...............	500
Ditos de cheiros muito finos, 500 a	800
Caixas com apparelhos de metal para divertir meninos, a	400
Varas de franja para cortinados e toalhas, a	200
Carriteis de linha preta com 500, 600 e 800 jardas, a	160
Barris com phosphoros o melhor e bonitos, a..............	160
Massos de linha fina para bordar, a	240
Trança de lãa de todas as cores a peça.	40
Peças de fita de cós, todas as larguras, a	320
Grozas de botões de louça prateado muito finos, a	240
Peças de fitas de linho lisas superiores, a	40
Ditas de cordão imperial, fino e grosso, a	40
Frascos de macaçá perola, muito fino, a	200
Ditos de dito oleo, muito superior, a.. .	100
Ditos de oleo babosa superior, a 320 e..	500
Bonecos que choram, muito lindos, de 160 a..........	500
Çaixas de pó para limpar dentes, muito superior, a	160
Ditas de phosphoros especiaes e um sobressalente, a	160
Piões de flandres, pintados muito bonitos, a	200
Varas de fita para fazer sintos dos melhores gosto, a	500
Duzia de phosphoros de gaz, do melhor fabricante, a	240
Ditas de canetas de folha, muito boas, a	120

Linhas de gez de todas as qualidades e baratissimas.

— Vende-se chiysopoupes e canudos de borracha para sobrecellente: na pharmacia do Pinto rua do Rosario n. 10.

Nova attenção.

O vigilante acaba de receber novo sortimento de diversos objectos que se vendem por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Sintos para senhoras.

Riquissimos sintos dourados, pelo baratissimo preço de 2$, e com fivela ao lado a 4$, assim como de fita de seda ou velludo a 2$: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Vendem-se os riquissimos enfeites de cabeça com franja e vidrilho a 5$, ditos sem franja a 3$, ditos trançados a 2$500, ditos de laço de fita e bico de seda a 2$: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fivelas para sinto.

Riquissimas fivelas de aço com madreperola no centro a 1$200, ditas de madreperola a 320, ditas douradinhas a 340: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Vidrilho.

Lindos vidrilhos pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 1$600 a libra: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para entreter o tempo.

Os lindos jogos de dominós a 1$400, lindas caixinhas com jogos de vispora a 900 rs.: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Caixas de tartaruga e charuteiras de charão para rapé e charutos.

O tabaquista que aprecia a boa pitada de Lisboa ou mesmo Princeza, Meuron etc., etc., é justo que compre uma bonita caixa de tartaruga toda marchetada com a qual não se envergonhará de offerecer da boa pitada de seu gosto a todos os circumstantes que se acharem em sua roda, muitos dos quaes louverão o seu bom gosto. Assim como a caixa é necessaria ao tabaquista, á charuteira não é superflua no fumante e sendo ella bonita como são as de charão nuchetas melhor será porque com isso deixa conhecer quanto sabe apreciar o bom. Para os mais commodistas tambem ha bom sortimento e todos encontrarão barateza uma vez que munidos de dinheiro se dirigirem a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Castello-Branco,---alfaiate militar.

Por este annuncio se faz constar aos Srs. officiaes de todas as armas, tanto desta provincia como das mais capitaes do norte do imperio, que ha a venda botões do novo padrão, segundo a ultima ordem do ministerio da guerra, vendendo-se duas abotoaduras por 3$, advertindo que uma das abotoaduras é de padrão antigo, faz-se remessas para onde forem pedidas, assim como tambem ha para vender o melhor panno azul inglez, e o melhor velludo preto do Porto, fazendas desconhecidas nesta praça, o que se vende a retalho. Os Srs. officiaes que estão fora da provincia podem renovar suas consignações fixando quantia certa, e os outros senhores que não tiverem procuração nesta casa podem manda-la, advertindo que o tempo para a dita procuração deve ser limitado, acompanhando uma carta de ordens pedindo as encommendas que forem precisas, devendo ser dirigidas a correspondencia a Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, rua do Queimado n. 39. Tambem ha galão de ouro superior e ferros francezes para alfaiate, aza forjada o par 10$.

A loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Recebeu pelo ultimo vapor os seguintes objectos:
Bonitas ligas de seda para senhora.
Grandes e bem tecidos bandóes de clina.
Aspas de aço, e fita elastica para cóes de balão.
Bonecas grandes mui bonitas e bom vestidas.
Bonitos bauzinhos com 9 frascos de cheiros.
Lindas caixinhas com 6 ditos de ditos.
Trancellim grosso de cor para guarnecer vestidos.
Luvas de camurça brancas e amarellas.

Lindos boiões de banha para presentes.

A loja d'aguia branca acaba de receber lindos boiões de porcellana dourada com fina banha e maviosas inscripções, os quaes por suas delicadezas e perfeições tornam-se dignos para presentes, e com especialidade na actual quadra, quem gostar do bom é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que achará em que bem o empregar.

— Souhell Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido depósito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Balões de 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de baldes de arcos os melhores nesta fazenda e grandes, chitas francezas largas escuras a 220 e 240 rs. o covado, ditas estreitas miudinhas a 160 rs. o covado, cambrais lisa para forro com 8 1/2 varas a 2$ a peça, ditas finas a 3$, 4$, 5$ e 6$ muito finas, ditas de salpiquinho com 8 1/2 varas a 3$500 a peça, cobertas alcoxoadas brancas e de cores para cama a 4$500 e 5$, cassas de cores francezas tintas seguras a 320 rs. o covado, peça de bretanha de rolo a 2$, algodão trançado alvo muito largo para toalhas a 1$ a vara, enfeites a Garibaldi todos pretos a 5$ cada um, lenços brancos com barra de cores a 120 cada um, roupa feita de todas as qualidades muito baratas, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Aos Srs. consumidores de gaz

Nos armazens do cáes do Ramos ns. 18 e 36 e na rua do Trapiche Novo no Recife n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade e recentemente chegado a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e em garrafas.

Mobilia.

Na rua da Camboa do Carmo loja n. 12, vende-se toda a qualidade de mobilia tanto ao gosto moderno como antiga, phanthasia etc. por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, faz-se toda a qualidade de obra de encommenda com a maior brevidade e o maior apuro da arte.

Grande liquidação por todo o preço, na bem conhecida loja do Sertanejo.

Rua do Queimado n. 45.

Appareçam com dinheiro que não deixarão de comprar.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos bordados a velludo de custo de 150$ e se vendem por 30$, 40$, 50$ e 70$, sahidas de baile de velludo e setim a 12$ e 13$, camisas para senhora a 2$000 e 3$500, gollinhas de cambraia bordadas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$, ditas de filó bordadas a 120 rs., casaveques de fustão a 5$, 6$, 7$, 8$, meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$200 o par, tiras de babados a 500 e 700 rs., lãas de quadro enfestadas a 300 e 360 rs. o covado, cambraia preta a 400 e 440 rs. a vara, organdys de cores a 600 rs. a vara, filó branco adamascado para cortinados e vestidos a 400 e 500 rs. a vara, cortes de collete de casemira bordados pretos a 2$ e 3$000, ditos de velludo de côr e pretos a 3$, 4$, 5$ e 6$, paletots de brim branco francezes a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 14$ e 16$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, camisas de peito de linho a 2$500, cortes de collete de gorgurão a 1$500, 1$700, 2$200, 3$ e 3$500, colletes feitos de brim branco a 2$500, ditos feitos de gorgurão a 2$500 e 3$500, ditos feitos de casemira a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de velludo a 5$, 6$ e 7$, ditos de fustão de cores a 1$500, um variado sortimento de meias para homem e senhora, grinaldas com flores, chales de froco, espartilhos, e toda a qualidade de roupas feitas para homem que tudo se vende por metade do seu valor.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Ruá do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Arados americanos e machinas pará lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C, rua da Senzalla Nova n. 42.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.
Tres portas.
31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.
URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Manguitos e gollas de cambraia ricamente bordados

Vendem-se manguitos e gollas de superior cambraia ricamente bordados pelo insignificante preço de 2$ o par de manguitos com uma golla, sendo que sempre custaram 6$ cada par, assim pois recommenda-se aos amigos da santa economia que aproveitem a boa occasião, dirigindo-se com dinheiro a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

MENOS DEZ
Por cento
NOS ARMAZENS
PROGRESSISTA
E
PROGRESSIVO
DE
DUARTE & C.
36 Rua das Cruzes de S. Antonio 36
9 LARGO DO CARMO 9.

Nós os proprietarios destes acreditados armazens participamos aos nossos numerosos freguezes que por todos os vapores e navios de vela recebemos de nossa propria encommenda os melhores generos tendente a molhados, e por isso podemos vender por menos 10 por cento do que outro qualquer, como a experiencia o mostrará por isso pedimos a todos os Srs. da praça e do matto, que ainda se não deram ao trabalho de mandarem experimentar, o favor de o fazerem, certos de nada perderem, pois para isso não pouparemos forças para bem servil-os e ainda mais a pessoas menos entendidas, certos de esclarecer aos compradores que só na rua das Cruzes n. 36 e largo do Carmo n. 9, è que devem indereçar os portadores, pois muito se ovildam com outras casas quasi dos mesmos titulos (Progressista e Progressivo) pois são as duas unicas filiaes.

Manteiga ingleza a mais nova e mais superior do mercado a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza a melhor que se póde desejar a 650 rs. a libra e em barril a 600 rs.

Bollo francez em cartões chegados no ultimó vapor a 500.

Peras seccas em caixinhas de 4 libras muito novas e grandes a 4$ a caixinha, e a 1$280 rs. por libra.

Milho alpista e painço a 160 rs. a libra.

Chá huxim o mais especial que se póde encontrar a 2$880 a libra.

Chá hysson o melhor que se póde desejar de 2$400 a 2$800 a libra.

Chá preto o que se póde desejar neste genero a 2$ a libra e a 1$600 o ordinario.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$ e 1$700.

Queijo prato o melho do mercado a 600 rs. a libra e sendo inteiro a 500 rs.

Passas em caxinhas de 8 libras a 2$ e 400 rs. a libra.

Figos em caixinhas de 8 libras a 1$600 e 200 rs. a libra.

Amendoas da casca mole a 320 rs. e nozes a 160 rs. a libra muito novas

Ameixas francezas a 1$ a libra e em latas com 5 libras a $000.

Marmelada superior a melhor do mercado em latas de 2 lib. a 700 rs. a lib.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.

Latas com frutas em calda como pecego, damasco, ginja, ameixas e alperxe a 600 rs.

Amendoas confeitadas com diversas cores a 800 rs.

Vinhos generosos engarrafados das seguintes qualidades, duque do Porto, Porto fino, Pedro V, velho secco, genuino. Nector, Carcavellos, Feitoria, e Madeira secca a 12$ e 13$ a duzia e a 1$100 a garrafa e muscatel a 720 rs. a garrafa.

Ditos em pipa proprios para mesa de 3$600 a 4$ a canada e de 500 a 600 rs. a garrafa, do Porto, Lisboa e Figueira.

Servejas das melhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia, chanpanhe das marcas mais acreditadas de 14$ a 20$ o gigo, cognhac o melhor que se pode desejar a 900 rs. a garrafa.

Genebra da verdadeira hollanda em garrafões de 16 garrafas a $000 cada um.

Genebra italiana a mais sublime que tem vindo ao nosso mercado em frascos grandes a 2$000 cada um.

Frasqueira com 12 frascos de genebra de Holanda $800

Garrafões com 5 garrafas de superior vinagre a 1$000

Vinagre puro de Lisboa a 240 rs. a garrafa e a 1$800 a canada.

Marrasquino o mais superior que se pode desejar a 1$000 a garrafa.

Espermacete o mais superior do mercado em caixinhas de 6 libras a 4$200 e 700 rs. a libra.

Velas de carnauba a 11$500 a arroba e 380 a libra.

Ancoretas com azeitonas as melhores do mercado a 1$400.

Caixas com 1 arroba hespanhola contendo macarão talharim e aletria a 6$000.

Caixinhas com diversas qualidades de massas como seja estrelinha pevide etc., a 6$000 e 640 rs. a libra.

Chouriças e Paios os melhores do mercado a 560 rs. a libra.

Prezuntos o que se pode dezejar de bom a 640 rs. a libra.

Linguiças finas em latas já promptas a 1$600.

Peixe em latas cavallinhas pargo, e linguados a 1$600.

Toucinho do reino a 320 rs. a libra do novo, e 280 rs. do velho.

Banha de porco a melhor do mercado em latas de 10 libras a 4$000.

Massas para sopa talharim e macarrão a 280 rs, e aletria a 320 rs.

Palitos lixados em maços com 20 macinhos a 200 rs.

Papel greve pautado e liso muito superior a 4$000 a resma.

Erva doce a 360, pimenta a 360, canella 900 rs., e cominhos a 800 rs. a libra.

Palitos do gaz a 2$300 a groza e 20 rs. a caixinha.

Sal refinado em pacotes de mais de uma libra a 160 rs. e potes 560 rs.

Sagu' muito novo a 280 a libra e sevadinha 200 rs.

Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra e gomma a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.

Cafè do Rio e do Ceará o melhor do mercado de 8$500 a 9$500 a arroba.

Caixinhas as mais elegantes, propias para mimos ou mesmo para guardar jaias de 400 rs. a 1$500 e terno com 6 caixinhas a 5$000.

Chocolate hespanhol verdadeiro a 1$000 rs. a libra.

Ervilhas portuguezas e francezas e feijão verde de 640 a 720 rs. a lata.

Savel em latas chegado no ultimo vapor a 1$600.

Bolaxinha de soda em latas a 1$400

Lentilhas francezas o melhor legume para sopa e guizado a 200 rs. a libra.

Presuntos fiambre os melhores do mercado a 640 rs. a libra.

Massa de tomate das melhores qualidades em latas de 1 libra a 700 rs., em 500 rs., e em potes de vidro a 700 rs. cada um.

Bolachinha Cracknel em latas com 8 a 16 libras a 2$500 e 4$500 e a 400

Balaios francezes de diversos tamanhos de 320 a 600 rs. os maiores e maracás para meninos a 80 rs. cada um.

Avelãas chegadas ultimamente a 320 rs. a libra.

Sardinhas de Nantes a 400 rs. a lata.

Azeite doce refinado a 9$ a caixa e 800 rs. á garrafa,

Arroz em saccos de 5 arrobas do vermelho a 2$500.

Licores os mais finos que ha no mercado a 1$ a garrafa e 10$ a duzia, tambem tem para menos.

Alem dos generos annunciados encontrará o respeitavel publico tudo que for pertencente a estes estabelecimentos. Os proprietarios scientificam que estes preços só servirão para aquelles Srs. que manderem seu competente importe e todos os demais freguezes de livro terão de sujeitar-se pelos preços acostumados, salvo aquelles de fim de mez.

MUTILADO

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparece a 5$500, 6$ e 6$500 : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de seguranç

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600 : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar,

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Arara vende os palitos.

Vendem-se massos de palitos finos com 20 massinhos, por 200 rs. ; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Para doces seccos.

Vendem-se muito bonitas caixinhas redondas, de madeira, de diversos tamanhos, forradas de papeis de cores, muito lindas, proprias unicamente para doces seccos de qualquer qualidade, pelo barato preço de 4, 5 e 6$ a duzia : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Para S. João e S. Pedro.

Veddem-se caixinhas com grande porção de amendoas confeitadas, e alguns confeitos proprios para o festejo de S. João e S. Pedro, pelo barato preço de 800 rs. cada uma : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Luvas de Jouvin.

Vende-se luvas de pellica de Jouvin brancas, para senhora, ultimamente chegadas : na loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Luvas de seda.

Vende-se luvas de seda enfeitadas a 1$600, 2$000 e 2$200, ditas fio de Escossia brancas a rs. 700. ditas de cores 800 réis, ditas de algodão a 280 réis ; na loja do beija flor, rua do Queimado numero 63.

Escovas.

Vende-se escovas para dentes finas de diversas qualidades a 120, 160. 320, 400 e 500 réis : na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Jogo de dominó.

Vende-se jogo de dominó finos a 1$200 : na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Botões para punho.

Vende-se botões de punho finos de diversas qualidades a 200 reis o par. que tambem servem para manguitos de senhora : na loja do beija flor rua do Queimado n. 63.

Occulos.

Vende-se occulos finos de armação de aço, a 2$, 1$, 640 e 400 réis : loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Ricos sintos dourados.

Vende-se sintos dourados a 2$, ditos de fita com fivella dourada a 1$500 : loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para cabeça.

Vende-se requissimos enfeites para cabeça com franja, e sem ella pelo baratissimo preço de 5$ e 5$000, ditos de vidrilhos a 1$600 ; na loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Carteiras.

Vende-se ricas carteiras para guardar dinheiro de ouro e prata a 2$000, 2$500, 1$000, 1$280 e 1$500 : na loja do beija flor : rua do Queimado numero 63.

Ricos basquines

A loja da boa fé recebeu superiores basquines de muito fina cambraia a imitação da de linho, bordados e enfeitados com apurado gosto e os vende pelo barato preço de 8$ cada um, tendo sido sempre seu custo de 16$ e 20$, apressem-se pois em compra-los na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Candieiros do gaz.

Chegou para a loja da Victoria os melhores candieiros do gaz, que tem vindo ao mercado, por preços commodos : na rua do Queimado n. 51.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Sebo do Porto

em caixas de uma arroba ; na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

Acaba de chegar ao novo armazem de *Bastos & Rego*

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacas de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$ e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$000. Para meninos de todos os tamanhos : calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$ ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vetidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente borbados para baptisados e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade ; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Superiores atoalhados adamascado.

Superiores atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 1$600 rs. a vara : na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé

Damasco para colxas e para ornamentos de igreja.

Vende-se muito superior damasco de lã de uma só cor, muito proprio para colxas e para ornamentos, com 6 palmos de largura pelo barato preço de 2$800 rs. o covado : na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Verdadeira pechincha.

Vendem-se cortes de superior gorgurão de seda para colletes pelo baratissimo preço de 1$, 2$ e 3$ o corte : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Para os tabaquistas.

Lenços muito finos a imitação dos de linho de muito bonitos padrões e de cores fixas muito proprios para as pessoas que tomam tabaco, pelo barato preço de 4$800 e 5$500 a duzia : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Bramante de linho.

Vende-se muito superior bramante de linho com duas varas de largura proprio para lençoes, pelo barato preço de 2$400 rs. a vara : na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22

Chumbo ! chumbo !

Vende-se chumbo de munição sortido e de diversos numeros, a retalho ou em porções por preço mais barato que em outra parte : rua larga do Rosario n. 34, botica.

Batatas .

Batatas novas a 60 rs. a libra ; no largo do Terço n. 23.

— Vende-se pixe para fabrico de embarcações a 100 rs. a libra : na rua da Concordia n. 75, armazem de Manoel Firmino Ferreira.

Milho a 2,500 e a 3.000 o sacco

Vende-se na rua da Moeda n. 47.

Milho a 3,000 saccos de 22 cuias.

Rua da Madre de Deos n. 12.

— Vendem-se saccos com feijão fradinho chegado hoje no vapor «Jaguaribe» a 6$ e tambem se retalha a 320 rs. a cuia : no Forte do Mattos rua do Cordoniz taberna n. 4.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se :
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Rosas artificiaes para cabello:

A. L. B. F. tendo recebido um variado sortimento de bonitas rosas que se estão usando para cabellos, e de pennos com folha de velludo, ditas de papel todas, as mais ricas que se pode encontrar vende-se na rua do Queimado n. 63, loja do beija flor.

Rival sem igual.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.

Enfeites
pretos e de cores muito bons a 5$.

Sintos.
Sintos dourados a 1$600 e 3$
Ditos fitas de velludo e fivella de aço a 1$500.

Tesouras finas
com pequeno toque de ferrugem a 400 rs.
Ditas limpas muito bonitas a 800 rs.
Ditas ordinarias a 30, 60, 120 e 240 rs.

Escovas.
Para limpar unhas a 320 e 500 rs.
Ditas para cabello a 800 e 1$.
Ditas para roupas a 400, 800, 1$ e 1$200.

Meias.
Para senhoras a 2$400 a duzia.
Ditas para homem a 2$400, 2$600 e 3$500.

Flores.
Ramos de flores artificiaes a 1$ e 1$200.

Colheres
de metal proprias para o diário a 1$200 a duzia.
Ditas de metal principe a 4$500 a duzia.
Ditas ditas ditas para chá a 2$400 a duzia.

Botões
para punho muito bons a 120 e 160 rs.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho : no largo do Corpo Santo n. 19.

Para baptisados.

A loja d'agua branca acaba de receber pelo ultimo vapor a sua encommenda dos seguintes objectos para baptisados, sendo lindas touquinhas de setim mui bem enfeitadas, e cada uma em sua caixinha, sapatinhos de setim branco, e de cores ricamente bordados, e meias de seda, o melhor e mais bonito possivel. Agora, pois, os pais que não quizerem esperar pela generosidade das senhoras comadres, é dirigirem-se logo munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, onde bem poderão comprar esses galantes objectos.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 9$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, mantes pretas de blonde muito superiores a 12$, manteletes de superiores grosdenaples pretos ricamente bordados a 35$, sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas tambem de panno preto muito fino a 30$, paletots de panno preto fino a 18 e 20$, ditos de casemira de cor mesclada a 18$, superiores gravatinhas estreitas a 1$, ditas de setim macão e de gorgurão muito superiores para duas voltas a 2$, ditas estreitinhas com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Perolas falças ou aljofar de fina qualidade.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo sortimento de superior aljofar branco ou perolas falças o qual por sua perfeição difficilmente se distingue das perolas verdadeiras e servem elles por sua extraordinaria grandeza para as gargantilhas que presentemente estão em moda e mesmo para outros enfeites e como sempre vendem-se commodamente a 1$, 1$200 e 1$500 o fio : isso na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Grande sortimento de

camas de ferro para uma e duas pessoas, ditas pequenas para crianças e berços, tanto de ferro batido como fundido, dos mais lindos modelos e tudo se vende por um preço muito em conta : na rua da Imperatriz n. 75.

Engenho.

Vendem-se duas partes pertencentes a dous herdeiros da propriedade Machado, em que está levantado o engenho Pontable, junto a estação de Gameleira, e muito boas terras a tratar no engenho Braço do Meio, com Camillo Francisco de Lyra Cavalcanti ou nesta cidade com Antonio Gomes da Cunha e Silva : na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa chegada ultimamente, por preços muito mais commodos do que em outra qualquer parte : no antigo e acreditado deposito da rua do Brum n. 66.

Uma cocheira importante a venda.

Na rua do Imperador n. 12 existe uma cocheira que pela sua posição e commodidade é a melhor desta cidade, com a qual se faz todo o negocio ou com cavallos e carros todos novos ou sem elles, e a mesma se acha livre de impostos atrasados ; tambem se inclue no mesmo negocio com permissão de seu dono a melhor vacca tourina que tem vindo a esta terra ; a tratar na dita casa a qualquer hora.

Attenção.

Vende-se uma forge de ferreiro com todos os pertencentes a mesma arte ; quem precisar, dirija-se a rua da Praia n. 58, que achará com quem tratar.

— Vende-se a afamada taberna para fazer negocio, sita nos Quatro Cantos da cidade de Olinda, por seu dono não poder continuar por falta de saude : a pessoa que quizer fazer este negocio, dirija-se a mesma taberna, que achará com quem tratar.

LOJA das seis portas em frente do Livramento. 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de saias a balão de arcos, os melhores que aqui tem apparecido no mercado a 4$500, 5$, 6$ e 6$500 cada um, dá-se para amostra com penhor ; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Superior brim branco de linho

Vende-se superior brim branco de linho trançado pelo baratissimo preço de 1$200, 1$440 e 1$600 a vara, dito muito encorpado de dous fios e de linho puro a 2$ a vara : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A 2,400 rs. a duzia.

Lenços brancos finos para algibeira pelo diminuto preço de 2$400 rs. a duzia : na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22

Cambraias de cores

Vendem-se cambraias francezas de côres fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 260 e 280 rs. o covado : na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Para luto.

Fumos de seda elasticos para chapeos largos e estreitos a 1$500 : na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Algodão de 2 larguras.

Vende-se superior algodão monstro com 2 larguras, proprio para lençoes e toalhas de mesa a 700 rs. a vara : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Vendem-se caixões vasios, proprios para funileiro e bahuleiro, a 1$280 cada um : nesta typographia se dirá.

— Vende-se uma machina de coser toda a qualidade de costura, tem muito pouco uso, e vende-se por precisão, por isso dá-se em conta : na rua das Aguas Verdes n. 14, sobrado.

Chapeos de sol com bouquet para senhora.

Entre os muitos e diversos objectos de gosto e phantasia que a loja da aguia branca ha recebido sobresahem esses delicados e novissimos chapéos de sol com bouquets. Hoje que os indispensaveis balões não permittem que as senhoras andem de braço, faz-se de certo necessario que cada uma tenha o seu chapéo de sol, e que este corresponda ao valor, e bom gosto de um rico vestido de seda. E' por isso que dita loja acaba de receber como por amostra uma pequena quantidade desses bellos chapeos de sol ornados de finas flores o que entre nós é novissimo. Na verdade elles se tornam agradaveis aos olhos de todos, e a senhora que os comprar pode orgulhar-se de seu bom gosto, ao contemplar que trazendo-o fechado figura-se-lhe um lindo bouquet, e aberto represente-se abrigada em uma carregada roseira, é emfim até onde pode chegar a perfeição é mesmo o cume ao bom gosto. Só é pena que viessem tão poucos que talvez não cheguem para a vigesima parte das pretendentes. Custa cada um 20$ porem a senhora que os vir não exitará de os dar ainda mesmo que seja preciso bulir n'aquellas moedas de prata que tem guardadas em sua bolsinha reservada. Assim pois mandem quanto antes compra-los na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Camisas bordadas e outros objectos necessarios para senhoras.

Na loja da aguia branca acha-se um bello sortimento de bonitas camisinhas de fina cambraia com babadinhos e mui bonitos bordados de novos e delicados desenhos, as quaes servem mui bem para os modernos vestidos de frente aberta e vendem-se pelo diminuto preço de 3$ cada uma ; assim como bonitos manguitos a balão com gollinhas de superior cambraia e filó e todos bordados, com punhos virados e cada par pelo baratissimo preço de 2$, o que é admiravel avista da superioridade da obra, e bem assim punhos e gollinhas tambem bordados com bonitos botões a 2$ a guarnição, e gollinhas soltas igualmente bem bordadas a 1$ cada uma e manguitos a 800 rs. o par. A vista pois de um tão completo sortimento nenhuma senhora deixará de comprar esses necessarios objectos tanto mais quanto a commodidade dos preços convida e para que todos sejam bem servidos convem que mandem logo comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

A loja da aguia branca rua do Queimado n. 16

Acaba de receber os precisos objectos seguintes :
Aspas de baleia grandes e pequenas.
Fita com coixetes branca, parda e preta.
Dita de lãa para debruar vestidos de cores.
Trancinha de caracol miudo conhecida por bom tom.
Alfinetes pretos e brancos em caixinhas.
Agulhas imperiaes fundo dourado.
Ditas victoria em caixinhas e papeis.
Retroz preto fino em carreteis grandes.

Attenção ao barateiro que está queimando.

Vende-se manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, dita franceza a 640 e 7?? rs. a libra, cha hysom muito superior qualidade a 2$880 e 3$200 a libra, toucinho de Lisboa muito superior a 320 rs. a libra, arroz a 120 e 1?? a libra, aletria 320 e 400 rs. muito superior, macarrão a 320 e 360 a libra, vinagre de Lisboa muito superior a 320 e 360 rs. a garrafa, arroz do Maranhão a 120 e 140 a libra, azeite doce de Lisboa de primeira qualidade a 750 e 800 rs. a garrafa, dito de carrapato a 360 a garrafa, charutos veretas muito finos a 20 rs. fazendo-se differença em caixa, vinhos muito superiores a 560, a 640 e 800 rs. a garrafa, e outros muitos mais generos, que ávista dos compradores se venderão por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Nogueira n. 49.

VENDA

A. J. de Mello tem dividido o seu sitio da Passagem da Magdalena entre as duas pontes, o qual tem na frente, entre estas, duzentos palmos, e na outra frente de sul á norte quinhentos palmos, olhando esta para o nascente. Esta superficie, edificando-se em ambas as frentes, contem dezeseis lotes de trinta palmos de frente e duzentos de fundo, e sobram alguns palmos ; e dando-se a cada lote menos frente e fundo, como é cabivel, crescem os lotes, e por conseguinte os predios que se queiram edificar. Uma frente de quinhentos palmos olhando para o nascente, fresca á tarde, com dous portos, o do Rio, e o da Cambôa bastante perto, são vantagens que se não encontram em outra alguma parte. Está murado quasi todo, com portão de ferro e gradaria, casa pequena, mas commoda, que precisa concerto. Faz-se todo o negocio com o total sitio, ou com alguns lotes, e recebe-se até algum predio por conta. Se algum capital dos perdidos na commandita se tivesse empregado na compra e edificação destes terrenos (tantas vezes annunciados) os compradores estariam hoje gozando de uma renda e cantando glorias com os seus capitaes seguros.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antoni Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo ; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, duos volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

A verdadeira essencia de anil para engommado.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Pós de arroz com boneca em bonitos vasos dourados.
Ditos dito sem boneca em pacotes.
Agua balsamica para conservação dos dentes e bom halito da bocca.
Opiata ingleza para alvejar os dentes.
Leite virginal cuja utilidade é reconhecida para tirar sardas.
Vinagre aromatico para quem soffre de tonticas e dor de cabeça.
Pastilhas de cheiro para se perfumar aposentos.

Ainda pechincha

Na rua do Crespo loja de 4 portas n. 8.

Peças de madapolão largo muito fino com pequeno toque de avaria sendo fazenda limpa de 6$500 vende-se por 5$ a peça, ditas de dito mais baixo tambem por 4$500.

— Vendem-se tachas de ferro coado do autor mais acreditado : na rua do Brum, armazem de assucar de José da Silva Loyo & C.

— Vende-se muito boa letria, caixa que tem quasi uma arroba a 4$000 réis ; na rua da Imperatriz loja n. 6.

AGENCIA DA Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanho para dito.

Rua do Crespo n. 7, no gallo vigilante.

Nesta nova loja ha grande porção de caixinhas com amendoas proprias para brinquedo de S. João que se vende pelo barato preço de 800 rs. cada uma quem deixará de dar a uma menina uma caixinha ; tambem tem grande porção de caixas proprias para doces secos que vende conforme seus tamanhos a 6$, 5$ e a 4$ a duzia, amendoas avulsas a 800 e 640 rs. a libra : só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas, fazenda muito bôa, pelo barato preço de 2$000, gollinhas e punhos ultimo gosto a 2$000, gollinhas muito finas e bem bordadas a 1$000 cada uma na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Tiras e entremeios bordados.

Vende-se peças de tiras bordadas de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 entremeios a 1$600 e 2$000 cada peça na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Bonecas francezas.

Vende-se bonecas francezas ricamente vestidas á 4$000 e 5$000, e 2$000 bonecas de cera com os olhos movedços a 2$000 e 3$000, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Fivelas de aço para sintos.

Vende-se fivelas de aço para sinto a 1$500 rs. e 2$000 na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Baleias.

Vende-se baleias á 120 rs. cada uma aspa de aço para balão a 160 rs. a vara, bandóes a 1$500 rs. e 2$00 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Cascarilhas de seda.

Vende-se cascarrilhas de seda para enfeitar vestidos a 2$000 a peça na rua do Queimado loja de miudezas, n. 35.

Meias de borracha.

Vende-se meias de borracha para quem padece de erysipela a 15$000 o par, meias de seda preta para senhora a 1$000 o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

A 2$500, só o pavão.

Vendem-se cortes de cambraia branca com 2 e 3 babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de cores, com barras e babados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Perfumarias muito finas e baratas.

Opiata ingleza a 1$500 rs, dita franceza a 500 rs., 640, 1$000, oleo da sociedade hygienique verdadeiro a 1$000 o frasco, oleo babosa de Piver verdadeiro a 800 rs. o frasco, agua balsamica para os dentes a 1$000, dita de Botot tambem para os dentes a 1$000 o frasco, pomada franceza em páos a 500 rs. e 1$000, 320 rs. sabonetes muito fino a 640 rs., 800 rs. e 1$000 cada um na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

Para noivas.

Botinas de setim branco, chegadas de novo, assim como perfumarias das mais finas que tem vindo : na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vende-se uma escrava.

Vende-se uma mulata de 16 annos, pouco mais ou menos, bonita figura, sem defeito algum, e tem muito bons principios de cozer, engommar e cozinhar : trata-se na rua do Queimado n. 46, loja.

Novidades da chuva, da Arara,

Fazenda com avaria da chuva para os freguezes da Arara,

RUA DA IMPERATRIZ N. 56.

Vende-se cortes de cassa de babados a 1$600, 2$000, e 2$500 o corte, pessas de cambraias de salpiquinhos com 8 1½ varas a 2$500, lenços brancos finos a 200 cada um, ditos de cores a 80 rs., ditos para rapé a 120, e 160 rs. rs. cada um ; na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara, n. 56.

Fazendas sem defeito, da Arara.

Vende-se cortes de chita finas com 12 1½ covados a 2$500, ditos de cassa de cores a 2$500, ditos preta a 2$500, chales de merinó estampados a 2$500, golinhas para senhoras a 500 rs., manguitos e golas de linho a 2$000 ; na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

Babadin da Arara.

Vende-se babadin com listras de seda, fazenda muito nova para vestido a 500 rs. o covado, dita com palmas soltas de seda, de largura de 4 1½ palmos a 640 rs. o covado, lanzinha para vestido a 320 rs. o covado, ditas muito finas a 500 e 640 rs. o covado ; na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

Chitas da Arara e cassas.

Vende-se chitas a 160. 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240 e 280 rs. o covado, cassas a turca a 280 rs. o covado, cassas francezas a 280 e 300 rs. o cavado, ditas organdin a 320 rs. o covado ; na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara, n. 56.

Arara vende fustão.

Vende-se fustão de cores para vestido a 280 e 320 rs. o covado, lenços de seda escuros para rapé a 1$600, pessas de cambraias lisas a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, massos de palitos finos para dentes a 200 rs. ; na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

Madapolão da Arara.

Vende-se pessas de madapolão infestado a 3$, ditas de 24 jardas a 4$400, 4$600, 5$000, 5$500 e 6$000, cobertores de algodão a 1$000, ditos de pello a 1$500, roupa feita, palitós de panno preto a 6$500 e 8$000, calça preta de casimira a 4$500 e 5$500, seroulas de linho a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 1$600 e 2$000 ; na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado : na rua do Queimado n. 22, no loja da boa fé.

— Vende-se milho americano em saccas de 110 libras, por 3$: na rua do Amorim armazem de Guimarães & Alcoforado.

Superior vinho do Collares

Esta excellente pinga que tem sido apreciada por todos vende-se em barris de quinto : na armazem da rua do Vigario n. 7.

NOVIDADE NO Torrador.

23—Largo do Terço—23

Manteiga ingleza flor a 800 e 960 rs. a libra, dita franceza a 640 rs., banha de porco a 400 rs. a libra, massas muito finas para sopa a 400 rs. a libra, queijos do reino a 2$, ditos do sertão a 560 rs. a libra, serveja das melhores marcas a 500 rs. a garrafa, sardinhas de Nantes a 400 rs., toucinho a 320 rs., bolachinha ingleza a 320 rs. a libra, assim como se vende outros muitos generos baratissimos, passas a 400 rs. a libra, são muito novas, e se alguem duvidar venha ver no Torrador largo do Terço n. 23.

Grampos a balão com pendentes dourados.

A loja d'aguia branca continúa na recepção de objectos do ultimo gosto, e por isso acaba de despachar vindo pelo ultimo vapor esses delicados e novissimos grampos de bonitas côres com pendentes dourados o que de mais delicado se pode encontrar. Essa loja como é geralmente sabido, tem sempre em vistas a commodidade de suas boas freguezias e por isso tem resolvido vender esses galantes enfeites a 2$ e 3$ o par, o que na realidade muito mais valem. Convém pois que a vista da limitação do preço a senhora que comprar um ou mais pares, não se demore em participar as suas boas vizinhas e intimas amigas de collegio, para que as emittem no seu apurado gosto, e mandem logo comprar outros pares na loja de sua affeição : que é a d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Escravos fugidos.

— Paga-se generosamente a quem apprehender e levar á Porto Calvo, em Alagoas, a entregar ao Dr. Manoel Filippe da Fonseca, os escravos Fideles, Quirino e Maria, que no dia 16 do corrente mez de julho fugiram do engenho Lagôa Redonda. Fideles é de estatura regular, secco e de olhos vermelhos, e é irmão de Quirino, que é alto, secco e desdentado. Maria é baixa, secca, tem os peitos grandes, os pés espalhetados e marca de ferro de pescoço, foi comprada nesta mesma cidade do Recife, para onde se suppõe terem vindo todos tres. Recommenda-se e pede-se tambem á policia a captura desses escravos que pertencem ao referido doutor.

— Fugio da casa do abaixo assignado, a cinco semanas, pouco mais ou menos, um escravo de nome Joaquim, nação Angola, cor preta, puxa bastante por uma perna, baixo e grosso, com 45 annos de idade, levou calça e camisa de algodãozinho, chapéo de copa alta já velho, julga-se que ande por Santo Amaro de Jaboatão, e por isso pede-se a todas as pessoas que o pegar o levem á casa de seu senhor na rua da Praia n. 31, Recife, que será generosamente recompensado.

Manoel Joaquim da Costa Figueirôa.

— Fugio do poder do abaixo assignado o escravo João, de nação, maior de 40 annos, que ha pouco veio do Rio de Janeiro, e que andava no ganho, com os signaes seguintes : estatura regular, olhos avermelhados, secco do corpo, com um joelho inchado e um pouco cambaio. Foi comprado ao Sr. José Paulo do Rego Barreto, no Cabo, que o comprou a uma senhora do engenho da Serrinha ; presume-se andar vagueando, e julga-se que todas as noites vem ao Recife ; é ladino e tem a voz um pouco rouquenha ; dizem que tem filhos no Cabo. Recommenda-se este escravo aos senhores capitães de campo e as autoridades policiaes, e quem o trouxer ao seu senhor na rua da Cruz do Recife n. 33 será recompensado.

Domingos R. de Andrade.

Escrava fugida.

Do engenho Sant'Anna, no dia 25 de julho corrente, fugio uma escrava mulata, de nome Simplicia, idade 25 a 30 annos pouco mais ou menos com os signaes seguintes : alta, cheia do corpo, rosto redondo, com uma cicatriz em um dos lados do queixo inferior, mãos grandes, pés regulares, cabello carapinho, costuma andar calçada e é dada a beber pelas tabernas, foi comprada ao Sr. Bernardino Domingues Moreira : roga-se portanto a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas que della tiverem conhecimento a hajam de aprehender e levar ao pateo do Terço n. 44, ao Sr capitão Manoel Eleuterio do Rego Barros, que se recompensará devidamente.

— Está fugido desde 11 do corrente mez de julho, o escravo pardo, Ricardo, boleeiro e carroceiro, bem conhecido nesta praça e seus arrebaldes ; representa ter 25 annos de idade, é baixo e magro, tem cabellos carapinhos raspado de pouco tempo na cadeia, onde esteve por causa de estar fugido, tem pouca barba e falta de dentes na frente, rosto comprido e olhos redondos ; tem sido encontrado na Capunga, e Olinda anda vadiando e jogando com mais de 20$ que levou : quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena que será generosamente recompensado.

Antonio Valentim da Silva Barroca.

— Fugio de casa do abaixo assignado o seu escravo Eufrasio, preto, idade 35 annos, estatura baixa, e tem por signal um pequeno lobinho acima da sobrancelha, tem sido visto nesta cidade pela rua Direita, aterro dos Affogados, povoação deste nome, e pela Soledade : quem o apprehender leve-o a rua da Imperatriz n. 42, que será bem recompensado.

Manoel Alves Guerra.

— Fugio de Olinda no mez proximo passado um escravo de nome Domingos, de nação, com os signaes seguintes : boa altura, secco do corpo, olhos vesgos, falla muito submissa, principalmente quando está bebado, o que é de costume ; levou camisa de algodão listrado de azul aberta na frente, chapéo de palha velho : quem o pegar leve-o á rua de Santa Thereza em Olinda, segundo sobrado, que será gratificado com generosidade.

200$ de gratificação

a quem pegar o pardo Francisco, de 17 annos de idade, de bonita figura, com todos os dentes, cabellos carapinhos e ruivos, este pardo foi do Sr. Dr. Borges da Fonseca, o qual viajou com o mesmo senhor todo o sertão e suburbios desta provincia, necessariamente quando era seu escravo, e talvez ainda se inculque a serviço do mesmo : quem o pegar queira entrega-lo a seu legitimo dono na rua do Hospicio n. 6.

Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Gratificação 50$.

O abaixo assignado declara pelo presente annuncio que em data de 18 do mez de julho corrente, ausentou-se de seu poder o seu escravo de nome Francisco, que de ordinario é conhecido por Francisco Pacheco, com os signaes seguintes : altura regular, corpo reforçado, rosto redondo, olhos acastanhados, nariz chato, orelhas pequenas, sem barba, bocca pequena, cabellos carapinhos ; levando em si camisa branca de algodãozinho e calça de panno azul de algodão, já alguma cousa trapilha, cujo escravo é natural de Goianna, e julga-se ou presume-se que elle refugiou-se dentro desta mesma cidade, ou em algum dos arrabaldes da mesma, ou então seguiria seu destino para Goianna, intitulando-se por forro ou liberto, seguindo talvez para alli por terra ou em alguma barcaça ; notando-se que esse escravo é assás ladino : portanto recommenda-se a todas autoridades policiaes, capitães de campo e ao registro do porto, que a terem conhecimento do dito escravo de o capturar e leva-lo a praça da Boa-Vista n. 22, ou então em seu sitio no Campo-Verde, que receberão a gratificação suppra, sem perda de tempo.

Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.

MUTILADO

Litteratura

O vampiro do Vale da Graça.

CAPITULO VII.

(Continuação.)

Passemos logo ao dia seguinte :

Eu estava ainda muito aturdido pela aventura da vespera, e pensava em como se poderia explicar este encontro de mademoiselle Martha com o joven official, quando o doutor Kanali chamou-me em particular, e levou-me comsigo para uma rua deserta do jardim. Eu receiava que elle viesse ainda fallar-me de embalsamações. Não foi nada disto.

— Senhor Morel, disse-me elle, minha mulher contou-me, ao almoço, o que o senhor e ella viram a noute passada ; no jardim, e declaro-lhe que quero a todo preço esclarecer este mysterio. Fallou-me de um joven official.... e de uma joven .. Porém não acreditarei cousa alguma sem ouvi-lo.

— Meu Deus ! estou prompto a dizer-lhe tudo o que sei, senhor doutor ; porém previno lhe ...

O doutor não me deixou terminar.

— Ha aqui no hospital algum official em tratamento ?

— Nenhum. O anno passado, por este mesmo tempo, tivemos muitos porém desde então... .

— Então, o senhor affirma que não ha aqui nenhum ? replicou elle com voz inquieta e de máu humor.

— Affirmo-o.

— E poderia elle entrar aqui as occultas ?

— O senhor sabe melhor que ninguem, senhor doutor, que não entra aqui pessoa alguma sem licença..: Por astucia é impossivel. Nos primeiros dias de sua installação nesta casa, o senhor examinou comigo a altura dos muros, altura bastante tranquillisadôra ; e constatou tambem todas as outras impossibilidades materiaes de se introduzirem ... Se na época nefausta em que estamos, a senha relacha-se alguma cousa durante o dia,—como discutir com todos os visitadores que affluem aqui para verem seus parentes ou amigos doentes, com titulos mais ou menos reaes que elles tem para entrarem aqui ?—a noute desafio a quem quer que seja a entrar aqui sem ser visto ou conhecido. Isto é tão impossivel como tudo que ha impossivel no mundo.

— Porém então de que maneira explica a presença do official a quem o senhor viu ? O senhor viu-o, não é verdade ?

— Oh ! certamente.

— Como me está vendo ?

— Oh ! não, tão de perto, nem em pleno dia, como o estou vendo.

— Minha mão o teria feito entrar na chimera de suas allucinações. Ella tem uma imaginação bastante extraordinaria para isto.

— Madama Kanali pode apreciar moralmente um facto com um homem qualquer ; porém não lhe concedo a faculdade de me fazer ver uma pessoa onde não a ha.

— Sem parecer inteiramente convencido com o que eu lhe disse, o doutor sempre muito agitado, apezar dos esforços que fazia para não parece-lo, disse-me: Amo muito a minha filha, admitto como sua mãe que ella só terá escolhido um homem digno della, porém considero como um dever saber quem é este mancebo.

Esta pretenção de um pae parecerá sem duvida muito razoavel aos olhos de todos ; somente o doutor levou na manifestação da sua autoridade incontestavel, uma segunda tenção que mostrou de repente neste momento da nossa conversação, sem todavia mostrar-se inteiramente. O que inculcava esta colera ? Que objecto de odio achava-se nesta perturbação ?

— Entretanto, replicou elle, não estamos em uma casa encantada ; não se desce aqui por balões ?

E pois que esta casa é semelhante a todas as casas, existe um meio, certamente, de chegar a descobrir quem é este homem que o senhor viu, e que tornará a vêr, sem duvida ...

— Existe este meio, certamente, e o senhor acaba de indica-lo.

— Vejamos qual é elle.

— E' occultar-se no lugar em que eu e madama Kanali estivemos hontem a meia noute, e esperar. Se o official vier, o senhor apresenta-se logo a elle, e então saberá ...

— Já pensei neste meio muito natural e facil ; porém receio recorrendo a elle ...

— O que receia o senhor ?

— Não poder conter-me quando me achar em presença de um homem que não se tem portado com lealdade, amando assim minha filha sem se nos apresentar primeiro, receio nesta explicação, d'onde forçosamente a moderação será excluida, contrariar, offender e matar a ternura de minha filha por este mancebo, e é a esta ternura que eu deverei, assim como sua mãe, sua volta inesperada a vida ; ainda mais esta paixão sendo destruida por mim, pelo *facto previsto* de uma violencia legitima, receio egualmente que minha mulher perca o unico motivo que tinha de não receiar mais que sua filha cuidasse ainda neste maldito Cesar, cuja morte mesmo não a tranquillisou ... Oh ! bem longe disto ! .. O senhor conhece—sem duvida as opiniões estravagantes .. as crenças ..... as superstições ... as loucuras de madama Kanali .... tudo isto voltára mais forte que nunca ao seu espirito. Pois bem ! este novo amor de sua filha foi um arco-iris apparecido no meio da tempestade ... desde hontem que está inteiramente calma, tranquilla e feliz...

Tornar a abrir nella esta fonte incommensuravel de terrores, seria um crime da minha parte, uma abominavel crueldade ...

Entretanto, eu me affastarei de todos estes escrupulos, replicou o doutor, sobre todos estes receios, assim é preciso ... O que ha em tudo isto, senhor Morel ? não o adevinho, porém certamente ... esta subita mudança no coração de minha filha ...: ser-me-ha explicada ! O que eu vou tentar é perigoso ... eu dominar-me-hei ... porém verei este mancebo ... Seguirei o seu conselho, senhor Morel ... Estarei no lugar em que o senhor esteve hontem.

— E a mesma hora, acrescentei eu.

— A mesma hora, repetiu o doutor.

— E' ali ! disse eu designando-lhe o fundo do jardim.

— Muito bem até esta noute !

— O doutor deixou-me. Quando me achei só, inquietei-me, por motivos differentes daquelles do doutor Kanali, da presença do joven official em nosso hospital, no meio da noute, que como o dissera o doutor não cahira das nuvens no jardim para adorar sua filha.

Porem que caminho havia elle tomado ? Se não me tivesse occorrido a idéa de que elle poderia ter corrompido a fidelidade de um dos criados da casa, cousa tornar-se-hia inverosimil para ser admittida. Questionei a este respeito os porteiros da casa. Nenhum delles em suas respostas deu-me motivos para a mais leve suspeita. Foi-me preciso pois renunciar por momento a toda a indagação com o fim de explicar o phenomeno da introducção fantastica deste bello official durante a noite. Entretanto minha resignação sobre este ponto não foi tal que me permittisse ficar indifferente as circumstancias que me trariam algum indicio. Estava tão longe desta resolução que tencionei assistir com o Dr. Kanali e sua mulher, na seguinte noute, a emboscada armada ao joven official no fundo do jardim.

A hora convencionada, a meia noute, fui para o lugar ajustado.

— Não era somente a curiosidade, nem tão pouco o desejo de me tornar agradavel ao doutor que me decidia a misturar-me nesta aventura, em que, rigorosamente, eu nada tinha a fazer. Minha posição na casa, posição já muito antiga em 1849, obrigava-me a seguir-lhe de perto os movimentos afim de não poder rebentar uma publicidade sempre desagradavel.

Mr. Kanali e sua mulher occupavam já o lugar que eu lhes tinha designado. A phisionomia do doutor estava sombria e inquieta como eu a vira pela manhã, entretanto que sua mulher estava ainda mais radiante de alegria, se é possivel, do que na noite precedente. Assim que ella me viu, apressou-se a dizer-me que respondia agora pela saude e existencia de sua filha, a qual ella tencionava dizer, depois da sorpreza que ella e o doutor iam causar-lhe, quanto ella havia obrado mal em não instruir seus paes de sua nova affeição.

Elles eram muito ricos para não recusar-lhe o direito de escolher um marido de modesta posição, se todavia era a mediocridade daquelle a quem ella amava quem causava o silencio absoluto que ella conservava em tudo isto ; e dirigindo-se ao doutor, disse :

— Não pensas tambem assim ?

— Sem duvida ; a menos que Martha não tenha tido outras razões para occultar-nos o seu amor.

— Que outras razões teria ella, meu amigo, para receiar de nossa parte a menor opposição a seu casamento com um mancebo, do qual estará certa, nada terá a corar ?

— Não as conheço, porém.,.

— Então para que pensas...

— Não obstante, ellas podem existir..

— Eis o que eu nego.

— Então, dir-te-hei tambem ; para que Martha desconfia tanto de nós ?

— Primeiramente pelo motivo que já te disse ; depois, meu amigo, as donzellas como que necessitam desta discripção... desta dissimulação, direi eu para dar ao amor o aroma vivificante do receio e da dôr. E finalmente, pensa tambem nisto, Martha que amava loucamente a Cesar, está por assim dizer, envergonhada de dar logo a conhecer uma outra paixão, nascida de hontem, paixão, que ella te confiará, uma vez passada esta vergonha, este pudor. Comprehendes agora melhor ?

— Sim, sim .. Não importa, replicou o doutor, estou curioso, impaciente por ver aquelle que póde extinguir um amor que a consumia, e fazer nascer immediatamente outro em seu coração.

Como na noute precedente, brilhava a lua de junho. Toda a cidade jazia em silencio. Nada neste momento perturbava o socego universal espalhado sobre o velho arrabalde, esperavamos o acontecimento.

Elle não tardou a chegar, duas sombras desenharam-se vagamente na extremidade da allea de que já fallei.

Veio-me á idéa de que tendo seguido na vespera a allea em que estavamos, tomariam desta vez a outra, aconselhei por tanto a Mr. e a madama Kanali, para irmos para a outra.

Elles seguiram meu parecer, passamos logo para a allea visinha. Meu presentimento verificou-se.

Vimos logo as duas sombras entrarem na allea que haviamos deixado, suspensas pelo braço uma da outra, depois assentaram-se sobre o banco em que estiveramos, lugar feito expressamente para amantes.

O acaso quiz que o joven official nos desse as costas, emquanto que mademoiselle Martha collocara-se de modo que nos mostrava todo o seu rosto, o que me permittiu constatar, como o dissera sua mãe, que mudança feliz sua nova paixão fizera em toda sua pessoa.

Nunca a vi tão bella, nada mais encantador de contemplar-se nesta radiosa noute, do que seu delicado rosto.

CAPITULO XIII.

— Então, dizia o joven official a Martha, acreditas firmemente que teu pae não me concederá a tua mão ?...

— Estou certa disto, pelo seu caracter, por sua ambição, e finalmente por tudo o que nelle existe.

— Bem vês !... disse muito baixo madama Kanali a seu marido, bem vês que eu tinha [illegible]o... Martha está certa que não consentirás em [illegible] sua mão a um simples official que provavelme[illegible] não possue mais que uma espada.

— Ouçamos, respondeu o doutor, ev[illegible]ndo com um gesto agitado a sombria reflexão de sua mulher.

— Por favor ouçamos...

— Neste caso, querida Martha, que se cu[illegible]ra meu projecto.

— E qual é este projecto, meu amigo, este projecto em que me fallaste á noute passada e no qual pensei todo o dia ?

— Um projecto muito antigo ; porém o melhor que existe para os pobres corações contrariados sobre a terra. O meu projecto é roubar-te.

A estas palavras o doutor fez um movimento para passar de uma allea á outra. Foi impedido por sua mulher.

— Tudo isto, lhe disse ella, deve parecer-nos o que na verdade *é*, uma criancice, logo que temos a intenção de casa-los, não é verdade ? Observa, este official não te parece de um talhe nobre e gracioso ?

— Não respondes, Martha, replicou o official, todavia asseguravas-me a noute passada que consentias em tudo, não querendo fazer crer que me tinhas menos amor do que eu te tenho.

— Certamente eu disse isto, meu amigo, porém para onde me levarás ?

— A' dous passos daqui, á casa de um de meus parentes, de onde escreveremos a teu pae, que estamos já bem longe, e que vamos partir para a Russia se elle se obstina em recusar seu consentimento.

— Ouves, continuou a dizer ao doutor madama Kanali em voz baixa, é sempre um romance. Oh ! não, chara filha, não te roubarão, sahirás daqui em nossa companhia, casada com aquelle que amas.

— E como me roubarás ? replicou Martha. Não é facil sahir desta casa : de dia minha mãe não me deixa, e á noute a grade está fechada. Seriamos visto, e então..,

— Não seremos vistos, querida Martha, fugiremos do mesmo modo pelo qual eu tenho vindo. Por ventura já me viram entrar ? Não, e entretanto ha cinco noutes que eu venho aqui.

— Cinco noutes ! disse eu comigo, e como ? porém voltei logo a ouvir.

— E como tens vindo, proseguiu Martha, como entras aqui estando a grade fechada ?

— Não m'o perguntes, respondeu elle.

— Saltas os muros ? elles são muito altos.

— Oh ! não ! e como os saltarias para sahir daqui ?

— Disfarças-te, e algum empregado da casa a quem terás comprado, faz-te entrar por alguma porta secreta ?

— Não comprei pessoa alguma.

— Porém então é o diabo, disse rindo-se Martha, é o diabo quem te facilita os meios de entrares aqui.

— E se não fosse o diabo ?

— Quem seria então ? disse Martha admirada.

— Não me interrogues mais, querida Martha, respondeu o joven official ; e notei que a partir desta recommendação dirigida a Martha, elle não cessou de enchugar a fronte ; parecia um homem cujos nervos contidos difficilmente pelo effeito da vontade, estão apoderados de um susto interior, o suor innundava-o.

— Não, insistiu Martha, desejo muito saber como entras aqui á noute ?

— Se eu o dissesse, não querias seguir-me.

— E' impossivel !

— Repito-te, que apezar de todo o amor que me tens, não consentirias em seguir-me se te confiasse o meio que empregarei para roubar-te, e que me tem servido até hoje para vir aqui.

O joven official passou de novo o lenço pela fronte.

O doutor apertou convulsivamente os dous ramos que o occultavam, e madama Kanali, para quem eu olhei, empallideceu de repente como lhe tivessem tirado todo o sangue pelos pés.

Martha proseguia tomando affectuosamente a mão do official :

— Então o meio que tens para roubar-me é muito perigoso ?

— E' terrivel !

— Terrivel ?

— Sim...

— Então, diz-mo logo.

— Será sempre tempo de te dizer no momento da execução.

— E se então eu não quizer seguir-te.

— Quererás, eu te conheço, disse o feliz mancebo rodeiando com seus braços a linda cabeça de Martha.

— Se é assim, para que me fazes esperar ?

O mancebo aproximou-se ainda mais de Martha, a quem sua mãe não perdia mais de vista.

— Para que ?........... porque o susto que te causarei agora revelando-te o meio de fugirmos não diminuirá o que tens de sentir na occasião. Prefiro causar-t'o só uma vez.

— Porém, meu Deus, qual será este meio ?

— Martha, peço-te que não me interrogues mais a este respeito.

— Cesar, peço-te em nome do nosso amor ; diz-m'o........

— Cesar ! exclamou o doutor, affastando com força os ramos, Cesar !

E correu.

Cassanova ouvindo pronunciar seu nome por si, voltou-se bruscamente, e madama Kanali viu-lhe então o rosto.

— O morto voltou, exclamou ella ; ah ! desta vez ninguem o negará mais ; é Bem Strombold, é Rosenthal ! é Cesar ! o vampiro perseguidor da nossa familia, do sangue da nossa casa ! morte a elle ! Uma estaca no coração ! uma estaca no coração !

Madama Kanali pareceu-me terrivel, verdadeiramente terrivel neste momento, louca pelo receio materno, louca pelo medo da magia, sombria como as terriveis figuras de feiticaria allemãs ; quando ella exclamou pela segunda vez : uma estaca no coração, e que procurou com a vista uma estaca para enterrar no coração de Cesar, que, não tendo esperado pela estaca, desapparecera com a maior rapidez possivel.

Alguem todavia, o seguira nesta fugida louca, era o doutor a quem eu seguia tambem correndo, porém em uma carreira menos rapida. Adevinhei sua intenção : quando ella viu que Cesar ao partir para sahir evidentemente pela grade que elle julgava aberta, cortou-lhe o caminho e correu a collocar-se junto á grade que estava fechada. Ora, como eu estava a dous passos de Cesar era impossivel que elle nos escapasse. De repente, deixei de vê-lo, e julguei que se tinha dirigido pelo caminho onde madama Kanali esperava-o. Portanto diminui o passo, e dirigi-me para o doutor que achei ainda mais cançado que eu.

— Então ! disse elle vendo-me, onde está elle ? diga-me.

— Não sei, pensei que estivesse aqui.

— Como ! aqui ? porém elle estava do seu lado......

— Sim, porém dirigiu-se para aqui.

— Sem duvida....

— Então, disse eu ao doutor onde está elle ?

— Que ! o senhor não sabe ? respondeu o doutor cego de desesperação.

— Não, não sei.

— Ah ! disse elle, escapar-nos-ha !

O doutor abafava de colera.

O facto é que elle se nos tinha escapado.

— Desappareceu pela terra a dentro ? Haverá nesta casa uma terceira sahida, disse o doutor opprimido por esta singular e inexplicavel desapparição.

Nossa dupla e extraordinaria admiração teria durado mais ainda alguns minutos diante desta grade de ferro, onde o doutor contára reter o fugitivo, senão nos tivessem afastado de repente para abri-la, e deixar passar alguma cousa de menos poetico que o nosso fugitivo amante. Era a carroça que levava os mortos.

— Então, disse o doutor encolerisado, elle voltou ao jardim............ vamos procura-lo no jardim ?

Não devemos consentir que elle saia ; não sahirá !

No dia seguinte, não sabe mais o que pensar verdadeiramente, quando, reflexionando, procurei explicar o que se passára. « Eis Cesar que estava morto, e que volta de perfeita saúde, mais amante e resoluto do que nunca o fôra, pois que falla em roubar a filha do doutor. »

Se não estivesse mais acostumado ás realidades deste mundo, teria acreditado nos vampiros, que pelo menos explica o extraordinario pelo extraordinario, e isto já não é uma maneira tão falsa de raciocinar. Porém não podendo acreditar nelles, prometti descobrir esta intriga—posto que fosse de natureza pouco romanesca—fui progressivamente arrastado a interecessar-me por ella, e desejava segui-la até o desfecho. Julgue-se portanto se, animado por semelhante sentimento de curiosidade, acceitei com satisfação o convite que me fez alguns dias depois o doutor Kanali, convite que em outra qualquer occasião eu teria no entretanto recusado ou por modestia ou por conveniencia. Pediu-me para assistir a uma especie de conselho de familia em que se examinariam ás resoluções que se deveriam tomar no interesse de todos, os factos concernentes á apparição extraordinaria de Cesar Casanova vampiro ou não. Dei algumas razões insignificantes para excusar-me de não poder acceitar este convite, porém por fim acceitei-o.

As tres pessoas que compunham a familia se achavam reunidas : o doutor, sua mulher e sua filha.

A coruja dormia sobre a chaminé.

Nunca vi figura mais expressiva em sua desolação do que madama Kanali.

Cruelmente experimentada pelas emoções da noute, em que tornára a ver Cesar, demonstrava em suas feições, o terror e a surpreza causada por esta apparição.

Seus olhos estavam encovados, e sua bocca parecia despedaçada pelos anathemas que lançára. Quando eu entrei ella estava reclinada sobre o divan e coberta com um grande chaile preto que lhe descia até os joêlhos.

Sómente a exaltação moral produz estes sombrios estasis aos quaes não attingem as maiores dôres materiaes, porque estas despedaçam o corpo ; porém aqui o choque passava sobre o mal fisico para ferir em cheio a sensibilidade, a razão, finalmente tudo o que Deus unicamente póde curar. A apparição deste mancebo depois da contestação official de sua morte, viera recordar-lhe a volta dos outros dous fantasmas. Seus olhos só deixavam a immobilidade pensativa, para observarem ao redor de si com a inquietação selvagem da monomania, como se receiasse a cada instante ver Cesar sahir d'entre a espessura das paredes. Este receio era tão grande que ella conservava as mãos de sua filha entre as suas na posição de quem levanta uma pessoa cahida em um precipicio, ou no fogo, e que procura energicamente chama-la a si para salva-la.

— Como ! disse ella a Martha, como não adevinhas-te que eras o ludibrio de uma mentira funesta quando viste apparecer Cesar Casanova ?

A palavra *funesta* foi a que mais sorprehendeu a Martha entre todas que ouvira. Porque funesta ? Além disto, ella pensou tambem que mentira haveria na presença de Cesar, presença extraordinariamente imprevista porém muito real.

— Deixemos por um instante de parte a questão das apparições de que trataremos ao depois, disse o doutor, e Martha que nos diga como explica a volta de Cesar a este mundo, quando foi publicada e verificada a sua morte.......

— E não é tambem o que eu pergunto ? replicou madama Kanali sem abandonar as mãos de sua filha.

— Sem duvida, porém tu a colloca no terreno vaporoso da magia, e eu sobre o da mais solida realidade.

— A realidade ! disse ironicamente madama Kanali, a realidade ! porém o que hontem vimos é que se chama realidade : uma apparição sahida das trevas.

Ainda que habituada desde a infancia aos misterios de sua mãe, Martha, a quem madama Kanali nunca fallára de suas doutrinas superticiosas com receio de assusta-la e despertar nella presentimentos para os quaes a suppunha muito disposta, nada comprehendia de sua agitação nem de sua linguagem. Na vespera sua mãe dera-lhe a entender que lhe descobrira um novo amor, e mostrára-se muito satisfeita por isto, e agora reprehendia-a por causa deste mesmo amor.

Seria porque descobrira que ella se conservava fiel a Cesar ? Porém nunca Martha notara em sua mãe uma repulsão absoluta contra este mancebo. Martha racionava sobre todos os pontos, excepto somente um ; que era a terrivel apprehensão com que sua mãe considerava o amor de Cesar por ella : porém ella só confiara o segredo do seu susto a seu marido.

— Pois bem, replicou o doutor, a tua realidade é justa, porém já te disse que examinaremos depois este lado da questão. Peço ainda uma vez a Martha que me responda : Martha, como explicas a reapparição de Cesar ?

— Eu o explico, respondeu esta cada vez mais perturbada com estas perguntas e com a phisionomia cada vez mais assustada de sua mãe ; eu o explico do mesmo pelo qual Cesar explicou-me. Seus medicos o deixaram tão doente a ultima vez que viram-n'o, que o consideraram como perdido, e ao sahirem disseram ao dono da casa. O seu joven locatario está morto : este correu logo a dar parte a municipalidade. Cesar não estava morto, e estava mesmo tão longe de se-lo, que no dia seguinte levantou-se, sahiu no outro dia, e veiu aqui a entrevista que me pedira.

— Tudo isto é effeito possivel, disse o doutor depois desta explicação. Admitto-o sem difficuldade.... porém entendo....

— Possivel..... possivel..... murmurou madama Kanali. Tú o admittes sem difficuldade...... porém isto é uma loucura !..

— Sem duvida, isto é muito possivel, repetiu o doutor, que via approximar-se uma tempestade que elle queria conjurar a todo o custo. Faço juiz sobre este assumpto ao Sr. Morél.

— Penso como o senhor, respondi eu. Em um tempo como este as declarações feitas a municipalidade não sendo rigorosamente examinadas, inscrevem-se na lista dos mortos pouco mais ou menos a quem se quer. O meio é facil.

— Muito bem ! replicou energicamente madama Kanali ; porém considere que as creaturas malditas, escolhem sempre os melhores pretextos para reapparecerem sobre a terra ; ellas servem-se dos mais naturaes para enganarem os vivos ; e é precisamente porque o pretexto empregado por Cesar é natural, que se deve desconfiar mais delle. Além disto disse madama Kanali elevando a voz, quem interrogou aos medicos que disseram estar elle morto ? Ninguem ! E, além disto, por que razão, Cesar, o homem da noute, que soube facilmente promover todas estas imposturas, não soube dizer como entrou aqui ? E' porque aqui faltavam-lhe pretextos. Os muros ? elle mesmo o disse—intransitaveis. Os empregados ? incorruptiveis. Como pois, entrou elle aqui ? Não responde nada, nem tem o que responder. Ah ! é porque para entrar aqui é preciso dizer-se o que se é, e o que elle é não se diz. Pois bem ! eu o digo : é um vampiro, um vampiro !

CAPITULO XIV.

Já dissemos que Martha ignorara sempre as superstições de sua mãe pelos vampiros. Julgue-se pois, o susto e a admiração que lhe causou a ultima exclamação de madama Kanali ! Todo o seu corpo estremecera como a uma subita detonação sob seus pés que a tivesse lançado nos ares. Horror ! aquelle a quem ella amava, passava, de repente, pela sagrada autoridade de sua mãe, do mundo real e commum á humanidade, para o mundo dos sortilegios, das creaturas inundas e reprovadas. Elle ligara seu amor joven e delicado com o de um ente peior que o demonio : porque os demonios pelo menos, estão de posse da vida violenta ; entram na creação por uma sentença de Deus ; são genios perseguidores encarregados por elle do castigo dos homens ; porém os vampiros não entram em ordem alguma, em classe alguma, nem em algum calculo da creação.

Elles não são, nem a vida, nem a morte ; são a vida ; os mortos os regeitam com medo a noute ; e os vivos não os receiam menos.

Como Martha só os conhecia pelo que lera em alguns livros, não podia nega-los com a firmeza da razão : pelo contrario, surprehendida, levada pelo fanatismo de sua mãe, estava mergulhada em um terror incommensuravel, desfallecida e pallida.

Aproveitando-se do estado em que a via, madama Kanali passou logo a dirigir-lhe perguntas que em outra qualquer circumstancia acharia extraordinarias em sua bocca ; é verdade que Molière provou sufficientemente que o medo leva muitas vezes a simplicidade.

— Quando este monstro te fallava, minha filha, não te sentias invadida por um vapor que te abafava ?

— Não sei, balbuciou Martha com embaraço. Eu experimentava tantas cousas..... é possivel... todavia..... não..... nunca experimentei isto.....

— E' porque não reparaste. E quando elle tomava-te as mãos, continuou madama Kanali sem deixar as da sua filha, que apertava com muita força, não sentias que as tuas estavam terrivelmente frias ?

— Espere que me recorde..... Não, minha mãe não..... lembro-me até ter-lhe dito por muitas vezes que ellas estavam ardentes.

— Com effeito, isto não é geral, replicou madama Kanali ; ha vampiros que dissimulam esta frieza por muitas maneiras. Vamos adiante ; dize-me, Martha.... porém eu mesmo não sei como o pergunte.... porém assim é preciso..... sou obrigada a perguntar-te....

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

O DEMONIO DO DINHEIRO

POR

HENRY CONSCIENCE

V

(Continuação do n. 175.)

O musico via com profunda piedade a dôr de seu amigo. Ou fosse pelo desejo de consola-lo, ou fosse porque realmente eram exagerados os receios de Bertholdo, o caso é que elle o começou a exhortar fazendo-lhe ver que a perda da sua herança não poderia acarretar as terriveis consequencias que tanto o atemorisavam ; e lhe dizia :

— Não sejas, Bertholdo, de uma imaginação tão prompta em esmorecer. Vamos assim passeiando até a cidade ; é esta a hora em que devo ir tomar a lição de piano em casa de Kemenaer. O que receias ? Pensas que Laura te amará menos porque não podes mais offerecer-lhe uma grande riqueza com a tua mão ? Não conheces Laura como eu : o seu coração encerra um thesouro infinito de generosidade, vontade energica e nobre altivez. Não me ha de pois sorprender vê-la tomar em ponto de honra o ser tua companheira, e contrair essa união agora que a tua situação parece exigir de sua parte mais amor e dedicação. Não desesperes : Laura não é uma moça como tantas outras ; não encara o dinheiro como a origem de todas as felicidades.

— Porém o Sr. Kemenaer ? perguntou o mancebo suspirando. Para elle o dinheiro é tudo.

— Assim pensas ? Pois eu digo-te que ha uma cousa que o Sr. Kemenaer ama mais do que o dinheiro : uma cousa pela qual renunciaria todo o seu dinheiro, se assim o exigissem.

— E qual é ?

— A felicidade da sua filha unica, da sua amada Laura. Elle emprega todos os meios de augmentar a sua fortuna, porque suppõe que só o dinheiro pode assegurar a sua filha, quer no presente quer no futuro, uma sorte digna de inveja ; e tudo isto somente por affeição a ella. Se Laura lhe declarar que não deseja renunciar a doce existencia que sonhára comtigo ; se ferida em seu coração pelo pensamento de uma separação chegar a definhar-se a ponto de parecer ameaçada em sua vida, ou somente em sua saúde, o Sr. Kemenaer será o proprio a vir supplicar-te que salves a sua filha, que lhe conserves a sua querida Laura.

— Obrigado, obrigado, meu amigo, murmurou Bertholdo. Talvez busques illudir-me ; mas sinto que o meu espirito enfermo acolhe com inteira confiança o raio consolador que fazes brilhar aos meus olhos.

— Fica certo, Bertholdo, de que Laura forte com o amor que te tem saberá resistir energicamente, se preciso for, á vontade de seu pae. A luta talvez se prolongue por algum tempo, e lhe custe mesmo algumas lagrimas ; mas della sahirá victoriosa. Já vês que é sem razão que te entregas assim ao desespero. Não ha duvida de que a mudança imprevista realisada na tua posição sorprenderá, e indisporá o Sr. Kemenaer contra ti : se lhe fosse dado seguir o seu impulso fecharia certamente a sua porta ao poeta desherdado e pobre, como dizes ; porém a fiel e corajosa Laura ha de conjurar esse primeiro movimento. Não tens o direito de suspeitar de tua nobre amante antes de ver o que ella faz : espera com confiança — o futuro promette ainda ser feliz e risonho.

— Oxalá que digas a verdade : exclamou o mancebo apertando com reconhecimento a mão de seu amigo. Então bemdirei do céu pelo que me succeder ! Sim, Conrado, acredita : o dinheiro de meu tio não me deixaria tranquillo, ao contrario encher-me-hia o coração de remorsos. Tu não sabes ainda, Conrado, que essas riquezas foram amontoadas a custa das lagrimas de orphãos e viuvas, á custa da afflicção dos infelizes, e do sangue de paes de familia reduzidos ao desespero, gotta a gotta derramado ! Em uma palavra a herança que me tinha de caber era o fructo da mais infame usura !

— Eu o sabia, ou pelo menos de ha muito suspeitava ; mas queria poupar tão cruel decepção ao teu coração sensivel e honrado.

E o musico mudando repentinamente de tom continuou com mais tranquillidade :

— Assim, pois, continúa a esperar ; ao menos até que saibas positivamente se o destino te será tão avesso como receias. E' preciso antes que tudo deixar o aposento que occupavas em casa de teu tio : não deves residir por mais tempo debaixo do mesmo tecto que esse miseravel Monck.

— Estou resolvido a não pôr mais os pés naquella casa, respondeu Bertholdo : tivemos uma viva explicação eu e Monck. Por nada no mundo iria bater á porta desse execravel traidor : bastaria a sua vista para fazer-me morrer de vergonha e humiliação.

— E o que esperas fazer ? Onde vás residir ?

— Não sei ainda.

— Tens algum dinheiro ?

— Restam-me tresentos a quatrocentos francos, segundo creio : mas ficaram no meu quarto, onde não os vou buscar, ainda que tivesse de morrer de fome.

— Terei eu esse cuidado, Bertholdo ; pois não me faz corar ir em teu nome reclamar aquillo que te pertence. Teu tio nada te deixou absolutamente ?

— Nada. Monck queria dar-me cinco mil francos, dizendo que meu tio, cedendo ás suas instancias em meu favor, isso lhe pedira.

— E não aceitaste os cinco mil francos ? Com essa quantia poderias entretanto esperar melhores dias.

— Eu — receber uma esmola de Monck ! exclamou Bertholdo com indignação. Legitimar o seu roubo e traição acceitando uma indemnisação ! Oh ! Queres experimentar-me, Conrado. Se Monck tivesse insistido collocando-me nas mãos esse dinheiro, ter-lh'o-hia atirado ao rosto, fica certo disto. Essa quantia, me disse elle, ficará a minha disposição até que eu a vá pessoalmente requisitar, e affirmou que eu iria, sim, que iria supplicar-lhe a esmola que me offereceu ! Se algum dia for capaz de praticar semelhante infamia, oh ! então despreza-me, Conrado ; porque estarei bem e bem cahido no lodaçal do vicio. Não me falles mais de taes cousas, que revoltam-me....

— E' verdade, disse Conrado ; tens razão, não fallemos mais nisso. Tenho uma cousa a propor-te. Na casa em que moro ha um outro quarto vasio, cuja porta deita para a do meu aposento : aluga-o até que saibas em que ha de ficar tudo isto.

— Alugar ! E o dinheiro ?

— Não te dê isso cuidado : Conrado não é rico ; mas tem pago sempre pontualmente, e goza de algum credito para com a sua hospedeira. Servir-te-hei de fiador.

— E no fim do mez ?

— Não ha necessidade de estar ali um mez, Bertholdo : mas se contra toda a probabilidade a decisão do Sr. Kemenaer se fizer esperar mais de um mez, neste caso pagarei por meu amigo. Deixemos isto. Amanhãa irei buscar o dinheiro que deixaste no teu quarto : Monck não recusará entrega-lo, seria um roubo estupido, e elle é muito fino para complicar-se sem proveito n'um pessimo negocio. Deste modo serás bem rico para viver um mez, e até mais. Ora está tudo feito : depois da lição de piano iremos alugar o quarto que fica vizinho ao meu ; ficarás ali accommodado como um principe ; estarei sempre junto de ti para te consolar, e reanimar a tua coragem, se necessario for.

— Excellente amigo ! respondeu Bertholdo. Com o meu infortunio a tua amisade tornou-se mais terna e mais ardente. Se todos forem contra mim, ao menos tú não abandonarás o pobre Bertholdo Estar junto de ti, morarmos na mesma casa, juntos pensarmos no futuro e na arte, confiar um ao outro os nossos sentimentos—é uma felicidade que me faz volver para o céu um olhar de reconhecimento ! Se o meu coração não estivesse possuido de tristes presentimentos, abandonar-me-hia a todos os symptomas da alegria... Mas o infernal poder do dinheiro ! Mas Laura !... E agora que somos chegados á porta de sua casa sinto em todo o meu corpo um estremecimento glacial. Ousarei dizer-te ; Conrado ? Tenho vergonha ; não sei se te acompanhe. Meus Deus ! Não sou o mesmo homem ; falta-me a energia ; já nem mais tenho o direito de amar !—Supplicar, tremer, corar—eis qual é hoje o meu officio ! Oh ! Quando o dinheiro não sirva para outra cousa, serve ao menos para dar coragem e confiança !

— Socega, Bertholdo, tornou o musico, sê senhor de ti mesmo. Passas n'um instante da alegria á tristeza, do desespero á esperança ! Tranquillisa-te, sê homem. Ergue a cabeça, não tens razão para abaixa-la diante do Sr. Kemenaer. Cumpre que sejas o primeiro a dar-lhe essa nova imprevista. Nada receies ; diz-lhe corajosamente o que te succedeu. Animo ! Eu vou puchar o cordão da campainha.

A porta foi aberta, e a criada respondeu a Conrado que o Sr. Kemenaer não estava em casa mas que a senhora D. Laura achava-se no caramanchel no fim do jardim.

Bertholdo tremia ; de sua pessoa se apoderára uma commoção tal que elle mesmo estranhava. Até então só entrara naquella casa com o olhar altivo, o coração alegre e esperançoso : dessa vez porém a cabeça se lhe vergava sobre o peito, o coração estava opprimido, e as faces enrubeciam de vergonha.

E foi sob essa impressão toda nova que elle aproximou-se do caramanchel em que se achava a sua joven amante. Apenas lançou sobre ella um timido olhar, deixou de seus labios partir um grito doloroso, levando as mãos ao rosto para occultar as lagrimas que dos olhos brotavam.

O que tinha elle visto que lhe causara tão forte commoção ? O proprio Conrado encarava-o sem nada comprehender.

Quando Bertholdo sem ser esperado chegara junto do caramanchel surprehendera Laura tecendo uma corôa. As flores em que trabalhava eram flores de larangeira, e nos seus dedos as petalas perfumadas formavam uma corôa cuja alvura virginal egualava a da neve... era uma corôa de desposada !

Esse inicio de uma felicidade, que havia ainda pouco era a sua mais cara esperança, e que julgava então perdida para sempre, arrancara ao mancebo aquelle grito de dor e de espanto.

Laura e Conrado olhavam para elle, a primeira com anciedade, o segundo com surpreza. Porém antes que podessem dizer uma só palavra, Bertholdo cahiu sobre o banco do caramanchel, exclamando com a voz profundamente alterada :

— Oh ! minha boa Laura ! O nosso sonho celeste não se hade realisar ! Anniquille, anniquille essa corôa : basta a sua vista para despedaçar-me o coração...

— O que tem Bertholdo ? perguntou a joven toda tremula. Pelo amor de Deus ! falle claramente : a sua commoção me assusta.

— Laura, já não possuo nada no mundo ; sou pobre : meu tio antes de morrer desherdou-me...

A moça fitou-o com olhar duvidoso.

— Monck pela astucia e mentira arrancou de meu tio um testamento que me despoja, e que o institue legatario universal.

— Monck ! exclamou Laura em cujo semblante se desenharam a colera e o desprezo. Oh ! Eis a causa da aversão secreta que sempre lhe tive ! Parece que me acompanhava o presentimento dessa infernal perfidia : o seu aspecto me fazia estremecer, como se eu já soubesse que elle faria a desgraça daquelle a quem amo. E aquella vibora que anda de rojo, e se occulta para lançar o veneno, o despojou de seu patrimonio ? Infeliz Bertholdo ! Com tudo não deve affligir-se por isso .. Deus punirá o traidor !...

Dizendo estas palavras a joven desfez-se em lagrimas.

— Triste, bem triste catastrophe, não é Laura ? perguntou Bertholdo suspirando. Receia tambem que o bello sonho do nosso futuro se esvaeça sem deixar outro vestigio mais do que uma desolada recordação ? Quem sabe se não é esta a ultima vez que dado me seja pronunciar em sua presença o doce nome de amiga ?

Laura olhava alternativamente para o mancebo e para o musico. As suas lagrimas haviam cessado de correr : na physionomia se lhe debuxara a expressão do espanto e da surpreza.

— Laura, proseguiu Bertholdo, não é a perda dessa herança que me faz derramar lagrimas : acabrunha-me somente a previsão de uma desgraça maior. Parecia-me que Deus a fizera vir ao mundo para ser minha mulher : alimentando essa doce esperança via o caminho da vida abrir-se para nós como aquelle que devera conduzir-nos á felicidade : no nosso céu só descobria estrellas de paz, de affeição, e de ventura que sorriam-se ao nosso amor, e união ! Quem sabe, minha amiga, quem sabe se a sorte invejosa não nos fechou para sempre esse céu brilhante !

A voz de Bertholdo pronunciando estas ultimas palavras tomara um accento de tristeza tão pungente, que Laura soltou uma exclamação de dolorosa piedade.

Toda tremula apoderou-se da mão do mancebo, e lhe disse :

— O que quer dizer com isto Bertholdo ? A inconstancia da fortuna fa-lo-hia duvidar do meu amor ? Não é possivel : semelhante suspeita seria uma injuria. Não, o amei porque sabia que um dia havia de possuir muito dinheiro : o que me inclinou a si, o fazia que com tanta alegria eu tecesse esta corôa de desposada, em si pensando, foi a riqueza de sua alma, foi a bondade do seu coração, foi a nobreza do seu caracter. O que amo em sua pessoa—é o amigo de Deus e dos homens, é o poeta dedicado ao culto da virtude, da belleza e da arte. Se um demonio perverso, que só pensa no dinheiro, roubou-lhe a successão de seu tio, meu noivo nada perdeu dos thesouros de sua alma. Console-se pois, tenha coragem, Bertholdo ; repare bem que as suas lagrimas constituem uma injuria feita a mim : sobretudo tenha confiança na fidelidade de sua Laura.

— Anjo de felicidade ! Coração adoravel ! exclamou Bertholdo com a voz alterada por lagrimas de admiração.

— Ella receia que o Sr. Kemenaer o affaste da senhora, disse Conrado com o fim evidente de auxiliar seu amigo, e dar á conferencia um resultado decisivo. Seu pae, minha senhora faz muito caso do dinheiro.

— Meu pae, sim... murmurou a joven tornando-se de repente pensativa.

— E' a sua decisão que me assusta, Laura, replicou Bertholdo. Eu sou pobre, nada possuo mais, e o meu futuro é bem incerto. Seu pae me hade perguntar quaes os meus recursos para assegurar-lhe na sociedade uma posição em harmonia com a sua condição. Que lhe responderei ? E não lançará elle um olhar de desprezo sobre o pobre poeta ? Oh ! meu Deus ! Se eu fosse repellido, se nos separassem para casa-la com um homem rico... em lugar da ventura com que eu havia sonhado, só me restaria uma vida intoleravel, e uma morte atribulada !

— O que receia não hade succeder, Bertholdo, respondeu a moça com certa firmeza na voz. Meu pae ama o dinheiro, é verdade ; pelo menos elle o diz, mas acrescenta logo que ama-o como uma garantia necessaria á minha felicidade. Pois far-lhe-hei ver que se me separarem de ti, Bertholdo, eu não poderei ser feliz ; e sendo preciso pedirei, supplicarei, lançar-me-hei á seus pés. Elle não me deixará cahir doente, não me deixará morrer de pezares, não ; porque me ama muito ; e ainda que alimente sobre a felicidade idéas mui differentes das que tenho, comtudo não ha de resistir ás minhas lagrimas.

— Mas se resistir ? Ah ! Laura ! Nunca mais eu ouvirei esta voz adorada !....

— Se resistir ? replicou a joven com olhar cheio de orgulho : então ficarei com meu pae até o fim de seus dias, e continuarei a lhe amar, Bertholdo, do fundo d'alma. Oh ! não creia que Laura seja uma mulher cuja mão se dê contra sua vontade em troca de uma somma de dinheiro. Hei de sempre amar e respeitar a meu pae ; porém aceitar deveres que não poderia preencher senão na apparencia, condemnar-me á uma existencia de fingimento, isso nunca ! nunca ! Ou hei de ser sua esposa, Bertholdo, ou nenhum outro homem no mundo obterá o meu consentimento.

O mancebo balbuciou algumas palavras de reconhecimento, e admiração : mas Laura não lhe deu o tempo de expandir a sua commoção. Levantou-se, e proseguiu com olhar cheio de energia e dignidade :

— Nada receie, Bertholdo. Se nos separarem eu ficarei sendo mais infeliz. O amor da arte poderá occupar o seu coração ; no seu culto, e na liberdade de que gozam os homens ha de encontrar, se não consolações, ao menos distracções que o arrancarão aos seus tristes pensamentos. A mulher não é assim : está sempre só com a sua alma : pensa e medita..... e eu não quero definhar por este modo ! Mas retire-se ; meu pae não tarda ; não quero que saiba essa noticia de sua bocca ; annunciada assim de improviso, poderá occasionar alguma resolução desagradavel da sua parte. Deixe tudo por minha conta, e verá como tudo ha de acabar em bem. Mandarei dizer-lhe pelo Sr. Conrado quando deverá apresentar-se para ouvir dos labios de meu pae a palavra que ha de dissipar o receio de nós ambos. Agora saia depressa, não queira que elle nos sorprehenda. Torno a pedir-lhe que não se affija, e de novo lhe recommendo que tenha confiança na sua Laura, cuja felicidade se bem que ameaçada, não succumbirá. Já sou ha muito tempo sua noiva para poder agora acostumar-me ao pensamento de não ser sua mulher ; isso não póde, não deve succeder !

E pronunciando estas palavras com o accento de inabalavel convicção, Laura acompanhou Bertholdo, e o amigo deste, até a porta.

Ao adeus que lhe dirigiu o mancebo com voz tremula ella respondeu com um sorriso cheio de consolação :

— Animo, Bertholdo ! E' uma nuvem que passa no bello céu do nosso futuro !

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO